



FUNDAÇÃO
renova

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Novembro/2017

Sumário

Apresentação.....	5
Sumário Executivo	6
PG001 Levantamento e Cadastro dos Impactados	12
PG002 Ressarcimento e Indenização dos Impactados	17
PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas	22
PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais	27
PG005 Programa de Proteção Social	32
PG006 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social.....	37
PG007 Programa de Assistência aos Animais.....	71
PG008 Reconstrução de Vilas	74
PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves	79
PG010 Recuperação das Demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas.....	84
PG011 Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar	96
PG012 Memória Histórica, Cultural e Artística	100

PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer.....	105
PG014 Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada	109
PG015 Apoio à Pesquisa para Desenvolvimento e Utilização de Tecnologias Socioeconômicas Aplicadas à Remediação dos Impactos	111
PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras.....	114
PG017 Retomada das Atividades Agropecuárias	118
PG018 Desenvolvimento e Diversificação Econômica.....	123
PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios	127
PG020 Estímulo à Contratação Local.....	130
PG021 Auxílio Financeiro Emergencial.....	140
PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos	142
PG023 Manejo de Rejeitos	143
PG024 Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados.....	147
PG025 Revegetação, Enrocamento e Outros Métodos	151
PG026 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) e PG027 Recuperação de Nascentes	157
PG028 Conservação da Biodiversidade	162
PG029 Recuperação da Fauna Silvestre	165

PG030 Fauna e Flora Terrestre	167
PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos.....	170
PG032 Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água	174
PG033 Programa de Educação Ambiental	179
PG034 Programa de Preparação para Emergências Ambientais	183
PG035 Informação para a População	186
PG036 Comunicação Nacional e Internacional	189
PG037 Gestão de Riscos Ambientais	195
PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce.....	196
PG039 Unidades de Conservação	200
PG040 CAR e PRAs.....	202
PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais	206
PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários.....	209
Anexos.....	211
Glossário.....	211
Segurança.....	216
Gestão econômica.....	217

Apresentação

O presente documento cumpre com a CLÁUSULA 192 do TERMO DE TRANSAÇÃO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA (TTAC), que determina a elaboração de relatório mensal sobre o andamento de todos os PROGRAMAS – SOCIOAMBIENTAIS e SOCIOECONÔMICOS desenvolvidos e executados pela FUNDAÇÃO RENOVA – e envio do documento ao COMITÊ INTERFEDERATIVO (CIF), sempre no décimo dia útil de cada mês. Os programas têm como objetivo recuperar o meio ambiente e as condições socioeconômicas da área de abrangência impactada pelo rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, de forma a restaurar a situação anterior ao EVENTO, como está disposto na CLÁUSULA 05, INCISO I do referido termo.

Sumário Executivo

Neste Relatório Mensal de Atividades serão abordados os fatos mais relevantes e as entregas concluídas em novembro pela Fundação Renova para reparação e compensação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, ao longo do rio Doce, em Minas Gerais e no Espírito Santo.

No eixo Pessoas e Comunidades, um passo importante foi dado para que o **cadastramento dos atingidos de Mariana** tenha início. O grupo técnico, formado pela Comissão de Atingidos, Cáritas, Ministério Público e Fundação Renova, **fechou um acordo sobre o formato do formulário e o cronograma**, para os atingidos que moram na zona rural do município. O processo de cadastramento ocorrerá entre fevereiro e maio de 2018. Segundo estimativa da assessoria técnica, envolverá 760 núcleos familiares em oito distritos.

O contexto do cadastro em Mariana é diferente dos demais municípios. Há o entendimento de que a comunidade de Mariana sofreu impacto de maior severidade em razão da proximidade com a barragem de Fundão. Apesar de uma parte dos atingidos ter feito cadastro emergencial, logo após o rompimento, a Comissão de Atingidos iniciou discussões para alterações na proposta dos formulários. O cadastramento é imprescindível para criar a base de dados que nortearão as ações de compensação e indenização da Renova.

Nos demais 38 municípios, **o Cadastro Integrado está na terceira e última campanha**. O recebimento de novas solicitações será finalizado em 31 de dezembro. Ao todo, mais de 26 mil grupos familiares já se inscreveram e cerca de 22 mil já foram validados pelo CIF.

Outra entrega importante de novembro foi a conclusão do Mapa da Vulnerabilidade, que teve como ponto de partida o Cadastro Integrado. Ação do programa de Proteção Social, o mapa identificou as vulnerabilidades instaladas ou agravadas pelo rompimento. O Mapa sinaliza para a Renova os territórios

mais sensíveis e permite a adoção de ações integradas para atendê-los com trabalho social com famílias e acompanhamento das ações de reparação.

Houve avanços também no processo de indenizações. **O Programa de Indenização Mediada para Dano Geral**, destinado às pessoas que perderam renda ou bens materiais, **concluiu mais de mil acordos em novembro**. A equipe de atendimento do PIM Dano Geral foi reforçada e está trabalhando em esquema de plantões para atender os atingidos com mais rapidez. A meta é concluir todas as negociações e indenizações até o final do primeiro semestre de 2018.

Ainda no eixo Pessoas e Comunidades, a Fundação Renova apoiou o simulado de emergência realizado pelas Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil dos municípios de Mariana e Barra Longa. A ação faz parte do programa de Preparação para Emergências Ambientais. O treinamento envolveu aproximadamente 350 pessoas e aconteceu, simultaneamente, nas comunidades de Camargos, Ponte do Gama, Paracatu de Cima, Paracatu de Baixo, Borba, Pedras, Campinas, Barreto, Gesteira e Barra Longa.

Também nesse eixo, a Renova promoveu em Mariana mais uma ação do programa de Educação Ambiental. Em parceria com a prefeitura, **realizou oficinas de reflorestamento com jovens participantes do Plantando pelo Planeta e a presença de Felix Finkbeiner**, alemão de 19 anos, criador do projeto que estimula crianças e jovens a plantarem árvores pelo mundo. Durante o evento, houve plantio de mudas e oficina de irrigação.

Em Mariana, o Plantando pelo Planeta (Plant for the Planet, em inglês) chegou, por meio de uma parceria com a Fundação Renova e a Prefeitura de Mariana, com a meta de plantar um milhão de árvores de espécies nativas ao longo do rio Doce e ajudar a revitalizar a bacia. Mais de 100 crianças e jovens do município e região foram formados como Embaixadores da Justiça Climática, nome dado aos voluntários que participam do programa plantando árvores e estimulando outras pessoas a fazerem o mesmo. Mais de 100 mudas de ipê foram plantadas em Mariana, dentro do programa.

O futuro também deu o tom das iniciativas da Escola Municipal Bento Rodrigues, como parte das ações que marcaram os dois anos do rompimento da barragem de Fundão. No dia 5 de novembro, foi lançada a coleção de livros “Bento: Passado, Presente e Futuro” com desenhos e textos produzidos por dez alunos do 4º ano para lembrar como era a comunidade em que viviam, o dia do rompimento e o que esperam do futuro. O projeto, idealizado pela professora Fátima Resende, é parte das atividades interdisciplinares desenvolvidas, desde o rompimento, com o intuito de ajudar os estudantes a terem um reconhecimento de tempo e espaço: onde estão e para onde vão.

A Renova foi procurada pela escola para apoiar a iniciativa e abraçou o projeto, viabilizando a produção gráfica, diagramação e impressão dos livros, como parte da frente de Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar. Coletâneas foram entregues para cada família de Bento, Prefeitura e Secretaria de Educação. As dez crianças autoras participaram de uma tarde de autógrafos, no dia 5 de novembro, em evento realizado por eles no Centro de Convenções, em Mariana. A Fundação Renova forneceu sonorização e produção de figurino e cenário para a apresentação teatral “Grãozinho de Areia”, que fez parte da programação do dia. Também apoiou a criação de outras peças, como quebra-cabeça e jogo de memória, com ilustrações produzidas pela educação infantil sobre a fauna e flora imaginadas para o novo Bento e as brincadeiras preferidas no antigo vilarejo.

No eixo Terra e Água, houve avanço no projeto de recuperação de cinco mil nascentes da bacia do rio Doce durante próximos dez anos. A recuperação de nascentes é feita de forma integrada à restauração florestal, que vai reparar 47 mil hectares ao longo do rio Doce. As ações são fundamentais para a revitalização do rio.

A Renova deu início ao plantio das mudas no entorno das nascentes já cercadas. A previsão é que, até o fim do ano, as 511 nascentes que foram protegidas e estão em processo de recuperação, em Minas Gerais e no Espírito Santo, recebam plantio. O trabalho está sendo feito em parceria com o Instituto Terra, que já disponibilizou 306 mil mudas.

Os trabalhos na Usina Hidrelétrica Risoleta Neves (Candongua) progrediram com a **autorização para construção da Bacia 1 na Fazenda Floresta**. A Bacia 1 fará parte da estrutura de tratamento do rejeito retirado da usina. Sua construção estava pendente pelo fato de o espaço onde será instalada ser parte de Área de Proteção Permanente (APP). Em novembro, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD) assinou Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), com a Fundação Renova e a Samarco, liberando a construção.

A Bacia 1 terá capacidade de receber 50 mil metros cúbicos de rejeito, que é 20% sólido e 80% líquido. Na Bacia será feita a decantação da água do rejeito para que, depois de tratada, volte ao rio Doce com a turbidez apropriada. Após a separação da água, a parte sólida ficará armazenada na Fazenda Floresta que tem capacidade de receber 7 milhões de metros cúbicos de rejeito.

Em Candonga estão armazenados cerca de 10,5 milhões de metros cúbicos. A primeira fase de retirada de rejeito da usina visa deixá-la apta a retomar a operação, o que está previsto para acontecer no segundo semestre do próximo ano. Para isso, é preciso retirar, de um trecho crítico de 400 metros a partir do barramento, 1,5 milhão de metros cúbicos de rejeito. Cerca de um milhão de metros cúbicos já foram retirados.

Em conformidade com a política de transparência e democratização das informações, no mês de novembro a Renova **publicou no site as duas primeiras edições do Informativo Semanal da Qualidade da Água no Período Chuvoso**. A publicação faz parte das ações do Programa de Monitoramento Quali-quantitativo Sistemático do Rio Doce e tem como objetivo disponibilizar semanalmente informações atualizadas sobre a qualidade da água dos rios afetados pelo rompimento.

No informativo são apresentados os resultados médios do período avaliado para os parâmetros turbidez, oxigênio dissolvido, pH (acidez) e condutividade elétrica bem como o acumulado de chuva do período. Os informativos serão publicados pelo menos até o final do período chuvoso, em março de 2018.

No eixo Reconstrução e Infraestrutura, atendendo ao programa de Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água, a Fundação Renova **finalizou, no dia 24 de novembro, as obras de instalação de um sistema alternativo de abastecimento de água em Gesteira**, no município de Barra Longa (MG). A obra teve início em janeiro de 2017, com a perfuração de um poço de captação alternativa. Foi implementado o sistema de tratamento de água e dois novos reservatórios, em polipropileno, de 5 mil litros cada, já interligados ao sistema principal do município.

A Renova apresentou a minuta do termo de entrega das novas estruturas à Prefeitura Municipal de Barra Longa e acompanhará a operação do sistema por três meses, custeando as despesas com energia e insumos para o seu funcionamento no período. Toda a comunidade de Gesteira está sendo beneficiada.

No processo de reassentamento, a Renova apresentou às famílias de Bento Rodrigues as maquetes físicas com as duas alternativas de ocupação do terreno. As observações e percepções coletadas serão consolidadas num projeto urbanístico único que será submetido a validação da comunidade. Foram realizadas 23 oficinas para apresentação das maquetes, com participação de 499 pessoas.

O Projeto de Lei que muda o Plano Diretor de Mariana para transformar parte do terreno de Lavoura, que abrigará a nova vila, em área de extensão urbana passou por audiência pública. A prefeitura está consolidando as contribuições no projeto, que passará por nova audiência pública. A etapa seguinte será a apreciação pela Câmara Municipal. A previsão é que a votação aconteça em dezembro.

Em Paracatu de Baixo, o desenho do projeto urbanístico está em fase de análise na Secretaria de Estado de Cidades e de Integração Regional (Secir) e na Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad). Como nas demais vilas que serão construídas, o projeto urbanístico de Paracatu de Baixo vai respeitar as necessidades levantadas pelas

comunidades, preservando seus hábitos, relações de vizinhança e tradições culturais e religiosas. Secir e Semad darão o parecer sobre o projeto em dezembro. A estimativa é que o ele seja finalizado em janeiro, com participação da Comissão de Atingidos e da assessoria técnica. Após essa etapa, será discutido com a comunidade.

O cronograma de construção das vilas prevê início das obras em março de 2018 e entrega em 2019. Em Paracatu de Baixo, 120 famílias serão reassentadas.

As páginas seguintes contêm o detalhamento das ações realizadas pela Renova em todas as suas frentes de atuação.

PG001 Levantamento e Cadastro dos Impactados

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Cadastramento de pessoas físicas e jurídicas (apenas micro e pequenas empresas) e famílias e comunidades, contendo levantamento dos impactos sociais, culturais, econômicos ou ambientais e, posteriormente, condução de monitoramento socioeconômico das famílias e municípios afetados. Além disso, destina-se a desenvolver estudos para identificar e avaliar impactos socioeconômicos, com base em requisitos de direitos humanos.

Cláusulas 19 e 24 (concluída a primeira campanha em 30 de março de 2017), 20 (concluída) e 28 (em andamento)

Histórico das entregas

- Cadastro emergencial de 8.513 famílias e 29.476 pessoas, sendo 492 famílias de Mariana e 437 de Barra Longa;
- Conclusão da primeira campanha (Rio Doce) de cadastro em março de 2017, com 13.921 cadastros enviados ao CIF;
- Conclusão da primeira campanha (Barra Longa) de cadastro, em junho de 2017, com 540 cadastros enviados ao CIF;
- Conclusão do cadastro do grupo prioritário, referente aos não localizados, em junho de 2017, com envio de 1.606 cadastros ao CIF;
- Conclusão da campanha de atendimento às Deliberações nº 58 e nº 93 (novas localidades - ES), em setembro, com 461 cadastros enviados ao CIF;
- Conclusão da segunda campanha de cadastro em outubro de 2017, com 4.171 cadastros enviados ao CIF.

Fatos e entregas relevantes do último mês

A segunda campanha ao longo do rio Doce foi finalizada em outubro de 2017, totalizando 4.171 cadastros enviados ao CIF.

Foi iniciada nova campanha de cadastros, contemplando as manifestações registradas a partir de abril de 2017. Em outubro, 2.035 propriedades foram indexadas. Deste total, 1.663 pesquisas foram aplicadas, sendo que 383 foram enviadas ao CIF.

Em Mariana (MG), os ajustes no Formulário Integrado para atender as especificidades dos impactos ocorridos foram encaminhados à Comissão de Atingidos e, após validação, será iniciado o processo de cadastramento.

Também foi feito o envio de 742 cadastros de novas propriedades em função de desmembramentos familiares, além de adição de propriedades em pós-atendimento ao fechamento da primeira campanha.

Próximas entregas

- Envio do lote da segunda campanha de cadastro, previsto para 28 de novembro de 2017.

Desafios

- Em Mariana, validação do Cadastro Integrado pela Comissão de Atingidos e Assessoria Técnica (Cáritas) para, sequencialmente, dar início ao processo de cadastramento em conjunto com a Cáritas.

Indicadores

INDICADOR*	OUTUBRO/ 2017	NOVEMBRO/ 2017	ACUMULADO
Cadastros realizados (un)**	118	568	26.223
Cadastros enviados para o CIF			22.423
- Cadastros enviados para o CIF (un) - Campanha 1 + Novas Propriedades	CAMPANHA CONCLUÍDA		14.458
- Cadastros enviados para o CIF (un) - Grupo Prioritário	CAMPANHA CONCLUÍDA		1.606
- Cadastros enviados para o CIF (un) - deliberação 93	CAMPANHA CONCLUÍDA		461
- Cadastros enviados para o CIF (un) - Campanha 2	CAMPANHA CONCLUÍDA		4.533
- Cadastros enviados para o CIF (un) - Campanha Final	2	969	1.365

*Indicadores consolidados por número de propriedades

**Propriedades indexadas

Taxa de atendimento aos manifestantes

TIPO	POLARIDADE	UNIDADE	META	PERÍODO ASSOCIADO	MEDIÇÃO
Eficácia	Maior Melhor ↑	%	100%	3 anos (até 2018)	Mensal

Forma de cálculo

$$\frac{\text{Número total de manifestantes atendidos}}{\text{Número total de manifestantes registrados com solicitação de cadastros} * } = \frac{14.302}{23.095} = 63\%$$

*descartando-se ausentes, não localizados, e agrupamento familiar (duplicidade), recusas, falecimento e reclusos. [25.552 - 2.457 = 23.095]

VARIÁVEL	SIGNIFICADO
Número total de manifestantes atendidos	Número total de manifestantes registrados com solicitação de cadastro que foram avaliados e que receberam o devido retorno. Nesse total estão os manifestantes elegíveis ao cadastro e também os inelegíveis
Número total de manifestantes registrados com solicitação de cadastros	Total de registros de manifestantes realizados através dos canais de relacionamento disponibilizados pela Fundação Renova (0800, Postos Físicos e Fale Conosco) em que o manifestante solicitou ser incluído no cadastro de impactados

Taxa de atendimento ao cadastro emergencial

TIPO	POLARIDADE	UNIDADE	META	PERÍODO ASSOCIADO	MEDIÇÃO
Eficácia	Maior Melhor ↑	%	100%	3 anos (até 2018)	Mensal

Forma de cálculo

$$I2 = \frac{\text{Número total de cadastros emergenciais atendidos}}{\text{Número total de cadastros emergenciais} *} = \frac{7.486}{7.486} = 100\%$$

*exceto município de Mariana, e descartando-se ausentes, não localizados, e agrupamento familiar (duplicidade), recusas, falecimento, e reclusos - [8.057 - 571 = 7.486].

VARIÁVEL	SIGNIFICADO
Número total de cadastros emergenciais atendidos	Número total de cadastros realizados durante a fase emergencial e que foram atendidos mediante realização do cadastro integrado
Número total de cadastros emergenciais	Número total de cadastros realizados durante a fase emergencial

Taxa de devolutiva da avaliação do impacto

TIPO	POLARIDADE	UNIDADE	META	PERÍODO ASSOCIADO	MEDIÇÃO
Eficácia	Maior Melhor ↑	%	100%	3 anos (até 2018)	Mensal
Forma de cálculo					
$I3 = \frac{\text{Número total de devolutivas}}{\text{Número total de cadastros integrados}} = \frac{2.111}{22.423} = 9\%$					
VARIÁVEL		SIGNIFICADO			
Número total de devolutivas		Número total das devolutivas da avaliação de impacto realizadas para o cadastrado			
Número total de cadastros integrados		Número total de cadastros integrados realizados			

PG002 Ressarcimento e Indenização dos Impactados

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Ressarcir pessoas e micro e pequenas empresas que tenham sofrido danos materiais ou morais, bem como perdas referentes às suas atividades econômicas, em consequência direta do rompimento da barragem de Fundão, de forma rápida, sem a burocracia e os custos de uma ação judicial.

Cláusula 38 (em andamento)

Histórico das entregas

- Construção coletiva de políticas e metodologias de indenização, com diferentes grupos de impactados, envolvendo entes públicos e técnicos.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Dano Água

Os impactados que já haviam sido inseridos no processo de indenização e que, por motivo de documentação faltante, não tiveram suas propostas encaminhadas, estão sendo acionados para solução das pendências.

Para propostas de indenizações aceitas, estão sendo providenciados pagamentos aos impactados. Para isso, a equipe de auditoria realizou a verificação de documentos e rastreabilidade das informações do programa.

A medida em que os trabalhos e processos pendentes estão sendo concluídos, os escritórios do PIM Água estão sendo desmobilizados.

Dano Geral

A Deliberação 119 do CIF determinou que a Fundação deverá fornecer, principalmente para a populações vulneráveis atingidas, a assistência jurídica gratuita. Um plano de trabalho foi apresentado para atendimento à essa e outras exigências contidas nesse mesmo documento. Esclarecimentos a respeito dessa deliberação foram feitos para representantes da comunidade de Povoação, distrito de Linhares (ES). Por enquanto, os atendimentos estão priorizando os impactados que já possuem advogados para acompanhamento de seus casos.

Foram realizados trabalhos em prol de indenizações de pesca, na região de Regência. A comunidade de Povoação solicitou à Renova a revisão dos valores propostos para indenização final dos impactados na pesca, pedido que está sendo analisado.

Buscando o aumento da qualidade e da quantidade de atendimentos para indenizações, a Fundação Renova vem ampliando o quadro de atendentes desse programa e readequou o espaço de atendimento de Linhares. Também foram implantados dois escritórios itinerante para atendimento dos impactados ao longo do Rio Doce

Para dar celeridade no ingresso de novos impactados no programa de indenização, foi firmada parceria com a Caixa Econômica Federal para apoio na abertura de contas para as pessoas que não possuem nenhuma conta bancária.

Em Barra Longa, a Semana de Conciliação com o Poder Judiciário, realizada entre os dias 27 e 30 de novembro, resultou em algumas propostas finais de indenização, homologados pelo judiciário

Próximas entregas

Dano Água

- Desmobilização de escritórios de apoio, a medida em que os atendimentos

nesses espaços forem encerrados.

Dano Geral

- Continuidade na apresentação de propostas de indenização final para os impactados do setor de pesca, turismo, comércio e agricultura;
- Desenvolvimento do protocolo de elegibilidade da agricultura.

Desafios

- Indenizar todo o público impactado, de acordo com suas expectativas de custos e prazo;
- Conformidade e regularização sistêmica dos processos do Programa;
- Cumprimento das metas de indenização final, conforme prazo da Fundação Renova, acordado com o CIF.

Indicadores*

Dano água

INDICADOR	LOCALIDADE	NOVEMBRO/2017	ACUMULADO
Propostas geradas (unid.)	Espírito Santo	484	84.510
Propostas geradas (unid.)	Minas Gerais	3.859	178.613
Propostas aceitas (unid.)	Espírito Santo	493	84.015
Propostas aceitas (unid.)	Minas Gerais	3.785	173.100

INDICADOR	LOCALIDADE	NOVEMBRO/2017	ACUMULADO
Pagamentos indenizatórios (unid.)	Espírito Santo	9.012	67.001
Pagamentos indenizatórios (unid.)	Minas Gerais	18.748	136.325

Dano Geral

INDICADOR	LOCALIDADE	NOVEMBRO/2017	ACUMULADO
Ingresso	Espírito Santo	339	1.198
Ingresso	Minas Gerais	266	1.047
Antecipação Pescador	Espírito Santo	0	231
Antecipação Pescador	Minas Gerais	0	149
Antecipação Areeiro	Minas Gerais	0	17
Antecipação Turismo	Espírito Santo	0	44
Proposta Final – Pesca	Espírito Santo	442	520
Proposta Final – Pesca	Minas Gerais	210	231
Proposta Final – Agropecuária	Minas Gerais	0	50
Proposta Final – Agropecuária	Espírito Santo	0	19
Proposta Final - Areeiro	Minas Gerais	0	5
Proposta Final – Turismo/Comercio	Espírito Santo	0	17

INDICADOR	LOCALIDADE	NOVEMBRO/2017	ACUMULADO
Proposta Final – Comercio/Residência	Minas Gerais	12	44

*O critério de contabilização dos números foi alterado de contagem de indivíduos para grupos familiares o que justifica a redução dos números.

PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

O Programa tem por objetivo implantar as ações reparatórias e compensatórias para povos e comunidades indígenas em acordo com os eventuais impactos identificados a partir dos estudos conforme Cláusulas 39 a 45 do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta - TTAC.

Cláusulas 39 a 45 (em andamento)

Histórico das entregas

- Acompanhamento das ações emergenciais realizadas pela Vale S.A. previstas no TTAC desde novembro de 2015 e ações da Fundação como: a) manutenção do abastecimento com água potável, bruta e mineral em terras indígenas Krenak; b) melhoria dos acessos viários em terras indígenas Krenak para garantir a entrega de água e segurança da comunidade;
- Início do diálogo social com os povos indígenas Tupiniquim e Guarani em dezembro de 2015;
- Assinatura do acordo emergencial para 156 famílias da terra indígena de Comboios, em fevereiro de 2016, e 915 famílias das terras indígenas Tupiniquim e Caieiras Velha II, em março de 2016, para garantia da segurança hídrica, alimentar e econômica, monitoramento da qualidade da água, repasse do valor referente à uma cesta básica (DIEESE) e de dois salários mínimos por núcleo familiar;
- Realização do grupo de trabalho de Comboios, com pauta sobre ações

estruturantes. Como ações prioritárias, em agosto de 2017, foram definidos os temas: empreendedorismo, geração de renda, cultura e fortalecimento comunitário;

- Participação nas reuniões da Câmara Técnica de Indígenas e Povos e Comunidade Tradicionais, com objetivo de debater os atendimentos realizados a esses povos;
- Início dos Estudos da Componente Indígena para as aldeias atingidas nos territórios indígenas de Comboios, Tupiniquim e Caieiras Velha II, em Aracruz (ES).

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em novembro, foram realizadas duas reuniões dos grupos de trabalho, que trataram da atualização do número de famílias indígenas nas terras indígenas Tupiniquim e Caieiras Velhas II, conforme previsto no Termo de Cumprimento ao TTAC.

Próximas entregas

- Realização de grupo de trabalho na terra indígena de Comboios para discussão de ações estruturantes e retomada do plano de cheias;
- Realização de grupo de trabalho na terra indígena Tupiniquim e Guarani para apresentação dos critérios para inserção dos dependentes e aumento do número de famílias;
- Realização das análises de ictiofauna solicitadas pelos indígenas, como complemento dos estudos preliminares de componente indígena pela consultoria Polifônica;
- Entrega da definição do programa ao CIF.

Desafios

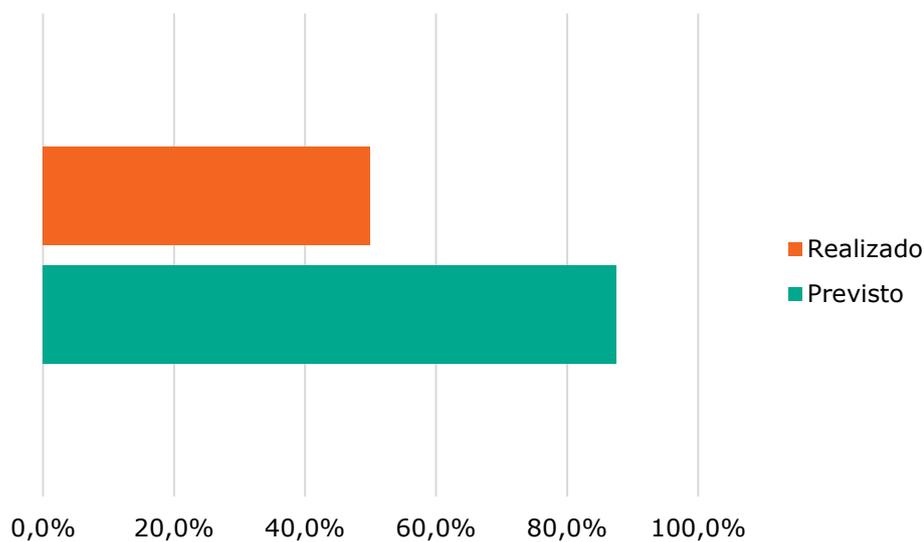
- Cumprimento do cronograma do Estudo de Componente Indígena para o povo

Tupiniquim e Guarani devido ao atraso na emissão de autorização para a realização de coletas de ictiofauna pelos órgãos públicos pertinentes;

- Conclusão do cronograma das passagens hidráulicas na tribo indígena Krenak, prevenindo problemas nos acessos durante o período de chuvas.

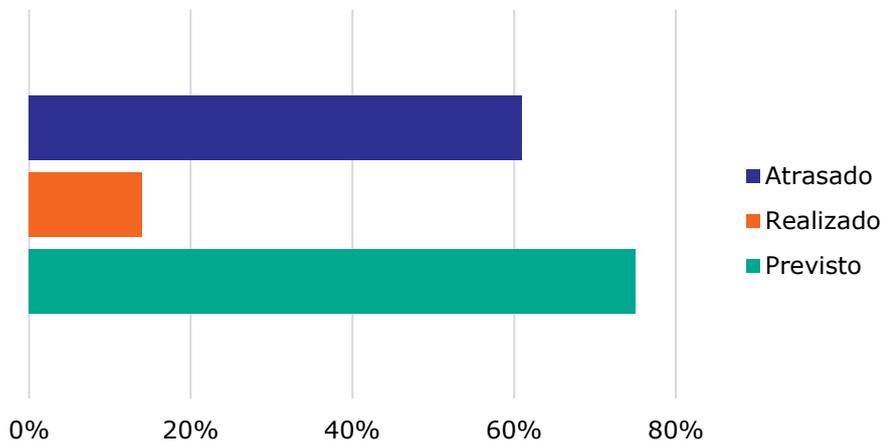
Indicadores

Cumprimento do Estudo de Componente Indígena Povos Tupiniquim e Guarani



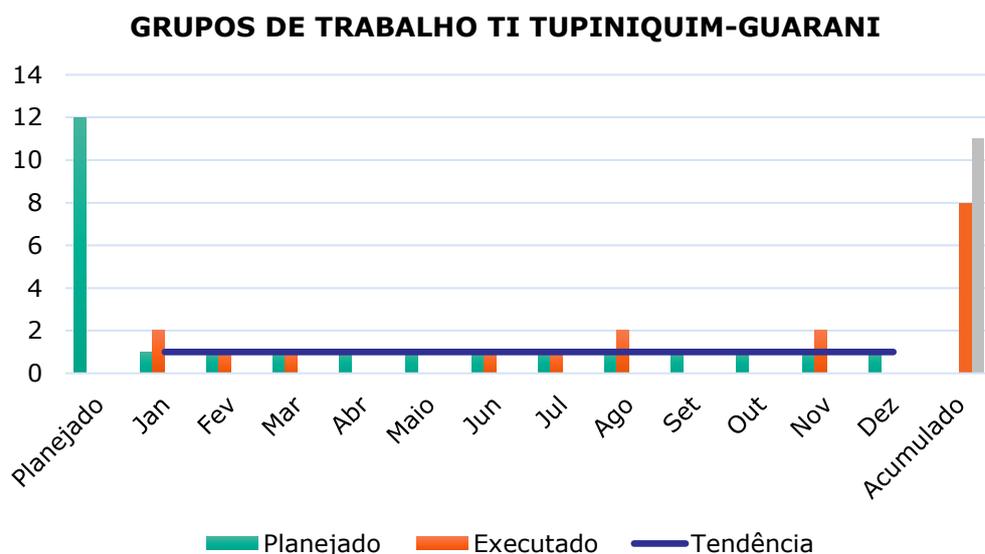
O atraso no cronograma deve-se à necessidade de ajuste e ampliação do escopo do Estudo de Componente Indígena, em relação ao previsto no Termo de Referência inicial.

Cumprimento do Estudo de Componente Indígena do povo Krenak

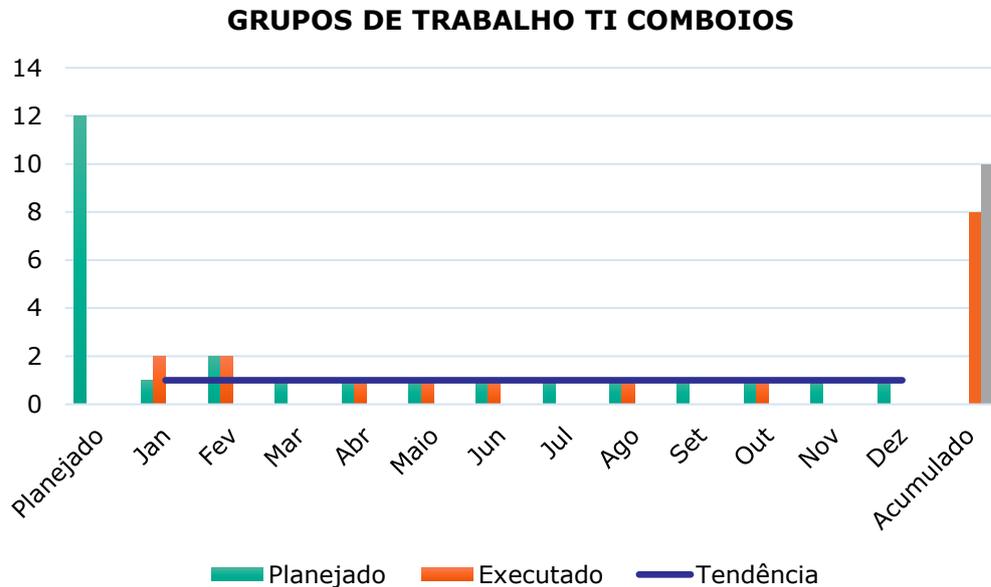


A apresentação do plano de trabalho aos indígenas está suspensa até que o grupo de trabalho criado entre Funai, Indígenas, Vale e Ministério Público Federal delibere sobre a sua execução.

Ações de relacionamento para terras Tupiniquim e Guarani



Ações de relacionamento para Comboios



A diferença entre o planejado e o executado deve-se ao fato de algumas reuniões terem sido suspensas ou postergadas, devido a acontecimentos sociais ou pleitos quanto às negociações dos acordos.

Fotos



Grupo de trabalho para a revisão do número de famílias Tupiniquim e Guarani – 23 de novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

O Programa tem por objetivo implantar as ações reparatórias e compensatórias para povos e comunidades tradicionais em acordo com os eventuais impactos identificados a partir dos estudos conforme Termo de Transação e Ajustamento de Conduta - TTAC.

Cláusula 46 a 53 (em andamento)

Histórico das entregas

- Início do atendimento emergencial para segurança alimentar das famílias de garimpeiros artesanais (fiscadores) de Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce (MG) em situação de vulnerabilidade social, em março de 2016;
- Levantamento das comunidades Quilombolas impactadas, em parceria com a Fundação Cultural Palmares e consultoria Polifônicas;
- Entrega do Termo de Referência para elaboração do Estudo da Componente Quilombola (ECQ) da comunidade remanescente de quilombo de Degredo, Linhares (ES), pela Fundação Cultural Palmares à Fundação Renova, em março de 2017;
- Contratação da consultoria independente Herkenhoff & Prates para realização do ECQ da comunidade de Degredo, em abril de 2017;
- Início dos grupos de trabalho com a Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo e dos garimpeiros artesanais (fiscadores) dos municípios de Rio

Doce e Santa Cruz do Escalvado, em maio de 2017;

- Apresentação do plano de trabalho do ECQ para a comunidade remanescente de quilombo de Degredo, elaborado pela Herkenhoff & Prates, em junho de 2017;
- Início do repasse emergencial - no valor de um salário mínimo, mais 20% por dependente e uma cesta básica do DIEESE - para 130 núcleos familiares da comunidade de remanescente de quilombo de Degredo, em agosto de 2017. O número de núcleos familiares foi definido após levantamento realizado pela comissão quilombola eleita em assembleia pela comunidade;
- Finalização das atividades de campo do Estudo de Componente Quilombola, em outubro de 2017;
- Realizado o processo de autorreconhecimento com garimpeiros artesanais (fiscadores) de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, a partir da mediação da assessoria técnica contratada pela Prefeitura Municipal de Rio Doce, Fundação Renova e Ministério Público Federal;
- Participação em reunião da Câmara Técnica de Indígenas e Povos e Comunidade Tradicionais com objetivo de debater os atendimentos realizados a esses povos.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Os grupos de trabalho realizados na Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo, em novembro, tiveram como objetivo apresentar para a comissão Quilombola os resultados do monitoramento hídrico realizado pela Fundação Renova nos pontos de coleta determinados pela comunidade.

Após a finalização do trabalho de campo para sua construção, o produto final do Estudo do Componente Quilombola, desenvolvido pela consultoria independente Herkenhoff & Prates, foi entregue para análise e validação à Fundação Cultural Palmares.

Em relação aos fiscadores dos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do

Escalvado, a Fundação Renova apresentou a proposta de atendimento com objetivo de mitigar os impactos decorrentes da interrupção da sua atividade econômica, aprovada em reunião pelos faiscadores. Serão atendidos, emergencialmente, 213 faiscadores com o valor de um salário mínimo mensal, mais 20% por dependente e uma cesta básica do DIEESE. Também foi proposto pela Fundação Renova a antecipação da indenização no valor de 10 mil reais por indivíduo.

Próximas entregas

- Realização de grupo de trabalho na comunidade quilombola de Degredo para continuidade do planejamento de iniciativas estruturante;
- Validação do ECQ pela Fundação Palmares;
- Apresentação do ECQ à comunidade;
- Início do atendimento do auxílio emergencial a 213 faiscadores de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado;
- Apresentação do projeto para realização da festa tradicional da Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo, pela comissão de representantes dos Quilombolas;
- Contratação do estudo para mapeamento e levantamento de impactos das comunidades tradicionais de Mariana a Santa Cruz do Escalvado.

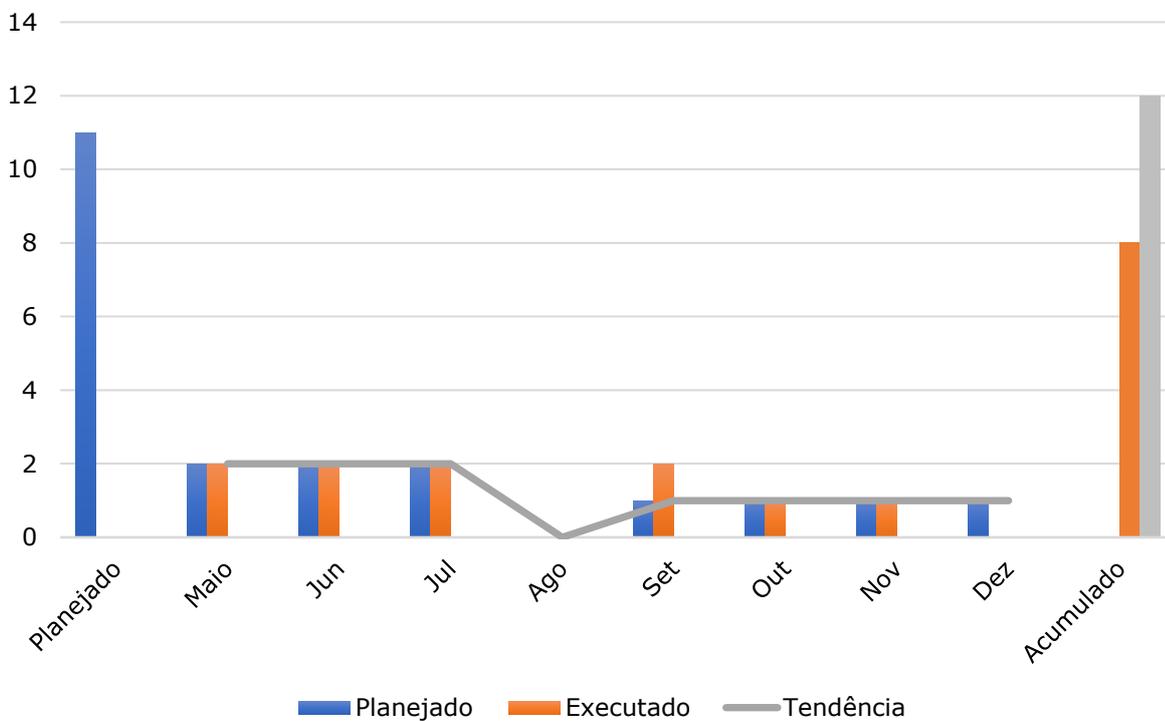
Desafios

- Mapeamento de potenciais comunidades tradicionais impactadas na área de interferência direta do desastre;
- Implementação do atendimento emergencial aos garimpeiros artesanais (faiscadores) nos municípios de Barra Longa e Mariana (MG);
- Validação dos resultados dos Estudo de Componente Quilombola junto à comunidade de Degredo;

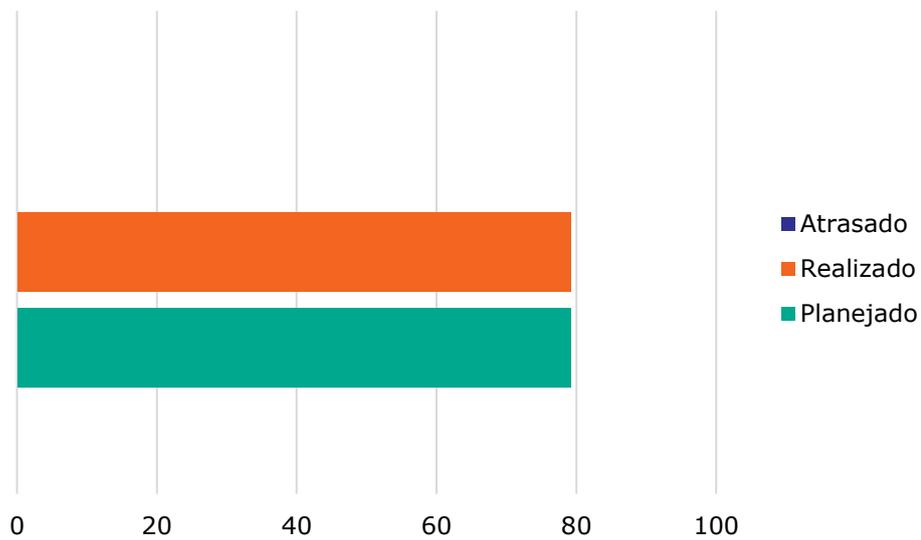
- Validação do estudo da componente Quilombola junto à comunidade de Degredo;
- Validação junto à comunidade de Degredo dos resultados dos Estudo de Componente Quilombola.

Indicadores

Etapas do Estudo de Componente Quilombola para a Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo



Ações de relacionamento para Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo



Fotos



Reunião de grupo de trabalho na Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo - 22 de novembro/2017
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG005 Programa de Proteção Social

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Promover a proteção social, por meio de ações socioassistenciais, incluindo atividades socioculturais e apoio psicossocial, acompanhando as famílias e os indivíduos impactados pelo rompimento, priorizando os impactados com deslocamento físico.

Cláusulas 54, 55, 56, 57 e 58 (em andamento)

Histórico das entregas

- Atendimento psicossocial às famílias que foram deslocadas fisicamente para acolhimento e início do processo de cadastro;
- Apoio na organização dos serviços socioassistenciais e culturais de Mariana e Barra Longa (MG): formação de grupos focais e realização de oficinas para mulheres, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência;
- Contratação de 22 profissionais, entre assistentes sociais e psicólogos, para atuar mensalmente no atendimento psicossocial no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) e no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e outros serviços de Mariana e Barra Longa;
- Disponibilização de veículo para as equipes dos CRAS e Creas realizarem busca ativa dos impactados, encaminhando-os para os serviços necessários nas redes de assistência social e de saúde;
- Realização de cinco oficinas com gestores de proteção social, com o objetivo de fazer escuta técnica qualificada sobre o impacto do rompimento da barragem

nos 40 municípios. O produto das referidas oficinas subsidiará a elaboração de planos municipais para intervenção de redução das vulnerabilidades causadas pelo impacto. Os planos serão elaborados até dezembro.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em novembro, foram realizadas quatro oficinas para alinhamento de ações da Política de Reparação Integral e Integrada dos Impactos em Proteção Social em Minas Gerais. A primeira, realizada no dia 20 em Rio Doce, também contou com a participação dos municípios de Santa Cruz do Escalvado e Sem Peixe. No dia 21, em Ipatinga, participaram as localidades de Dionísio, São Pedro dos Ferros, Raul Soares, Caratinga, Ipatinga, Timóteo, Marliéria, Santana do Paraíso, Ipaba, Bugre e Coronel Fabriciano. Em Governador Valadares, o encontro ocorreu no dia 23 com a participação dos municípios Sobrália, Fernandes Tourinho, Governador Valadares, Resplendor, Aimorés, Belo Oriente, Periquito e Naque.

As oficinas tiveram como finalidade realizar a devolutiva da primeira conversa com os municípios - realizada nos meses de março, abril e outubro de 2017 -, bem como apresentar o Mapa de Vulnerabilidade de cada localidade. Construído pela Fundação Renova, utilizando a base de dados do Cadastro Integrado, esse documento, além de identificar as comunidades e famílias impactadas, mensura também os aspectos de vulnerabilidade agravados e/ou instalados no grupo de famílias em cada município, em decorrência do rompimento da barragem. A mensuração do território, a quantificação e a qualificação das informações para os gestores e técnicos da Assistência Social dos Municípios demonstrou, nas oficinas, ser fundamental para acompanhamento do trabalho social com famílias, na perspectiva de acompanhar a reparação a ser feita pela Fundação Renova.

Também foi apresentada aos municípios a Matriz de Ações Integradas para a reparação, com informações dos programas da Fundação Renova que possuem aderência ao impacto apresentado nos mapas.

Nos dias 27 e 28 de novembro, a Fundação Renova realizou a Oficina de Trabalho Social com Famílias, com operadores da Proteção Social e gestores dos municípios de Barra Longa e Mariana, representantes do Ministério de Desenvolvimento Social (MDS), da Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social (Sedese). A capacitação teve o objetivo de aprimorar o trabalho social realizado pós-rompimento com as famílias impactadas, por meio de qualificação dos profissionais que ofertam os serviços socioassistenciais nos municípios.

Importante estratégia para organizar a vigilância social, o evento teve como facilitadores a Dra. Dirce Koga - especialista em gestão social, pesquisa social, territorialização e política de assistência social - e a equipe da Associação Cultural Casa das Caldeiras. Além disso, mulheres da comunidade de Gesteira foram convidadas para produzir o café rural que acolheu e recepcionou os participantes do evento.

Em 30 de novembro, uma reunião de alinhamento com a Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social- (SETADES) tratou da realização das oficinas com os municípios do impactados do Espírito Santo. No mesmo dia, a Renova conduziu uma oficina com a participação dos municípios da Deliberação nº 58 do CIF, da Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (SETADES) e representantes dos municípios de São Matheus, Serra, Fundão e Conceição da Barra. O objetivo desta oficina foi realizar uma escuta com os municípios para levantar subsídios para implementação de uma ação coordenada e intersetorial entre o poder público e a Fundação Renova para atendimento à população impactada pelo rompimento da Barragem de Fundão, incluindo os municípios que foram considerados impactados de acordo com a deliberação nº 58.

Próximas entregas

- Início da execução das Matrizes de Ações Integradas para a Reparação em cada município.

Desafios

- Definir as ações que são de responsabilidade da Fundação Renova e quais são do poder público.

Fotos



Oficina realizada no Centro Cultural de Rio Doce (MG) – 20 de novembro/2017
(Crédito: Glaziane Silva)



Oficina realizada no Hotel Panorama Tower, em Ipatinga (MG) – 21 de novembro/2017
(Crédito: Glaziane Silva)



Oficina realizada no Hotel Pedra Negra, em Governador Valadares – 23 de novembro/2017 (Crédito: Glaziane Silva)



Capacitação realizada em Mariana – 27 e 28 de novembro/2017 (Crédito: Glaziane Silva)



Capacitação realizada em Mariana – 27 e 28 de novembro/2017 (Crédito: Glaziane Silva)



Capacitação realizada em Mariana – 27 e 28 de novembro/2017 (Crédito: Glaziane Silva)



Capacitação realizada em Mariana – 27 e 28 de novembro/2017 (Crédito: Glaziane Silva)



Oficina realizada com os municípios da Deliberação n. 58 CIF, na SETADES-ES – 30 de novembro/2017 (Crédito: Antonio Claret)

PG006 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Criação de canais permanentes de comunicação e interação com a sociedade em espaços fixos ou itinerantes, que contemplem a instituição de mesa de diálogo e negociação permanente; a construção e manutenção de sítio virtual na internet; a criação e manutenção de espaços dialogais com as comunidades; central 0800 de atendimento à população; criação de um manual de “perguntas e respostas”; divulgação em redes sociais sobre iniciativas da Fundação; esclarecimento de dúvidas e repasse de informações; e relacionamento com a imprensa e disponibilização de releases aos veículos de comunicação.

Cláusulas 59 a 72 (em andamento)

Histórico das entregas

Diálogo

- 1.979 reuniões realizadas, com total de 56.976 presentes;
- Relacionamento permanente com as comunidades impactadas de todos os territórios, especialmente com lideranças locais, representantes de associações, Comissão de Atingidos (na Região I) e assessorias técnicas (Mariana, Barra Longa e Rio Doce), buscando ampliar as oportunidades de interações, garantindo a transparência e a participação social nos processos de engajamento da Fundação Renova;
- Realização de encontros coletivos com os públicos de interesse que permitem que as ações dos programas da Fundação Renova sejam definidas de forma

participativa. As reuniões são também importantes fóruns para troca de informações, acolhimento de demandas, tomadas de decisões e resolução de pendências com as comunidades;

- Realização de interações individualizadas com os impactados, em todas as regiões, para o acolhimento, escuta social e intervenção em situações de conflito entre a população impactada e a Fundação Renova;

Ouvidoria

- A Ouvidoria da Fundação Renova iniciou seus trabalhos 90 dias após a assinatura do TTAC, em março de 2016. No entanto, as denúncias e reclamações relacionadas ao rompimento da barragem que forma desde novembro de 2015 também foram registradas no sistema da Ouvidoria. As manifestações podem ser registradas na Ouvidoria via:
 - Portal Online (www.canaconfidencial.com.br/fundacaorenova);
 - E-mail (ouvidoria@fundacaorenova.org);
 - Telefone (0800 721 0717), disponível 24 horas, sete dias por semana;
- Início do processo de reestruturação da Ouvidoria - incluindo a revisão de políticas, procedimentos e práticas - com o objetivo de garantir que os processos de denúncia, tratamento das manifestações e reparações respeitem os direitos humanos, no segundo semestre de 2017.

Canais de Relacionamento

- 13 Centros de Informação e Atendimento em operação, sendo nove em Minas Gerais e quatro no Espírito Santo;
- Mais de 120 capacitações realizadas com as equipes dos Canais de Relacionamento, nos seguintes eixos: i) conhecimentos técnicos (programas da Fundação Renova); ii) organização e método (ferramentas de gestão) e iii) competências e habilidades (programa de desenvolvimento).

Comunicação com Território

- Rádio Renova: programas de oito minutos que tratam de pautas locais, ampliando a capilaridade de divulgação das informações. Por semana, são 12 programas em 25 rádios localizadas nas áreas de Mariana (MG) até Regência e Povoação (ES), totalizando um alcance de 274 municípios;
- Estratégia de comunicação sobre o primeiro plantio de mudas do projeto Plantando pelo Planeta em Mariana;
- Lançamento da série "O que nos Move?", especial de vídeos com parceiros e fornecedores da Fundação Renova veiculada no site, nas redes sociais e WhatsApp;
- Início do programa de visitas VimVer.

Comunicação com Imprensa

- 2.481 matérias publicadas na imprensa entre janeiro e outubro* de 2017, sendo 1.646 positivas e 835 negativas;
- 902 matérias provocadas;
- 842 atendimentos;
- 271 entrevistas;
- 292 conteúdos produzidos;
- 43 ações de relacionamento com a imprensa.

*Devido ao grande volume de matérias publicadas em novembro, em função da cobertura dos dois anos do rompimento da barragem de Fundão, os dados acumulados serão atualizados e apresentados no próximo relatório.

Comunicação Interna e Institucional

- 58 edições do Conecta;

- 3 edições do Informativo Fundação Renova;
- 128 comunicados internos enviados aos colaboradores;
- 16 pílulas compartilhadas no grupo de WhatsApp de colaboradores;
- Pesquisa de Imagem e Reputação;
- Campanha de Segurança no Trânsito;
- Campanha sobre Integridade (*Compliance*);
- Campanha Valores, Cultura e Identidade;
- Roda de Conversa (apoio da Comunicação Interna para criação da identidade, peças de ambientação, ações para mobilização);
- Book "Ações de Reparação";
- Plano de mídia – Prestação de Contas;
- Apresentações Institucionais;
- Relato de Atividades;
- Reformulação do branding da Fundação Renova.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Diálogo

Região I - Municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado

Mariana (MG)

Realização de reunião com produtores rurais para apresentação e discussão sobre a proposta de assistência técnica e o Programa de Melhoramento Genético ("Renova Rebanho"), disponibilizados pela Fundação Renova a esse público. A equipe de Diálogo atuou na mobilização dos produtores rurais para

participação no fórum, disponibilização de informações durante o encontro, esclarecimento de dúvidas e acolhimento de demandas.

Participação em reunião com moradores de Bento Rodrigues para apresentação, em maquete, dos dois conceitos de Projeto Urbanístico que se pretende utilizar no reassentamento da comunidade. A equipe de Diálogo acompanhou as reuniões prévias realizadas junto à Comissão de Atingidos, mobilizou os moradores para visita ao terreno da Lavoura, disponibilizou informações e realizou o convite a todas as famílias de Bento Rodrigues para participação na reunião. Durante a atividade, esclareceu dúvidas sobre o processo e acolheu manifestações por parte dos moradores.

Acompanhamento da reunião de grupo de trabalho sobre Cadastro Integrado, realizada com a população impactada, Comissão de Atingidos, Assessoria Técnica e Ministério Público, para apresentação e discussão sobre a metodologia de aplicação do Cadastro, bem como para definição de cronograma geral de execução das atividades.

Realização de reunião com donos de animais de grande porte que estão sob a tutela temporária da Fundação Renova para discussão sobre as possibilidades e limites para reprodução dos animais na estrutura da fazenda onde estão abrigados. O Diálogo atuou na mobilização dos proprietários e acompanhamento do fórum, esclarecendo dúvidas e registrando demandas individuais.

Acompanhamento de assembleia realizada junto aos moradores de Paracatu de Baixo para discussão de demandas relativas à escola da comunidade, com participação da Secretaria Municipal de Educação de Mariana e funcionários da Escola de Paracatu.

Mobilização de pessoas idosas de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo para participação na atividade "Tarde Dançante", que teve como objetivo promover a

integração desse público e das famílias das comunidades que serão alvo do reassentamento coletivo.

Barra Longa (MG)

Realização de duas reuniões de diálogo junto aos moradores de Gesteira, com o objetivo de iniciar as discussões relativas à definição do projeto urbanístico para o reassentamento da comunidade. As atividades realizadas pela equipe de Diálogo envolveram a mobilização das famílias impactadas e, durante o encontro, o esclarecimento de dúvidas e o acolhimento de manifestações individuais realizadas pelos moradores.

Realização de visitas a 22 propriedades com quintais impactados para validação dos escopos de obra, bem como trabalhos de suporte à coleta de assinaturas em Ordens de Serviço (OS), Termos de Autorização (TA) e Termos de Entrega (TE) para formalização das ações de reparação. O acompanhamento das obras de recuperação dos quintais é uma ação contínua realizada pela equipe de Diálogo, a quem cabe identificar a satisfação dos proprietários e garantir a adequada comunicação entre as famílias e as equipes técnicas. De acordo com a programação da infraestrutura, restam 39 quintais a serem visitados, com previsão de término em dezembro de 2017.

Acompanhamento, junto à equipe de Infraestrutura, de visita realizada por técnicos do Ibama ao campo dos Rodoviários e Parque de Exposições de Barra Longa, para apresentação das ações de diálogo desenvolvidas para viabilização e adequação das obras de reparo nesses locais.

Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado (MG)

Realização de cinco reuniões de diálogo com representantes do Ministério Público (Federal e Estadual), poder público local, Assessoria Técnica, comissões de atingidos e moradores, para conclusão dos debates sobre a proposta de repasse financeiro aos garimpeiros/faiscadores e pescadores de subsistência.

Coube ao Diálogo a mobilização do público para a participação nos fóruns e o registro e encaminhamento de demandas individuais.

Atendimento individualizado aos garimpeiros/faiscadores e pescadores de subsistência para coleta e conferência de documentos e dados bancários para início dos repasses financeiros, além de fornecimento de orientações e esclarecimentos acerca da inclusão de pessoas na listagem construída pelas comissões de atingidos, que determinou a elegibilidade para o recebimento dos recursos.

Divulgação, mobilização do público-alvo e apoio à realização das inscrições para o curso “Cozinha Brasil”, iniciativa do SESI/FIEMG em parceria com a Fundação Renova, para atendimento à demanda por cursos de capacitação voltados aos profissionais que trabalham em restaurantes, cozinhas escolares e comunidade interessada. Após a realização do encontro, a equipe de Diálogo acompanhou o retorno dado pela comunidade sobre o curso.

Todos os municípios

Mobilização da população de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, em atendimento ao Plano de Ações Integradas de Preparação para Emergências Ambientais, com o objetivo de informar, alertar e prevenir a população dos riscos de inundações em áreas localizadas próximas aos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce. As atividades realizadas pela equipe de Diálogo incluíram a disponibilização de informações ao público-alvo, levantamento de informações básicas sobre as famílias, mobilização e realização de reuniões explicativas e execução de um simulado de emergência.

Continuidade das visitas de diálogo especializado em agropecuária e assuntos rurais para acompanhamento permanente da situação dos produtores rurais, incluindo o levantamento de demandas, apresentação de escopo e obtenção de liberação para realização de obras, acolhimento e encaminhamento de demandas, devolutivas do diagnóstico de Indicadores de Sustentabilidade em

Agroecossistemas (ISA) e elaboração conjunta do Projeto de Adequação Socioeconômica e Ambiental (Pasea).

Região II – Sem Peixe, Bom Jesus do Galho, Córrego Novo, Dionísio, Marliéria, Pingo D’Água, Raul Soares, Rio Casca, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Timóteo, Caratinga, Bugre, Fernandes Tourinho, Iapu, Ipaba, Ipatinga, Santana do Paraíso, Sobrália, Governador Valadares, Alpercata, Belo Oriente, Naque, Periquito, Tumiritinga, Conselheiro Pena e Galileia.

Rio Casca (MG)

Realização de visitas aos moradores de Rochedo e Córrego Preto para disponibilização de informações e identificação de demandas relativas ao fornecimento de água potável pela Fundação Renova, no período de estiagem. Coube ao Diálogo a interlocução qualificada com os membros das famílias, buscando compreender a sua realidade e registrar as suas demandas.

São José do Goiabal (MG)

Visitas a moradores impactados das comunidades de Firma Araújo, Biboca, Patrimônio do Requerente, Messias e Barra Alegre (São José do Goiabal), para disponibilização de informações e esclarecimentos relacionados ao Cadastro Integrado e Programa de Indenização Mediada. A equipe de Diálogo buscou intensificar sua presença no território, realizando diálogo individualizado com lideranças locais e famílias impactadas, como forma de promover o acesso à informação.

Bom Jesus do Galho, Córrego Novo e Pingo D’Água (MG)

Apoio ao Programa de Indenização Mediada na identificação de pessoas cadastradas pela Fundação Renova e não localizadas pelas equipes de campo do PIM, considerando o conhecimento dos profissionais do Diálogo Social sobre os territórios e as famílias.

Ipaba, Caratinga e Santana do Paraíso (MG)

Realização de três reuniões com secretários municipais e equipes da área de Assistência Social, com o objetivo de levantar informações sobre as demandas realizadas pela população impactada diretamente ao poder público local e de famílias impactadas em situação de maior vulnerabilidade.

Em Periquito e Conselheiro Pena (MG)

Realização de duas reuniões com pescadores e outros moradores de Pedra Corrida (Periquito) e Ilha do Lajão (Conselheiro Pena), para esclarecimentos sobre as implicações da Deliberação nº 119 do CIF para o Programa de Indenização Mediada. Durante os fóruns, a equipe do Diálogo esclareceu dúvidas individuais sobre o processo indenizatório e status cadastral, e identificou dificuldades da população relacionadas às comprovações exigidas pelo PIM para participação no programa.

Visitas às propriedades impactadas do Assentamento Liberdade (Periquito), para identificação de demandas por análise de poços artesianos, após divulgação de laudos realizados por empresas particulares indicando níveis elevados de ferro e magnésio em amostras de água. As atividades da equipe de Diálogo foram realizar a escuta e dar encaminhamento às tratativas junto ao programa responsável.

Galileia (MG)

Realização de reunião com pescadores de Galileia para apresentação do estudo de viabilidade técnica de implementação do projeto de piscicultura em tanques de poço escavado para criação de peixes, como parte das ações do programa de Retomada das Atividades Pesqueiras.

Tumiritinga (MG)

Realização de reunião em São Tomé do Rio Doce, com o objetivo de discutir a percepção da população impactada sobre o abastecimento de água na localidade e a possibilidade de disponibilização de água mineral pela Fundação Renova.

Região III – Resplendor, Aimorés e Itueta (MG), Baixo Guandu, Colatina, Marilândia, Aracruz, Linhares, São Mateus e Serra (ES)

Resplendor, Itueta e Aimorés (MG)

Realização de quatro reuniões com representantes de associações de pescadores, carroceiros e areiros, lideranças locais e moradores de Resplendor, Itueta e Aimorés, para esclarecimento sobre o processo de indenização das categorias profissionais e devolutivas sobre o andamento do processo e propostas de valoração dos danos por parte da Fundação Renova. A equipe de Diálogo apoiou na identificação de demandas da população sobre a temática, esclarecimento de dúvidas e encaminhamento de tratativas.

Baixo Guandu (ES)

Realização de reuniões com pescadores e outros moradores do município para esclarecimentos sobre as implicações da Deliberação nº 119 do CIF para o Programa de Indenização Mediada.

Linhares (ES)

Realização de nove reuniões de diálogo, tendo como principais pautas a apresentação de propostas de projetos de curto prazo, voltados para comunidades da região da foz do Rio Doce; procedimentos para contratação de fornecedores locais; realização do diagnóstico de turismo da região; e discussões sobre a implementação de projeto de piscicultura no distrito de Povoação. A equipe de Diálogo atuou na mobilização do público-alvo,

identificação e encaminhamento de demandas, acompanhamento e registro das reuniões, bem como o esclarecimento de dúvidas.

São Mateus (ES)

Realização de reunião com representantes da Colônia de Pescadores Z13, com o objetivo de prestar esclarecimentos sobre o processo de Cadastro Integrado de pescadores impactados. A equipe de Diálogo acompanhou a reunião, esclarecendo dúvidas e estabelecendo canal de diálogo junto à instituição.

Ouvidoria

No mês de novembro, foram finalizadas parte das denúncias pendentes de revisão (*backlog*).

Canais de Relacionamento

Realizadas 12 capacitações/treinamentos com as equipes dos canais de relacionamento. O foco foi dado nas ações dos programas da Fundação Renova (módulo Conhecimentos Técnicos), buscando melhorar o nível de informações dos atendentes e, conseqüentemente, dar maior agilidade às respostas. Os temas versaram sobre: Cadastro Integrado; acesso ao Portal do Usuário; PIM DG Pesca; estímulo à inovação; desenvolvimento e diversificação econômica; recuperação dos micros e pequenos negócios impactados diretamente pelo rompimento da barragem; estímulo a contratação local; ressarcimento dos gastos públicos extraordinários.

A Renova deu continuidade na pesquisa de satisfação, referente ao atendimento oferecido por seus canais de relacionamento: 0800 e Fale Conosco. A pesquisa possui o objetivo de: (i) oferecer ao público, que busca contato com a Fundação Renova, a oportunidade de contribuir para a melhoria do atendimento oferecido pelos canais; (ii) conhecer os pontos fortes e positivos do atendimento; e (iii)

conhecer os pontos negativos e as oportunidades de melhoria imediatas e a longo prazo.

Os Centro de Informação e Atendimento (Cias) de Governador Valadares e Colatina foram transferidos para salas térreas nos dias 7 e 30 de novembro, respectivamente, facilitando do acesso das comunidades aos Cias. Também foi realizada a prospecção de imóveis para a implantação dos três novos Centros de Informação e Atendimento (Cias) em Povoação; São Mateus e Aracruz em atendimento a Deliberação nº 105 do CIF.

Entrou em funcionamento o Portal do Usuário, espaço virtual para a comunidade acessar o histórico de seu relacionamento com a Fundação Renova. A criação do portal tem como objetivo garantir que os atingidos tenham acesso rápido e atualizado às ações do seu interesse com total transparência. Ele pode ser encontrado no site da Renova e neste momento, será possível consultar todos os dados que constam no cadastro e o histórico de todas as suas manifestações registradas pelos canais de relacionamento. O portal está sendo implementado em etapas e, em breve, outras informações poderão ser acessadas e será possível abrir novas manifestações também.

Comunicação com Território

Em função dos 2 anos do rompimento da Barragem de Fundão, foram divulgados os vídeos da série "O que nos move?", com depoimentos de Suely Araujo (Ibama/CIF), Luis Carlos Vieira (Findes) e Ricardo Julião (arquiteto projeto de reassentamento).

A Rádio Renova publicou as seguintes pautas: oficinas de proteção social; reinauguração da Escola Municipal José de Vasconcelos Lanna em Barra Longa; Café na Varanda em Gesteira; 12ª edição da Feira Multissetorial de Mariana; entrevista com o presidente da Fundação Renova, Roberto Waack; projeto de recuperação de nascentes; Projeto Rede Solidária Natureza Viva; pagamento de indenização para os pescadores; linha de crédito especial para Micro e

Pequenos Empreendedores dos municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão; Escola de Povoação transforma geladeira em biblioteca; Estudante de Linhares, Lydia Tonani, segue ganhando prêmios com projeto científico de limpeza do Rio Doce; Portal do Usuário no site da Renova.

O Vimver levou 147 pessoas aos territórios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão no mês de novembro, entre eles: alunos de engenharia de produção da UFMG, UFES – Mestrado, alunos das disciplinas de Recuperação de Áreas Degradadas e Avaliação de Impacto Ambiental da Uni-BH, equipe do projeto Plantando pelo Planeta, alunos do curso de engenharia civil e ambiental da Izabela Hendrix e formadores de opinião da sociedade civil.

A Renova também teve envolvimento no Projeto Bento Presente, Passado e Futuro com a produção, diagramação e impressão: (1) dos livros dos alunos do 4º ano da Escola Municipal Bento Rodrigues que abordam temáticas do Bento antigo, do rompimento da barragem de Fundão e do novo Bento; (2) jogos da memória e quebra-cabeça dos alunos do ensino infantil sobre as brincadeiras e o meio ambiente no Bento; (3) cenário do espetáculo “Grãozinho de Areia”, para apresentação no evento da escola.

Afim de aprimorar o entendimento da população de Mariana sobre a atuação em situações de emergência, a equipe de Comunicação com Territórios apoiou o Simulado de Emergência realizado pela equipe do PG0034, com a preparação para Emergência Ambiental durante a realização do simulado, em suporte à Defesa Civil. Também deu orientações institucionais à equipe da Fundação Renova e de imprensa para atuação ao longo dos territórios onde ocorreu o exercício e apoiou com a obtenção de dados para avaliação da atividade.

Em novembro, também foi planejado e organizado o evento Plantando pelo Planeta em Mariana, com a participação do fundador da Plant For de Planet Felix Finkbeiner, que há 10 anos trabalha na mobilização de jovens e crianças para o plantio de mudas.

Também foram criadas placas com mapas dos conceitos urbanísticos de Bento Rodrigues e desenvolvidas ações específicas de comunicação para elaboração do programa de visitas e oficinas com as comunidades desta localidade.

Para apoiar a realização de eventos e festividades, tais como a visita de imprensa em Barra Longa, reinauguração da Escola Municipal José de Vasconcelos Lanna em Barra Longa e missa em Gesteira, a área deu suporte para a sua organização e estrutura.

Outros materiais gráficos e produtos de apoio ao processo de comunicação com comunidades foram produzidos no mês de novembro. São eles:

- Cartilha: Orientações sobre o período chuvoso;
- Folders: reforma do Estádio de Colatina; auxílio emergencial e processos indenizatórios;
- Q&A: auxílio financeiro; encerramento do período de inscrição para cadastro nos territórios (exceto região de Mariana);
- Flyer: PIM Pesca;
- Banner: Programa de Recuperação de Nascentes;
- Folhetos sobre cuidados com alimentação animal e botulismo;
- Informativos: indenização e cartão auxílio emergencial; e lançamento do portal de atendimento ao atingido;
- Gerenciamento de crise: Esclarecimento para a população de Governador Valadares sobre a circulação de mensagens falsas em WhatsApp e redes sociais, esclarecimentos sobre processos indenizatórios.

Comunicação com Imprensa

No mês de novembro, foram encerradas as expedições com jornalistas de veículos internacionais, nacionais e regionais ao longo da bacia do rio Doce, para apresentação das ações de reparação e compensação realizadas pela

Renova.

Uma força-tarefa foi criada para atendimento à imprensa, agendamento e acompanhamento de entrevistas, envio de posicionamentos e notas de esclarecimento/correção de informações durante a semana do marco dos dois anos do rompimento e nos dias subsequentes.

Também com foco no marco de dois anos, foi realizada análise da cobertura de imprensa e, a partir dos resultados, adequados os direcionamentos estratégicos para o relacionamento com a imprensa e as ações de divulgação do processo de reparação.

Como forma de capacitação de porta-vozes, foi realizado *media training* com um terceiro grupo de líderes e técnicos da Renova.

Além disso, a equipe produziu e divulgou proativamente pautas para imprensa, especialmente sobre os assuntos: plantio de mudas e visita do criador do projeto Plantando pelo Planeta, Felix Finkbeiner; Feira Multissetorial de Mariana (MG); projeto Cozinha Brasil em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado (MG); acordo com a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental de Minas Gerais (Abes-MG); balanço do PIM Água e impacto na economia local.

Comunicação Interna e Institucional

O mês de novembro foi marcado pela continuidade da execução e avaliação das ações de maior relevância do planejamento da Comunicação Interna e Institucional, relacionado aos 2 anos do rompimento da barragem de Fundão. As iniciativas reforçaram a mensagem de prestação de contas, conforme detalhamento a seguir:

- Conecta: foram produzidas 4 edições do informativo enviado, semanalmente, aos colaboradores da Renova. Neste mês, o Conecta teve caráter especial trazendo, em cada edição, conteúdo relacionado às ações de comunicação previstas no planejamento dos 2 anos de

rompimento. No dia 5 de novembro, foi enviado Conecta especial, com carta para os colaboradores;

- Informativo Institucional: foi produzida edição especial dos dois anos do rompimento da barragem de Fundão, com as principais ações de reparação;
- Envio de carta especial, no dia 5 de novembro, para diversos públicos.

No âmbito da Comunicação Interna, foram produzidas e compartilhadas 2 pílulas para o grupo de colaboradores (comunicação direta): convite para o treinamento online do Programa de Integridade; e divulgação do Portal do Usuário.

Próximas entregas

Diálogo

Região I

- Em Mariana (MG), são destacadas as seguintes atividades planejadas: (1) continuidade do acompanhamento das famílias cujas propriedades estão sendo reconstruídas; e (2) participação nas reuniões de grupo de trabalho de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, para tratativas relativas ao processo de reassentamento das comunidades;
- Em Barra Longa (MG), prevê-se como ações de destaque: (1) realização de visitas às propriedades rurais para início das devolutivas do Plano de Ação Socioeconômico e Ambiental (Pasea); (2) continuidade dos trabalhos de suporte à coleta de assinaturas em Ordens de Serviço (OS), Termos de Autorização (TA) e Termos de Entrega (TE) para formalização das obras de reparação; e (3) acompanhamento das visitas da Consultoria Vaz de Mello, para realização de perícia em imóveis com alegação de trincas e vistoria cautelar para remoção dos pontos de constrição;
- Em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, estão previstas as seguintes ações de destaque: (1) continuidade das atividades de diálogo relativas ao Plano de

Ações Integradas de Preparação para Emergências Ambientais; e (2) visitas às famílias impactadas das comunidades de Jerônimo, Viana, Pedra do Escalvado e Merengo (Santa Cruz do Escalvado) e Santana do Deserto (Rio Doce), para esclarecimentos sobre status cadastral, proposta de repasse financeiro e tratativas voltadas aos produtores rurais;

Região II

- As principais atividades previstas para ocorrerem nos municípios que compõem a Região II são: (1) mobilização das comunidades de Sem-Peixe, Rio Casca, São Domingos do Prata e São José do Goiabal para a realização dos simulados de emergência do Plano de Ações Integradas de Preparação para Emergências Ambientais; (2) apoio à comunicação do fim do prazo para novas solicitações de Cadastro Integrado em todo o território; (3) disponibilização de informações e acompanhamento do início do fornecimento de água potável pela Fundação Renova nas comunidades de Rochedo e Córrego Preto, em Rio Casca; e (4) realização de reuniões de diálogo em Periquito, Governador Valadares e Galileia, para apresentação das atividades do Programa de Recuperação de Nascentes;

Região III

- Na Região III, as próximas atividades de destaque previstas são: (1) apoio à comunicação do fim do prazo para novas solicitações de Cadastro Integrado; (2) realização de reuniões de diálogo em Colatina para apresentação das atividades do Programa de Recuperação de Nascentes; (3) apoio ao Programa de Biodiversidade na localização e contato com proprietários de terras em Linhares, para monitoramento da condição da fauna e flora local; e (4) apoio às visitas domiciliares para devolutiva da análise do Cadastro Integrado em Linhares.

Ouvidoria

- Revisão dos procedimentos e processos para atuação da Ouvidoria;

- Melhorias na estratégia de tratamento das denúncias juntos aos pontos focais dos programas socioeconômicos;
- Resolução e análise do passivo acumulado (backlog);
- Melhorias na gestão dos indicadores da Ouvidoria.

Canais de Relacionamento

- Continuidade no processo para transferência dos Centro de Informação e Atendimento (Cias) de Linhares para sala térrea;
- Prospecção de imóveis para a implantação dos três novos Centros de Informação e Atendimento (Cias) em Povoação; São Mateus e Aracruz em atendimento a Deliberação nº 105 do CIF.

Comunicação com Território

- Cartilha e Q&A sobre Recuperação de Nascentes;
- Edição do vídeo 3D sobre a adutora de Governador Valadares;
- Evento de entrega da Estação de Tratamento de Água de Regência;
- Workshop do Programa de Educação Ambiental: nova etapa para subsidiar a produção do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce;
- Suporte para a realização da Feira Multisetorial de Mariana divulgando iniciativas de empreendedorismo, diversificação econômica e fornecimento local.

Comunicação com Imprensa

- Reforço de pautas proativas para a imprensa, principalmente: campanha final do Cadastro; capacitação profissional e plantio de mudas em nascentes do rio Doce em parceria com o Instituto Terra; encontro com fornecedores locais no Espírito Santo, oficina do Programa de Educação para a Revitalização da Bacia

do Rio Doce: Diálogos com a Gestão Pública; monitoramento da qualidade da água no período chuvoso; parceria com a IUCN no painel do rio Doce; avanços PIM Pesca.

Comunicação Interna e Institucional

- Continuidade da Pesquisa de Imagem e Reputação com a imprensa e entrega do Sumário Executivo;
- Campanha de comunicação para a área de Suprimentos;
- Apoio da Comunicação Interna na realização das Caravanas, iniciativa de RH como parte da campanha Valores, Cultura e Identidade.

Desafios

Diálogo

- Garantir o acesso à informação e promover o engajamento dos diferentes públicos no trabalho de reparação e compensação da Fundação Renova, nas novas áreas estuarinas, costeira e marinha, no Espírito Santo;
- Fortalecer a presença da equipe de Diálogo nos territórios em apoio aos programas e promover a integração entre as diferentes iniciativas da Fundação Renova, consolidando o diálogo como forma de articulação das partes interessadas;
- Sustentar as práticas colaborativas de relacionamento entre os públicos participantes do processo de reparação, criando condições para que protestos radicais (especialmente as paralisações de linha férrea) não sejam utilizados como recursos das comunidades impactadas.

Ouvidoria

- Apurar as manifestações de forma mais célere e efetiva, bem como analisar e responder adequadamente o passivo de manifestações acumulado;

- Aprimorar a capacidade de tratamento das manifestações e implementar melhorias nos processos e fluxo de informações dos canais de relacionamento disponíveis para atendimento à comunidade;
- Ampliar a participação dos grupos interessados aos quais os mecanismos de reclamação estão destinados - promovendo a consulta sobre a eficácia dos mecanismos e com especial atenção ao diálogo como meio para resolução efetiva das denúncias e reclamações;
- Atender aos critérios internacionalmente reconhecidos para avaliação da eficácia dos mecanismos de reclamação e denúncia, visando assegurar: legitimidade, acessibilidade, previsibilidade, equidade, transparência, respeito aos direitos humanos, processos de melhoria contínua e a participação e diálogo com as partes interessadas.

Canais de Relacionamento

- Proporcionar um atendimento mais humanizado pelos Canais de Relacionamento;
- Definir repostas efetivas a serem repassadas às pessoas;
- Melhorar qualidade dos registros realizados no Sistema de Gestão dos Stakeholders (SGS);
- Aumentar o número de manifestações concluídas no próprio atendimento;
- Reduzir o percentual de manifestações fora do prazo;
- Melhorar a imagem dos canais de relacionamento da Fundação;
- A construção coletiva dos novos veículos (Rádio Renova e Jornal) junto às comunidades de Minas Gerais e Espírito Santo, tendo a participação popular na definição de pautas, temas e sugestão de melhorias;
- Fortalecer a presença ativa da equipe de Diálogo nos programas já em execução e promover a integração entre as diferentes iniciativas da Fundação Renova, consolidando o diálogo como forma possível e necessária de articulação

dos territórios.

Comunicação com Território

- Despertar, através dos programas da Rádio Renova, o interesse da comunidade em utilizar o Portal do Usuário disponível no site;
- Divulgar o fim do processo de inscrição no cadastro até 31 de dezembro de 2017;
- Dar suporte à divulgação do processo de indenização aos impactados da primeira campanha do cadastro.

Comunicação com Imprensa

- Contrapor a exposição de notícias negativas relacionadas ao rompimento da barragem de Fundão e impactos socioambientais da tragédia no dia a dia das comunidades atingidas com o reforço na divulgação das ações de reparação e compensação desenvolvidas pela Fundação Renova.

Comunicação Interna e Institucional

- Fortalecer a imagem e reputação da Fundação Renova com os diversos públicos de interesse, comunicando suas ações com transparência, de forma participativa e plural;
- Transcender o papel informativo e se estabelecer como catalizadora das iniciativas de todas as frentes de trabalho da Renova, de tal forma que também contribua com a perspectiva reparatória e compensatória;
- Para a sociedade em geral, manter o tom de prestação de serviços e com presença relevante em meios que essas pessoas utilizam.

Indicadores

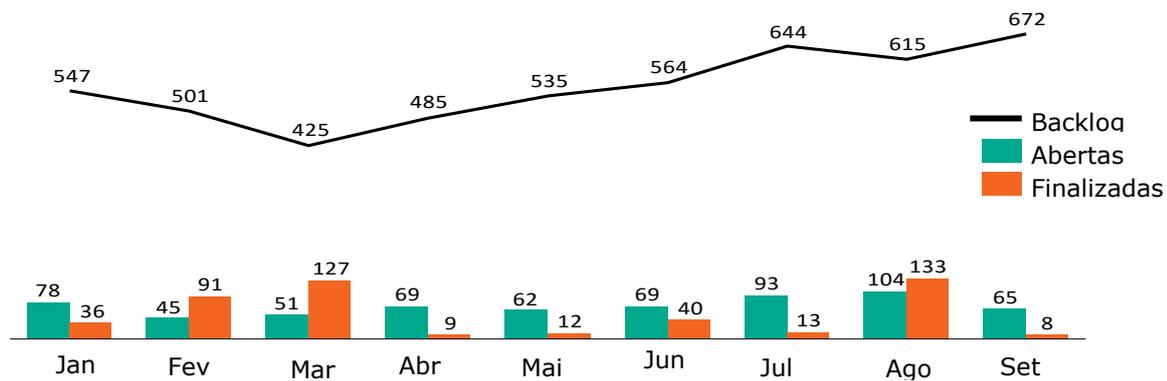
Diálogo Social

INDICADOR	LOCALIDADE	OUTUBRO / 2017	NOVEMBRO / 2017	ACUMULADO	TOTAL DE PARTICIPANTES
Reuniões Realizadas	MG	43	107	1.694	56.976
	ES	10	15	285	

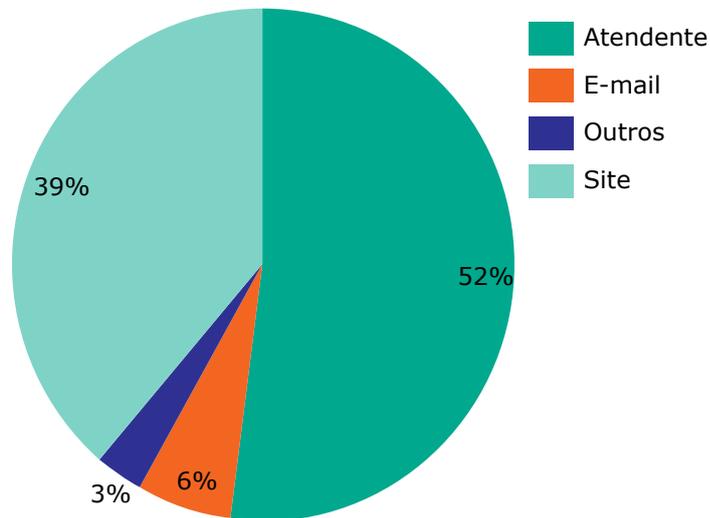
Ouvidoria

INDICADOR	OUTUBRO	NOVEMBRO	ACUMULADO
Total de manifestações abertas no mês	86	75	1752
Total de manifestações fechadas no mês	109	32	1040

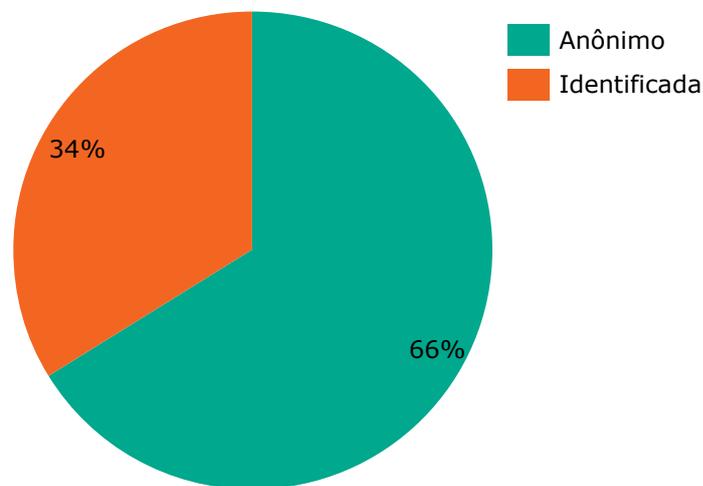
TOTAL DE MANIFESTAÇÕES 2017 - ACUMULADO (BACKLOG)



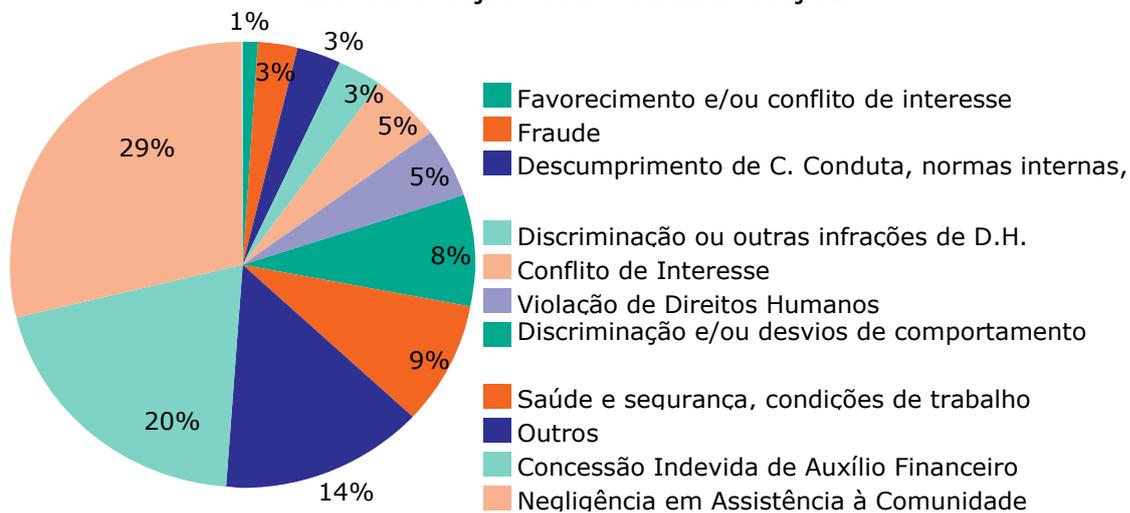
ORIGEM DAS MANIFESTAÇÕES



MODALIDADE DAS MANIFESTAÇÕES



CLASSIFICAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES

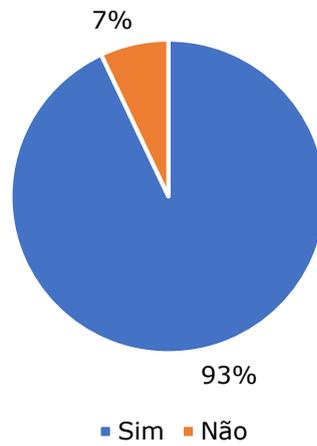


Canais de Relacionamento – novas manifestações registradas

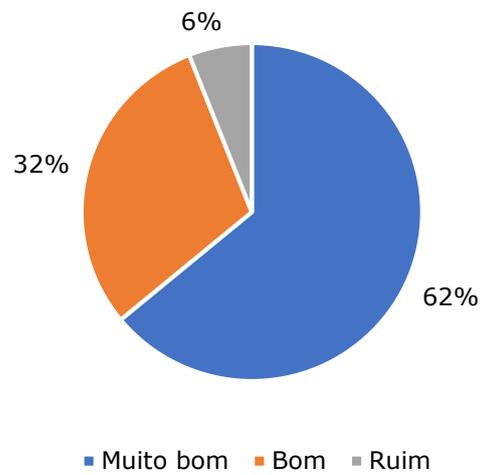
CANAL	OUTUBRO / 2017	NOVEMBRO / 2017	ACUMULADO
Central 0800	25.231	20.727	223.009
Centro de Atendimento e Informação	2.174	1.918	22.936
Fale Conosco	219	143	2.498
Outros	721	672	10.326
Total (registradas)	28.345	19.380	258767
Total (concluídas)	24.434	17.022	239.511

Informações extraídas do SGS no dia 30.11.2017 às 15:59 horas

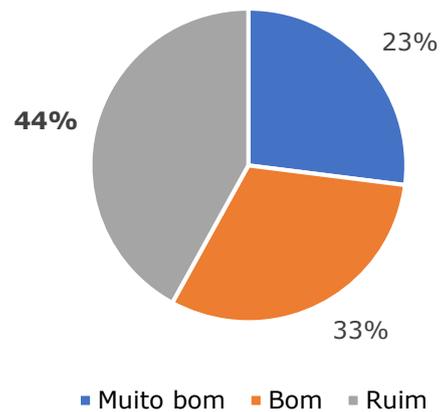
**VOCÊ OBTVEU A INFORMAÇÃO QUE PRECISAVA,
NESTE ATENDIMENTO?**



**SE SIM, COMO AVALIA O ATENDIMENTO DA
FUNDAÇÃO RENOVA?**



SE NÃO, COMO AVALIA O ATENDIMENTO DA FUNDAÇÃO RENOVA?



Pesquisa de satisfação realizada com o 0800 e Fale Conosco – de 1 a 30 de novembro (Fonte: Fundação Renova, 2017)

Fotos

Diálogo Social



Reunião temática em Mariana – 17 de novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião temática em Mariana – 11 de novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião temática em Barra Longa – 13 de novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião temática em Barra Longa – 08 de novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com comunidade em Rio Doce – 14 de novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com comunidade em Sta. Cruz Escalvado – 14 de novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com poder público em Periquito
– 6 de novembro/2017 (Crédito:
Divulgação Fundação Renova)



Reunião com liderança em Conselho
Pena – 6 de novembro/2017 (Crédito:
Divulgação Fundação Renova)



Reunião com comunidade em Periquito
– 21 de novembro/2017 (Crédito:
Divulgação Fundação Renova)



Reunião com lideranças em Periquito –
14 de novembro/2017 (Crédito:
Divulgação Fundação Renova)



Reunião com lideranças em Tumiritinga – 8 de novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião temática em Galileia – 14 de novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com comunidade em Resplendor – 14 de novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião temática em Aimorés – 10 de novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com comunidade em Baixo Guandu – 14 de novembro/2017
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com poder público em Colatina – 20 de novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com comunidade em Linhares – 8 de novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com comunidade em Linhares – 27 de novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Canais de Relacionamento



Fachada do novo Cia em Governador Valadares, com acesso a cadeirantes e espaço no térreo, facilitando o acesso da comunidade – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Treinamento com a equipe do 0800/Fale Conosco, com tema auxílio emergencial – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Treinamento com a equipe do 0800/Fale Conosco, com tema DG Pesca – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Capacitação com a equipe do 0800/Fale Conosco, com tema estímulo à inovação, desenvolvimento e diversificação econômica – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Treinamento com a equipe do 0800/Fale Conosco, com tema Cadastro Integrado – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Treinamento com a equipe dos Cias, com tema DG Pesca e Portal do Usuário – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Treinamento com a equipe do 0800/Fale Conosco, com tema Cadastro Integrado – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Comunicação com Território



Coletânea de livros do projeto Bento Passado, Presente e Futuro - novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reinauguração da Escola Municipal José de Vasconcelos Lanna em Barra Longa - novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Cartilhas de orientações para o período chuvoso - novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Depoimento da Suely Guimarães, presidente do Ibama e do CIF, veiculado nas redes sociais da Renova - novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Simulado de emergência no distrito de Ponte do Gama, em Mariana - novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Encontro dos jovens embaixadores do Plantando pelo Planeta com o seu fundador, Felix Finkbeiner - novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Comunicação Interna e Institucional



Carta às comunidades de Mariana e da bacia do Rio Doce

Neste momento, dois anos após o rompimento da barragem do Fundão, em Mariana (MG), a Fundação Renova se solidariza com as pessoas atingidas e reafirma seu compromisso com a reparação integral dos danos e com a construção de um novo futuro para Mariana e toda a região da bacia do Rio Doce.

Ainda que muito trabalho seja necessário para que todos os impactados recebam suas indenizações, todas as casas sejam construídas, o meio ambiente seja restituído e o Rio Doce restaurado, queremos assegurar que todos os compromissos de curto, médio e longo prazo serão cumpridos.

O ano de 2018 será central para o avanço do processo de reparação. A construção das três vilas atingidas será iniciada nos primeiros meses do ano e as entregas estão mantidas, como planejado, para 2019. O pagamento das indenizações por danos gerais terá sua maior parte concluída até meados de 2018. A qualidade da água continuará assegurada ao longo de todo o Rio Doce, cujo monitoramento é o mais completo atualmente no país. O plano de manejo de rejeitos estará em andamento e a Usina de Candonga será liberada para voltar a operar no segundo semestre de 2018.

Há muito trabalho sendo feito e muito a fazer. Acreditamos que o único meio possível para realizá-lo com efetiva participação da sociedade é o caminho do diálogo, da

Envio de carta especial para diversos públicos - 5 de novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG007 Programa de Assistência aos Animais

Eixo Terra e Água

Objetivos

Assistência aos animais extraviados e desalojados pelo rompimento na região de Mariana e Barra Longa (MG).

Cláusulas 73 a 75 (em andamento)

Histórico das entregas

- Estruturação dos Centros de Acolhimento de Animais de Grande e Pequeno Porte, Centro de Acolhimento Temporário de Animais (CATA) e o Centro de Recolhimento de Animais (CRA);
- Implantação de Sistema de Prontuários Médicos;
- Disponibilização de Canal 0800 e número emergencial para atendimento a chamadas de resgate de animais e atendimentos externos;
- Realização de oito eventos de adoção de animais de pequeno porte. Estão previstas a realização de 10 eventos no total;
- Definição das diretrizes e procedimentos de medicina preventiva dos centros de acolhimento de animais.

Fatos e entregas relevantes do último mês

A Fundação Renova realizou 55 atendimentos externos destinados aos animais diretamente impactados que estão sob a tutela de seus responsáveis originais, estando ou não em suas propriedades de origem, de posse restituída ou que permaneceram nas propriedades parcialmente atingidas.

Em continuidade ao processo adotivo de animais que estavam sob a guarda da

Fundação Renova, foram realizadas 16 visitas de acompanhamento pós-adoção por uma equipe composta por veterinário e auxiliar.

Reunião com proprietários de animais de produção (bovinos, equinos e suínos) para escuta e entendimento de demandas referentes à reprodução dos animais no Centro de Recolhimento de Animais, localizado na Fazenda Bom Retiro.

Próximas entregas

- Realização do evento de adoção, postergado para o mês de fevereiro de 2018;
- Definição dos critérios técnicos e propostas para reprodução de animais de produção (bovinos, suínos e equinos).

Desafios

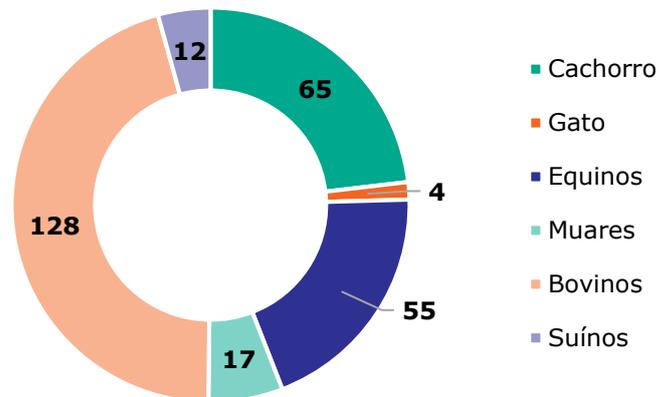
- Consolidação dos processos de escuta, reaproximação e fortalecimento de vínculos afetivos entre tutores e animais como forma de proteção social, saúde e bem-estar dos atores envolvidos;
- Manutenção e inovação das práticas de manejo e bem-estar animal.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	OUTUBRO /2017	NOVEMBRO /2017	ACUMULADO
Animais nascidos	MG	5	5	169
Animais castrados	MG	0	0	211
Animais adotados	MG	0	1	126
Acompanhamento de adoções	MG	25	16	N.A.
Atendimentos em propriedades rurais	MG	55	55	644
Animais restituídos aos tutores	MG	9	6	250

Em outubro, 282 animais estiveram sob guarda do programa. No total, 761 animais ficaram sob guarda da Fundação Renova, sendo que parte desses foram destinados (restituição, adoções, óbitos e outros).

ANIMAIS SOB A GUARDA DO PROGRAMA



Fotos



Atendimento externo veterinário realizado em Mariana (MG) – novembro/2017 (Crédito: Brenno Trota)



Atendimento externo veterinário realizado em Mariana (MG) – novembro/2017 (Crédito: Brenno Trota)

PG008 Reconstrução de Vilas

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Atendimento sócio comunitário e socioeconômico com objetivo de implantação do reassentamento involuntário, em paralelo ao desenvolvimento dos projetos visando a reconstrução, recuperação e realocação das famílias que residiam em Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, distritos de Mariana (MG), e Gesteira, distrito de Barra Longa (MG), com projetos específicos por localidade, além de um projeto específico para reconstrução da escola de Gesteira. Após a conclusão desses processos, realizar o monitoramento dos reassentamentos com abrangência dos programas sociais por até 36 meses.

Cláusula 78 (em andamento)

Histórico das entregas

- Disponibilização de moradias temporárias para os impactados;
- Entrega da escola municipal de Gesteira, em 31 de janeiro de 2017;
- Disponibilização de escolas temporárias em Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Foram realizadas oficinas com a comunidade para avaliação das maquetes físicas das duas alternativas de ocupação da nova vila de Bento Rodrigues. Ao todo, foram 23 oficinas com o total de 499 participantes ou 164 famílias. As observações e percepções coletadas nas oficinas serão consolidadas em um projeto urbanístico único, que será submetido à validação da comunidade em

assembleia.

Também foi realizada a audiência pública para discussão do Projeto Municipal de Lei de Urbanização da área onde será reconstruída a vila. Os comentários estão sendo avaliados pela Prefeitura Municipal e nova audiência será agendada para posterior aprovação da lei pela Câmara Municipal, sancionamento e publicação pela Prefeitura Municipal.

O processo de regularização fundiária do terreno adquirido prossegue com a etapa de consolidação do decreto lei de desapropriação amigável pela Procuradoria da Prefeitura Municipal de Mariana.

Com relação ao reassentamento de Paracatu de Baixo, a Secretaria de Estado de Cidades e Integração Regional (Secir) e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento (SEMAD) emitiram relatório técnico com recomendações para o desenvolvimento do projeto urbanístico. A conclusão da aquisição dos terrenos depende da regularização documental de dois terrenos, que está sendo feita pelos proprietários com apoio da equipe fundiária da Fundação Renova.

Para a comissão de atingidos e a comunidade de Gesteira, foi apresentada a área que o proprietário do terreno escolhido está disposto a vender, mas a mesma não foi aceita. A negociação para aquisição da área junto ao proprietário foi iniciada, mas a sua conclusão depende da aprovação da comissão de atingidos. A assessoria técnica dos atingidos está realizando um estudo no terreno escolhido, para avaliar a sua aprovação.

Como parte do processo de acompanhamento social das famílias, tendo como foco o resgate da identidade social e memória afetiva dos idosos e familiares, um encontro na Casa dos Saberes, em Mariana, promoveu uma tarde dançante com comidas típicas. Também neste período, a Renova validou o Regulamento de Uso e Responsabilidades da Horta Comunitária da Colina com os integrantes da horta comunitária. Além disso, apoiou o planejamento da festa da padroeira de Gesteira, prevista para o início de dezembro de 2017.

Os encontros musicais, com grupos das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu e Gesteira, ocorreram ao longo deste período conforme agenda conjunta com a comunidade, sendo os instrumentos e métodos utilizados: violão, percussão e canto coral.

Próximas entregas

- Aprovação interna e externa da Política de Atendimento ao Reassentamento (PAR);
- Consolidação do cronograma de licenciamento urbanístico e ambiental de Paracatu de Baixo;
- Finalização dos processos de licenciamento urbanístico e ambiental do projeto de Bento Rodrigues;
- Conclusão da aquisição e regularização fundiária das terras para o reassentamento de Paracatu de Baixo;
- Aquisição de terra para o reassentamento de Gesteira.

Desafios

- Consolidar, junto com os órgãos públicos e comissão de moradores, um plano de recuperação de prazo para o cronograma de licenciamento ambiental e urbanístico de Bento Rodrigues;
- Consolidar, junto à comunidade, o projeto urbanístico de Paracatu de Baixo tendo em vista as recomendações da Secir e SEMAD;
- Regularizar a documentação dos terrenos adquiridos para Paracatu de Baixo, com emissão do Registro em Cartório em nome da Renova, em tempo hábil para o Licenciamento Urbanístico;
- Consolidar a poligonal da área a ser adquirida para o reassentamento de Gesteira junto à comunidade e ao proprietário do terreno.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	NOVEMBRO/2017	ACUMULADO
Disponibilização de moradias temporárias	MG	296	296

Fotos



Validação do Regulamento de Uso e Responsabilidades da Horta Comunitária – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Tarde dançante na Casa dos Saberes, em Mariana (MG) – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Atividade Musical com grupo da comunidade de Bento Rodrigues (MG) – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião de planejamento da festa da padroeira de Gesteira (MG) – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



**Novena e Festa em honra a
Nossa Senhora da Conceição**
Padroeira da Comunidade de Gesteira / Paróquia São José – Barra Longa
De 29 de Novembro a 8 de Dezembro de 2017

"Bendita sejas Maria, a nossa Santa e Imaculada Conceição, Mãe de Deus, nossa Rainha".

CONVITE E PROGRAMAÇÃO

"Sede em meu favor, Virgem Soberana, livrai-me do inimigo com vossa valor.
Ó Mãe de Deus minha oração, toque em Vossa peito os clamores meus" (Ofício da Imaculada Conceição).

Nossa Comunidade de Gesteira tem a alegria de convidar você e sua família para vir rezar conosco a Novena e a Festa de nossa Rainha e Padroeira Nossa Senhora da Conceição. Venha rezar conosco e receber as graças que você deseja alcançar pela intercessão de Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe. Todos os dias da Novena haverá barraquinha e Cominhado com a imagem de Nossa Senhora saindo de sobras da comunidade às 18h30. Logo após Celebração da Padroeira.

29 DE NOVEMBRO (QUARTA-FEIRA)
Maria, coroação dedicada ao amor.
Participação da Comunidade: Bonsucesso e Alto do Bonsucesso.
Homenagem a Nossa Senhora pelos idosos.

30 DE NOVEMBRO (QUINTA-FEIRA)
Maria, coroação transbordante de paz.
Participação da comunidade: Cláudio Manoel.
Homenagem a Nossa Senhora pelos jovens.

1 DE DEZEMBRO (SEXTA-FEIRA)
Maria, coroação escolhida da Padroeira.
Participação das comunidades: Primavera, Bonito e Água Fria.
Homenagem a Nossa Senhora pelos vizinhos.

2 DE DEZEMBRO (SÁBADO)
Maria, coroação consolador dos aflitos.
Participação das Comunidades: Bonito e Campinhos.
Homenagem a Nossa Senhora pelo Terço dos Homens.

3 DE DEZEMBRO (DOMINGO)
Maria, coroação solidária e amador.
Participação das comunidades: Rocinha e Pouso Alto.
Homenagem a Nossa Senhora pelos índios.

4 DE DEZEMBRO (SEGUNDA-FEIRA)
Maria, coroação inspirador do mundo.
Participação das Comunidades: Fátima do Cunha e Curitiba.
Homenagem a Nossa Senhora pelos pais.

5 DE DEZEMBRO (TERÇA-FEIRA)
Maria, coroação alegre e confiante em Deus.
Participação da Terço dos Homens e Mulheres de Barra Longa.
Homenagem a Nossa Senhora pelos produtores Rurais e comerciantes da comunidade.

6 DE DEZEMBRO (QUARTA-FEIRA)
Maria, coroação educador da fé.
Participação da comunidade da Volta do Capela.
Homenagem a Nossa Senhora pela Escola Municipal Gustavo Caponeira.

7 DE DEZEMBRO (QUINTA-FEIRA)
Maria, coroação generoso de vida.
Participação das comunidades: Dóla e Taboões.
Homenagem a Nossa Senhora pelas famílias da Comunidade.
Levantamento do Missoiro.
Madrinhas de Benedita: Reginé e Ana Luiza.
Mordomos: Gustavo Costa, Paulo Sérgio, Cléiton, Antônio Marcos, Amândi, Claudiano, Felipe e Juninho.

8 DE DEZEMBRO (SEXTA-FEIRA)
Salve Rainha, Mãe da Misericórdia, esperança nossa, Selve!
SOLENIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO DE MARIA
18h30 - Louvor e Adoração ao Santíssimo Sacramento com a participação do Grupo de Oração São José de Barra Longa.
19h30 - Solene Celebração Eucarística com a presença das Comunidades que compõem o Senhor Gesteira e logo após, Procissão luminosa com a imagem da Padroeira. Participação especial: Banda União Musical Nossa Senhora do Carmo de Barra Longa. Após a procissão, Bênção do Santíssimo Sacramento e Cominhado de Nossa Senhora pelos idosos da Comunidade.
Também neste dia realizaremos a confraternização das Comunidades do Senhor Gesteira: Dóla, Taboões, Rocinha, Pouso Alto e Bonito.

PROGRAMAÇÃO SOCIAL
Dia 01/12 (DOMINGO) - a partir das 13h, haverá Show de Prêmios, promovido pelas Jovens da Comunidade. Haverá barraquinha com rosquia, arroz, pastel e show artístico.

Agradecimentos
Agradecemos a Deus por nos manter firmes, ao Pe. Rodrigo, às Comunidades que celebraram conosco, os jovens, o Ministério de Música, a Banda Musical e todos os que não mediram esforços para organizar a Festa de nossa Padroeira.


Padre Rodrigo Marcos Ferreira – Administrador Paroquial
Conselho Comunitário de Pastoral – Gesteira

Convite e programação da festa da padroeira de Gesteira (MG) – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves

Eixo Terra e Água

Objetivos

Restabelecimento das condições de operação da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves por meio da implantação de ações de desassoreamento na área de alagamento da hidrelétrica e de reparo de infraestrutura.

Cláusula 79 (em andamento)

Histórico das entregas

- Conclusão da barreira metálica B em abril de 2017;
- Conclusão dos serviços de cravação de estacas metálicas e fechamento do reservatório com a Barreira A em agosto de 2017;
- Entrega da área do quiosque para a Prefeitura de Santa Cruz do Escalvado;
- Entrega à Câmara Técnica de Rejeitos da proposta de plano de trabalho para conclusão da fase 1, que incluiu a dragagem do material e retorno operacional da usina hidrelétrica;
- Conclusão do serviço de cravação de estaca metálicas para o fechamento do Barramento C em outubro de 2017;
- Entrega do plano de enchimento do reservatório da UHE Risoleta Neves, bem como o plano de dragagem de manutenção para a Fase 2, em 30 de outubro;
- Assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta que autoriza a construção da Bacia 01 em Área de Preservação Permanente (APP) na Fazenda Floresta, em 22 de novembro de 2017.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Durante o período, foram dragados 34.561 m³ de sedimentos depositados no trecho entre a UHE Risoleta Neves e o Barramento A.

Em Candonga, o foco continua nos serviços de dragagem e recuperação das margens do reservatório e na construção das estruturas de tratamento de efluentes na Fazenda Floresta.

A instalação da estrutura metálica para construção do Barramento C, que fará parte do sistema de contenção do rejeito implantado dentro do reservatório da UHE foi finalizada, completando mais uma etapa do programa de manejo de rejeitos, evitando o carreamento de rejeitos da barragem de Fundão até a foz do rio Doce.

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) assinou, em 22 de novembro, o TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) que autoriza a construção da Bacia 01 da Fazenda Floresta dentro de Área de Preservação Permanente (APP).

Continua em andamento o descomissionamento do Setor 8, que inclui a compactação e encapsulamento do solo que ficará abaixo da cota de alagamento do reservatório.

Em novembro, foram iniciados os serviços de plantio em encostas, para a proteção dos taludes nas margens do reservatório e nos diques da Fazenda Floresta.

A Renova continua aguardando autorização da Semad e da Agência Nacional de Águas (ANA) para manipulação de polímero dentro da área de preservação permanente, documento necessário para a retomada das atividades de enchimento de *ecobags* no Setor 4.

Próximas entregas

- Conclusão do barramento C em dezembro de 2017;
- Início da dragagem do reservatório para a Fazenda Floresta em fevereiro de 2017;
- Execução das obras que permitirão a descida dos *Stoplogs*;
- Mobilização da empresa que fará a reabilitação das unidades geradoras da UHE Risoleta Neves.

Desafios

- Restabelecer as condições de operação da usina hidrelétrica até julho de 2018.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	REALIZADO OUTUBRO/2017	REALIZADO NOVEMBRO/2017*	SALDO A REMOVER
Volume dragado reservatório – 400m (m ³)	Rio Doce / Santa Cruz	27.134	34.561	581.581
Recuperação de margens do reservatório	Rio Doce / Santa Cruz	10 pontos	13 pontos	129 pontos
Execução da linha de Pead (m)	Rio Doce	2.364	924 m	3.778 m
Avanço Barramento C (%)	Rio Doce / Santa Cruz	33,18%	19,28%	12,56%

*Até 30/11/2017

Fotos



Aterro Bacia 02 Fazenda Floresta – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Retaludamento – recuperação das margens do reservatório – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Descomissionamento do Setor 8 ABC - novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Cravação de estacas metálicas do Barramento C – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Drenagem superficial diques Fazenda Floresta – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Execução linha Pead – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG010 Recuperação das Demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Executar as atividades de recuperação e reconstrução das infraestruturas danificadas pelo evento tais como: reestabelecimentos de acessos, limpeza e retirada de resíduos nas estruturas impactadas, entulho e detritos decorrentes do EVENTO, demolição de estruturas comprometidas remanescentes e consequente limpeza, reconstrução de pontes, reconstrução ou reforma de cercas, currais e paiol, drenagem, reconstrução ou reforma de igrejas e outros templos religiosos, reconstrução ou reforma de campos de futebol e espaços de prática esportiva de acesso público., reconstrução ou reforma de centros comunitários, praças e locais públicos de lazer, reconstrução ou reforma de poços artesianos e pinguelas, recuperação ou reforma das vias de acessos impactadas pelo EVENTO, contenções de taludes e encostas para acessos, reconstrução ou reforma das unidades habitacionais impactadas., reconstrução e recuperação das estruturas de educação e saúde impactadas.

Cláusula 82

Histórico das entregas

- 157 mil m³ de rejeito removido;
- Reconstrução/reforma de nove pontes;
- Contenção do rio do Carmo, no bairro Morro Vermelho, em Barra Longa;
- Bordas de rios e enrocamentos recuperados;
- Drenagens de rios recuperados;

- Recuperação da praça Manoel Lino Mol e av. Beira Rio, em Barra Longa;
- Reconstrução de cinco residências;
- Construção de uma cortina atirantada em Barra Longa;
- Recuperação de 21 currais;
- Construção de dois pontos de controle de erosão com gabião;
- Reconstrução de 20 mata-burros;
- Reconstrução de um galinheiro;
- Construção de 12 porteiras;
- Reconstrução de um chiqueiro;
- Recuperação de dois lagos;
- Recuperação de 117 quintais e lotes;
- Reforma/adaptação de 28 estabelecimentos comerciais;
- Reforma em 98 residências/propriedades rurais;
- Recuperação de 23 trechos de estrada não pavimentadas;
- Recuperação de 10 trechos estradas pavimentadas;
- Recuperação de 184 trechos de cercamento de propriedades rurais;
- Reforma de 15 estabelecimentos de bens públicos (escola municipal; paróquia; creche, arena de cavalgada e centro comunitário);
- Reforma de dois campos de futebol (Esporte Clube Barralonguense, Ponte do Gama);
- Construção de nove pontes de cabo de aço;
- Recuperação de 13 pontos de redes hidráulicas;
- Construção de uma horta comunitária em Bento Rodrigues, distrito de Mariana.

Nota: quantitativo revisado conforme indicador da auditora Ernesty & Young.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Os projetos das pontes Camargos-Bento Rodrigues e Bicas foram entregues, bem como a reforma da Reserva Técnica, localizada em Mariana (MG). Em novembro, as atividades de elaboração de projeto e interligação com a rede Cemig das casas em reconstrução tiveram início.

Em Alvinópolis, foi realizada a pavimentação da via urbana e a recuperação de vias pavimentadas no distrito de Fonseca. Santa Rita Durão, distrito de Mariana, também teve vias pavimentadas recuperadas em novembro.

No município de Barra Longa, foram concluídas as reformas de 18 quintais e a adequação do local destinado à estação de transbordo, classificado como bem público. Além disso, a residência da Sra. Marlene Mol teve sua reforma finalizada e a residência do Sr. Antônio, que foi reconstruída, foi entregue ao proprietário.

Próximas entregas

Mariana

- Reforma da residência do Sr. Melquiades e Sr. Pedro Martins;
- Reforma do escritório em Monsenhor Horta;
- Projetos detalhados das demais propriedades rurais mapeadas para reconstrução;
- Reconstrução de 5 propriedades: Sr. Geraldo Nascimento, Marcio de Souza, Maria Ramos, Tereza Tette e Sebastião Celestino;
- Reforma da Casa dos Saberes;
- Reforma da estação de monitoramento de ar em Paracatu de Baixo;
- Manutenção de vias não pavimentadas em dois trechos em Bento Rodrigues e Paracatu;
- Manutenção de vias pavimentadas em um trecho em Alvinópolis;

- Reforma de uma moradia temporária;
- Reforma das pontes Camargo-Bento e Bento-Mariana.
- Reforma da rede hidráulica na propriedade rural do Sr. Ivaldil.

Barra Longa

- Reforma de 29 quintais e lotes;
- Alçamento do campo dos Rodoviários;
- Drenagem em torno do campo Barralonguense;
- Manutenção de vias não pavimentadas em um trecho da MG 326, sentido Ponte Nova;
- Manutenção de vias pavimentadas em dois trechos em Barra Longa (Área 1 e área 2);
- Reforma da residência da Sra. Regina Maura.

Desafios

- Obter os termos de aceite junto aos moradores das obras já realizadas para atualizar os indicadores de auditoria;
- Definir política de atendimento integrado (PIM, compra assistida, reforma/reconstrução, entre outros) incluindo as propriedades rurais.
- Elaboração e aprovação dos projetos customizados das residências em áreas rurais;
- Definição da localização do Parque de Exposição em Barra Longa;

Indicadores

Para avaliação dos resultados do programa e assegurar que os objetivos foram alcançados, foram criados indicadores e metas. Eles serão classificados da seguinte forma:

Indicadores de eficácia: Avaliam a capacidade do projeto ou processo de produzir o resultado desejado.

Indicadores de efetividade: Avaliam a eficácia na realização dos resultados esperados do programa ao longo do tempo.

Indicador I01 - Número total de obras entregues pela infraestrutura

INDICADOR	DEFINIÇÃO	MARIANA	BARRA LONGA	TOTAL
Número total de obras entregues pela infraestrutura	Quantidade total de obras realizadas no âmbito do programa com o objetivo de recuperar os danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão	162	301	463
Número total de obras comprovadamente impactadas diretamente pelo evento	Quantidade total de obras identificadas pelos levantamentos realizados em campo e devidamente registradas no diagnóstico	406	645	1051
Valor do indicador I01		40%	47%	44%

Indicador I02 - Número de Termos de Aceite oficiais entregues

INDICADOR	DEFINIÇÃO	MARIANA	BARRA LONGA	TOTAL
Número de termos de aceite oficiais entregues	Quantidade total de termos de aceite que formalizam a entrega das intervenções realizadas pela Fundação Renova	131	211	342

INDICADOR	DEFINIÇÃO	MARIANA	BARRA LONGA	TOTAL
Número total de obras comprovadamente impactadas diretamente pelo evento	Quantidade total de obras identificadas pelos levantamentos realizados em campo e devidamente registradas no diagnóstico	406	645	1051
Valor do Indicador I02		32%	33%	33%

Os indicadores estão sendo aferidos pela auditoria independente da empresa Ernesty & Young.

Fotos



Instalação de verga, fixação de marco na porta e instalação de porta do Sr. Melquiades, em Mariana – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Instalação de verga, fixação de marco na porta e instalação de porta do Sr. Melquiades, em Mariana – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Instalação de verga, fixação de marco na porta e instalação de porta do Sr. Melquiades, em Mariana – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Desmontagem de cobertura, chapisco e reboco do Sr. Pedro, em Mariana – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Desmontagem de cobertura, chapisco e reboco do Sr. Pedro, em Mariana – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Desmontagem de cobertura, chapisco e reboco do Sr. Pedro, em Mariana – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Chapisco e reboco na estação de monitoramento de ar, em Mariana – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Concretagem de sapatas na propriedade da Sra. Maria Conceição, em Mariana – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Execução de concreto magro para complemento do muro de contenção na propriedade do Arlindo, em Mariana – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Forma lateral e montagem de laje na propriedade do Sr. Márcio de Souza, em Mariana – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Execução de tapume na propriedade da Tereza Tette, em Mariana – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Concretagem de pré laje na reconstrução da ponte Mariana-Bento Rodrigues, em Mariana – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Pavimentação asfáltica, em Alvinópolis – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Fresagem, em Santa Rita Durão – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Regularização de acesso secundário em Monsenhor Horta – novembro/2017
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Execução de recuperação de piso de concreto inter travado sextavado, com reaproveitamento de blocos existentes, em Barra Longa - novembro/2017
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Escavação mecânica na rede de drenagem no campo Barralouguense, em Barra Longa – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Forma de escada hidráulica no campo dos Rodoviários, em Barra Longa – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Vista do parque de exposições e campo dos rodoviários com execução de gabião, em Barra Longa – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Plantio de hortaliças em quintal na Rua Matias Barbosa, em Barra Longa – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Conclusão de atividades na Rua Matias Barbosa, em Barra Longa – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reforma da residência da Sra. Marlene Mol, com instalação de janela de alumínio, piso cerâmico na varanda e pintura, em Barra Longa – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reforma da residência Sr. Antonio Modesto na Rua Matias Barbosa, em Barra Longa – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG011 Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Proporcionar a reintegração de alunos e profissionais às rotinas escolares, observada a situação anterior ao rompimento da barragem de Fundão. Realizar acompanhamento psicopedagógico para alunos e profissionais das escolas impactadas.

Cláusulas 89 a 94 (em andamento)

Histórico das entregas

- Realocação de 100% dos alunos das regiões impactadas em escolas temporárias;
- Realização de programação recreativa e cultural de férias para estudantes de Barra Longa e Mariana (MG);
- Reposição de materiais pedagógicos e equipamentos solicitados pela Secretaria Municipal de Educação de Mariana para as escolas impactadas;
- Transporte escolar para alunos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, distritos de Mariana;
- Fornecimento de vale-transporte para professores e funcionários de Bento Rodrigues;
- Reforma e adaptação de imóvel para acolher escola temporária de Bento Rodrigues;
- Reforma do imóvel da escola temporária para melhorar a segurança e o

conforto dos alunos de Paracatu de Baixo;

- Contratação de consultoria especializada em projetos pedagógicos;
- Devolutiva do diagnóstico do cenário da educação no município de Barra Longa;
- Definição do local para reestabelecimento da Escola Municipal José de Vasconcelos Lanna, em Barra Longa;
- Entrega de material pedagógico e equipamentos para Escola Municipal Bento Rodrigues;
- Entrega de Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), com liberação do funcionamento das escolas após visita de rotina;
- Entrega de materiais pedagógicos de reposição para as escolas José de Vasconcelos Lanna e Gustavo Capanema;
- Entrega da Escola José de Vasconcelos Lanna para comunidade escolar de Barra Longa com apoio à realização da Festa da Família;
- Entrega do certificado de Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros para Escola Padre Epifânio em Barra Longa.

Fatos e entregas relevantes do último mês

A Fundação Renova promoveu a entrega do certificado de Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) para a Escola Gustavo Capanema, no distrito de Gesteira, Barra Longa. A escola ainda recebeu acervo literário para estruturação de sua biblioteca.

Também foi realizada a reposição dos materiais pedagógicos e equipamentos faltantes solicitados pela Secretaria Municipal de Educação de Barra Longa para as escolas impactadas.

Em novembro, a Renova apoiou a realização do projeto da Escola Municipal Bento Rodrigues, intitulado "Bento Passado, Presente, Futuro" e realizou a visita

da comissão de vereadores às instalações temporárias das escolas municipais de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo.

Em Paracatu de Baixo, a Renova se reuniu com a comunidade escolar, que definiu sobre a busca de um novo imóvel para abrigar a escola temporária.

Próximas entregas

- Realização da segunda edição do projeto “Conexão Férias” atividades de verão para estudantes de Mariana e Barra Longa;
- Apoio na realização das formaturas das escolas de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo;
- Apoio à comunidade escolar de Paracatu de Baixo na busca por um novo imóvel para abrigar a escola temporária;
- Intervenções para melhoria da escola temporária de Bento Rodrigues.

Desafios

- Realizar ações de transição até o reassentamento;
- Garantir estruturas temporárias para funcionamento das escolas;
- Fornecer equipamentos em substituição aos materiais danificados pelo rompimento;
- Fornecer transporte escolar para alunos deslocados de suas residências;
- Oferecer apoio psicopedagógico/pedagógico para alunos e professores das escolas impactadas;
- Proporcionar apoio à comunidade escolar até que a situação no reassentamento seja regularizada.

Fotos



Livros escritos por alunos de Bento Rodrigues para o Projeto "Passado, Presente e Futuro" - novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Apoio à realização do Projeto "Bento Passado, Presente Futuro" - novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Visita da comissão de vereadores às instalações temporárias das escolas de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo - novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com comunidade escolar de Paracatu de Baixo - novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG012 Memória Histórica, Cultural e Artística

Eixo Pessoas e Comunidade

Objetivo

Fortalecer, conservar e preservar o patrimônio cultural, incluindo os bens materiais, imateriais e arqueológicos das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira, atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão.

Cláusula 96 e 100 (em andamento)

Histórico das entregas

- As atividades referentes ao patrimônio cultural priorizaram, desde o rompimento da barragem, os serviços para a salvaguarda dos bens imóveis, móveis e integrados das Igrejas de Nossa Senhora das Mercês, de São Bento (Bento Rodrigues), Santo Antônio (Paracatu) e Nossa Senhora da Conceição (Gesteira). Foram realizadas as seguintes ações em cada igreja: inventário dos bens imóveis, inventário dos bens integrados, inventário dos bens móveis, Projeto – Inventário, Projeto – Diagnóstico, Projeto – Anteprojeto;
- Contribuições para realização de diversas celebrações, visando sempre a manutenção das tradições das comunidades;
- Criação da Casa dos Saberes, em Mariana, local em que as manifestações religiosas, culturais e sociais são mantidas pela comunidade de Bento Rodrigues e Paracatu;
- Execução de serviços de manutenção e conservação dos elementos arquitetônicos e estruturais da Capela de Nossa Senhora das Mercês (Bento Rodrigues), Santo Antônio (Paracatu) e Nossa Senhora da Conceição (Gesteira).

Entre as ações estão, por exemplo, a manutenção dos telhados e dedetização dos locais;

- Escavação arqueológica das Capelas de São Bento, Santo Antônio e Nossa Senhora da Conceição para limpeza dos bens imóveis e recuperação dos bens integrados e móveis;
- Fornecimento de infraestrutura, como aquisição de equipamentos e materiais, para a Reserva Técnica, contribuindo para que ela se transforme em uma referência no país;
- Recuperação de um calendário anual de atividades culturais de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira, com suas principais manifestações culturais e religiosas e seus bens culturais imateriais;
- Capacitação de trabalhadores e da comunidade realizada por meio de diálogo, reforçando a importância da participação de todos na busca pelo patrimônio sacro e as ações a serem adotadas caso encontrem algum bem. Com esse trabalho, foram resgatados em torno de 2.500 peças/fragmentos sacras recolhidas entre os municípios de Mariana e Rio Doce (MG) e diálogo com 2.554 trabalhadores e moradores da região.

Fatos e entregas relevantes do último mês

A equipe de arqueologia e conservação realizou a retirada do rejeito que estava concentrado abaixo das campas da Capela de São Bento. Este trabalho resultou em um relatório sobre todo procedimento adotado e os resultados alcançados pelos arqueólogos e outro sobre o trabalho realizado pela equipe de restauradores/conservadores de limpeza de todas as peças em madeira e a finalização do projeto de restauração e conservação dos remanescentes.

Na Reserva Técnica foi realizada a desinfestação de todas as peças, que compõem o acervo, com exceção de peças estruturais de grande porte. Foram realizadas 267 fichas de identificação e tratamento, sendo 118 referentes à Capela de São Bento, 60 da Capela de Santo Antônio e 89 da Capela de Nossa Senhora da Conceição.

As peças sacras da Capela de Nossa Senhora da Conceição (Gesteira) estavam armazenadas na Casa Paroquial em Barra Longa. As equipes de restauradores / conservadores, em conjunto com a equipe de segurança da Renova e a Polícia Militar, realizaram o translado das peças para a Reserva Técnica e executaram os primeiros procedimentos de conservação.

Em novembro, a Reserva Técnica recebeu vários visitantes, dentre eles representantes da imprensa, de fundações, empresas e institutos diversos e 42 visitantes de comunidades atingidas.

Próximas entregas

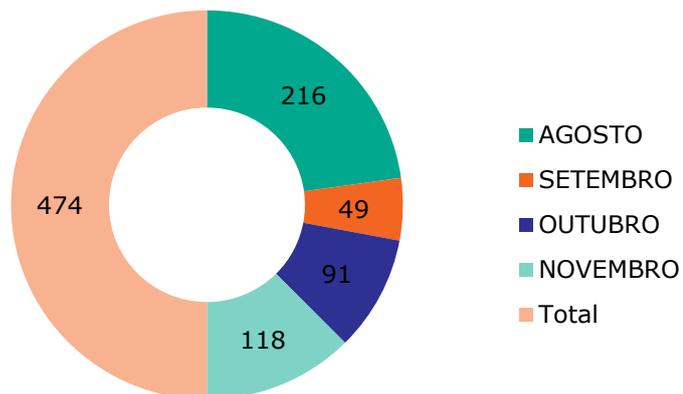
- Contratação de empresas especializadas que realizarão inventários participativos e diagnósticos dos bens imateriais e arqueológicos, garantindo a continuidade das atividades da Reserva Técnica em Mariana.

Desafios

- Consolidação de uma agenda positiva pelo Grupo Técnico de Referência (GTR) para elaboração de diretrizes e definições, como o descarte de materiais e fragmentos que se encontram na Reserva Técnica e a aprovação dos anteprojetos das igrejas;
- Participação dos vários *stakeholders* nas frentes de atuação do programa.

Indicadores

PEÇAS TRATADAS NA RESERVA TÉCNICA



Fotos



Fotografia com luz visível da Santana Mestra, peça em tratamento na Reserva Técnica – novembro/2017 (Crédito: Danielle Luce)



Fotografia com luz uv da Santana Mestra, peça em tratamento na Reserva Técnica – novembro/2017 (Crédito: Danielle Luce)



Tratamento das peças em madeira –
novembro/2017 (Crédito: Danielle Luce)

PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

O objetivo geral desse programa é, a partir de um diagnóstico de impacto do rompimento na área de abrangência socioeconômica, fortalecer as políticas públicas de gestão da Cultura, Turismo, Lazer e Esporte por meio de um apoio técnico e material das estruturas necessárias para um melhor desenvolvimento dessas atividades na região impactada, de acordo com o grau de severidade dos danos em cada localidade.

101 e 102 (concluídas) e 105 (em andamento)

Histórico das entregas

- Protocolo, junto ao CIF, dos diagnósticos de cultura, esporte, lazer e turismo dos municípios impactados em Minas Gerais e Espírito Santo;
- Entrega do diagnóstico aos 39 municípios;
- Validação do diagnóstico por dez municípios, identificados como criticamente afetados pelo rompimento;
- Apresentação das bases do Programa de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer, que definem escopo e prazos, à Câmara Técnica no dia 31 agosto;
- Reunião com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), para viabilizar possíveis parcerias;
- Entrega de uniformes e material esportivo para os times de futebol de Bento Rodrigues, GASA e Pedras;
- Aluguel de campos e quadras de futebol para os times de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo;

- Apoio ao time de Futebol de Gesteira para participação no campeonato municipal de futebol amador;
- Aluguel de campo de futebol para os times União São Bento, GASA, Paracatu Esporte Clube e apoio para suas participações no campeonato distrital de futebol amador de Mariana;
- Aluguel de campo de futebol Society para time feminino de Paracatu de Baixo;
- Apoio ao Grupo de Amigos Santo Antônio (GASA) durante celebração de seu 16º aniversário.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em novembro, as prefeituras de Rio Doce, Barra Longa e Mariana validaram o Diagnóstico de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo. Ao todo, dez dos 39 municípios já aprovaram o seus respectivos diagnósticos.

Para detalhar a definição do Programa de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer, a Renova se reuniu com o Grupo Técnico, determinado pela Câmara Técnica. Os riscos do programa também foram definidos, em conjunto com a área de Governança de Riscos da Fundação Renova.

Outra reunião foi conduzida com a Secretaria do Estado de Cultura do Espírito Santo buscando um trabalho conjunto e de aproximação.

Em relação às comunidades, a Renova apoiou em novembro a realização do 9º Encontro Internacional de Palhaços em Mariana e a compra de Uniformes e equipamentos esportivos para os times de futebol amador de Barra Longa e Mariana (E.C. Gesteira, Unidos de Bento Rodrigues, E.C. Ponte Branca, Ponte Branca Futebol Clube).

Além disso, financiou o aluguel de campo de futebol e apoio logístico para crianças de 7 a 12 anos da comunidade de Paracatu de Baixo. Atividade desenvolvida em parceria com a associação esportiva de Paracatu, GASA para

proporcionar lazer e socialização para jovens em situação de moradia temporária, todas as segundas-feiras no horário de 18 às 19h.

Próximas entregas

- Revisão da definição do programa, de acordo com os entendimentos da Câmara Técnica no mês de dezembro.

Desafios

- Incentivar de forma efetiva a cultura, o turismo, o esporte e o lazer.

Indicadores

Relação de equipamentos* fornecidos aos times de Barra Longa e Mariana

ITEM	QUANTIDADE
Chuteiras de primeira linha	96
Luvras de Goleiro	10
Bolas de Futebol de Campo	11
Bola de futebol Society	2
Bomba para encher bolas	2
Kit primeiros socorros	1
Apitos	10
Bolsa para massagista	1
Jogos de uniformes	250
Coletes para treinos	20

*A lista de material solicitado foi elaborada por cada um dos times de acordo com suas necessidades.

Fotos



9º Encontro Internacional de Palhaços - novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Validação do Diagnóstico de Turismo e Cultura com Secretarias Municipais de Barra Longa novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Futebol infantil comunidade Paracatu de Baixo novembro/2017 (Crédito: GASA)



Uniformes de futebol desenvolvidos para os times de futebol amador de Barra Longa e Mariana (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG014 Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Desenvolver atividades de apoio à saúde física e mental dos impactados e elaborar um estudo epidemiológico e toxicológico para identificar o perfil epidemiológico e sanitário retrospectivo, atual e prospectivo dos moradores de Mariana até a foz do Rio Doce, a fim de avaliar riscos e correlações decorrentes do rompimento.

Cláusulas 106 a 112 (em andamento)

Histórico das entregas

- Projeto para Geração de Trabalho e Renda em Saúde Mental, voltado para as mulheres em assistência de saúde mental de Barra Longa;
- Habilitação e credenciamento da unidade de Pronto Atendimento 24 horas de Barra Longa;
- Contratação de profissionais de saúde para apoio em saúde de Barra Longa;
- Identificação e início do processo de contratação dos pesquisadores para execução dos estudos iniciais planejados para o estudo epidemiológico e toxicológico de saúde;
- Levantamento do perfil dos serviços de saúde nas 40 localidades impactadas;
- Adaptação do Termo de Referência dos estudos de saúde, de acordo com as bases mínimas deliberadas pelo CIF;
- Envio dos escopos dos estudos em andamento para CT Saúde;

- Envio do Termo de Referência do estudo de avaliação de risco à saúde humana para aprovação da CT Saúde.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em novembro, o Termo de Referência do estudo epidemiológico e toxicológico foi reformulado seguindo as bases mínimas elaboradas pela Câmara Técnica de Saúde.

Da mesma forma, o relatório que é enviado para a CT Saúde foi adaptado para atender o modelo padrão estabelecido pela Deliberação 73.

O programa realizou levantamento de dados pretéritos de morbimortalidade e do perfil dos serviços de saúde disponíveis nos municípios listados no TTAC, através de dados disponíveis no DataSus.

Próximas entregas

- Apresentação para Câmara Técnica de Saúde de:
 - Termo de referência dos estudos;
 - Relatório do programa;
 - Tabela de gastos do programa.

Desafios

- Atender demandas de saúde que chegam ao 0800, sendo que muitas aparentemente são assuntos de saúde pública não relacionados ao evento.

PG015 Apoio à Pesquisa para Desenvolvimento e Utilização de Tecnologias Socioeconômicas Aplicadas à Remediação dos Impactos

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Fomentar o desenvolvimento de soluções tecnológicas, por meio do financiamento à produção de conhecimento relacionado a questões sociais, econômicas e ambientais, com a criação de linhas de pesquisa aplicada, visando a internalização do conhecimento gerado à recuperação das áreas impactadas pelo rompimento, necessárias ao cumprimento dos objetivos da Fundação Renova.

Cláusula 113 (em andamento)

Histórico das entregas

- Assinatura de Acordo de Cooperação Técnica, FAPEMIG, FAPES e Fundação Renova, com intermediação do INDI, em maio de 2017.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em novembro, foram realizadas reuniões institucionais que deram continuidade às discussões relacionadas à operacionalização chamada de fomento e financiamento à pesquisa científica e tecnológica pelas Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs), proveniente do Acordo de Cooperação Técnica entre a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) e

Fundação Renova. Foram definidas as minutas dos instrumentos jurídicos necessários (Chamada e Convênio de Cooperação Técnica e Financeira).

O programa também formalizou parceria com o SENAI Nacional para participar do Edital de Inovação para a Indústria. O objetivo do edital é financiar o desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços inovadores da indústria nacional. Os projetos selecionados devem promover o aumento da competitividade e da produtividade industrial, por meio da inovação tecnológica e da promoção de soluções inovadoras para a recuperação e compensação ambiental, social e de infraestrutura na região. O edital tem previsão de lançamento para 10 de dezembro de 2017.

A Renova realizou uma reunião com o Centro de Tecnologia e Inovação do SENAI-MG com objetivo de identificar e avaliar possíveis iniciativas da instituição, semelhantes ao Laboratório Aberto, que possam ser desenvolvidas em Mariana (MG). A intenção é construir um espaço que estimule o desenvolvimento de um ecossistema de empreendedorismo e inovação no município.

O programa reuniu-se ainda com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (Sedese), na Cidade Administrativa, para apresentar suas principais iniciativas e verificar a possibilidade de desenvolver ações conjuntas.

Próximas entregas

- Lançamento da 1ª Chamada Conjunta FAPES/FAPEMIG/Renova;
- Conclusão e aprovação dos editais de pesquisas junto à FAPEMIG, FAPES e Renova;
- Lançamento do edital de financiamento de projetos de inovação em produtos e negócios, em parceria com o SENAI Nacional;
- Elaboração de estudo de viabilidade para certificação de produtos oriundos de rejeito mineral.

Desafios

- Estabilização da relação entre a urgência no desenvolvimento das soluções e o tempo de investigação e maturação das soluções;
- Alto volume de recursos necessários para investimento, em razão da origem compensatória do orçamento do programa;
- Desenvolvimento de tecnologias que viabilizem o aproveitamento econômico do rejeito em grande escala, permitindo que os resultados econômicos alcançados contribuam para o desenvolvimento econômico local;
- Desenvolvimento de novos negócios que compatibilizem potencialidades locais e inovação tecnológica de ponta.

PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Recomposição das áreas e condições produtivas dos pescadores impactados, de modo a viabilizar a retomada de suas atividades, por meio de ações como a regularização de pescadores não registrados, assistência técnica às cooperativas e associações de pescadores, oferta de cursos de qualificação profissional e realocação em outras atividades, quando não for possível a retomada da pesca. O programa também se aplica aos areeiros impactados, desde que legalmente autorizados para a atividade.

Cláusula 117 (em andamento)

Histórico das entregas

- Duas edições do Painel Técnico sobre Atividades Aquícolas e Pesqueiras, em Belo Horizonte (MG) e Cariacica (ES), para apresentação do programa à comunidade;
- Criação do grupo de trabalho da pesca em conjunto com diversos programas da Fundação Renova dentre eles, cadastro, proteção social e saúde, indenização, biodiversidade.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Os projetos de piscicultura e horta comunitária avançaram com o acompanhamento, encaminhamentos e devolutivas às comunidades de Regência e Povoação, localizadas no município de Linhares, quanto às questões técnicas e burocráticas para sua execução.

Com o objetivo de estabelecer um plano de ação para a implementação de 14 projetos da foz do rio Doce, foi realizada uma reunião em Linhares e outra em Governador Valadares com a participação dos programas de Economia e Inovação, Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras e Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.

Em cumprimento à demanda de implantação de projetos de curto prazo na foz do rio Doce, também foi conduzido um workshop com integrantes da Associação de Pescadores de Povoação (APAP) para apresentação das alternativas de cultivo de pescado em cativeiro e definição e validação do projeto de Aquaponia.

A Renova ainda realizou uma visita técnica às lideranças das comunidades de Regência e Povoação com o intuito de levantar dados e fatos para subsidiar parecer técnico, em resposta à Deliberação 121. Aprovada pela Câmara Técnica de Economia e Inovação (CTEI) e pelo CIF ela faz referência ao projeto “Cultivando para Pescar”, o qual prevê a criação de tilápias em tanques suspensos, combinado com produção de hortaliças (aquaponia), na foz do rio Doce.

Por meio de sobrevoo digital sobre o Doce, (com a participação dos programas 2, 3, 4 e 16), a Renova realizou a análise e discussão técnica sobre o território 2, com objetivo de mapear e identificar as comunidades de pescadores e atingidos dispersos no território.

O processo de estratificação dos dados do cadastro teve início, a partir de um olhar sobre a pesca, visando subsidiar a sistematização e organização da base de dados oriunda do cadastro integrado para esse programa. Da mesma forma, o Programa de Atividades Aquícolas e Pesqueiras avançou com a elaboração, planejamento e conclusão da etapa 3 de sua definição.

Também teve início o processo de debate sobre a assistência técnica para pescadores e aquicultores, junto ao PG17 e outros *stakeholders*.

Próximas entregas

- Diagnóstico complementar que irá caracterizar a economia regional da cadeia pesqueira e as alternativas de atuação/projetos para geração de trabalho e renda;
- Desenvolvimento de capital social e capacitação das associações e colônias em associativismo e cooperativismo a partir da contratação de serviços;
- Contratação de Assessoria Técnica visando a realização dos projetos coletivos sociais;
- Propostas de intervenção e projetos de geração de trabalho e renda, desenvolvido com a participação das comunidades pesqueiras, associações e colônias de pescadores.

Desafios

- Dar celeridade aos projetos alternativos de renda, cumprindo as perspectivas de participação social, articulação e elaboração dos requisitos técnicos específicos por iniciativa;
- Atualizar o número de pescadores que se autodeclararam impactados, que supera em três vezes o número de pescadores com registro de pesca;
- Delimitação do público de atuação por conta do alto grau de informalidade da classe, baixa escolaridade e idade avançada;
- Falta de dados históricos sobre a atividade pesqueira na região;
- Implementar as alternativas econômicas como complemento de renda, sem que haja perda de direitos enquanto não ocorre a retomada da pesca.

Fotos



Workshop com integrantes da Associação de Pescadores de Povoação, distrito de Linhares (ES) - 21 de novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Projeto de piscicultura e horta "Inova Pesca" em Regência, distrito de Linhares (ES) - 10 de novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Horta comunitária da Associação de Pescadores de Povoação, distrito de Linhares (ES) - 28 de novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Demanda por construção de rampa de acesso e estaleiro em Regência, distrito de Linhares (ES) - 28 de novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG017 Retomada das Atividades Agropecuárias

Eixo Terra e Água

Objetivos

Recomposição das áreas produtivas passíveis de restauração e das condições para a retomada da produção, incluindo solo, animais, equipamentos e instalações; recuperação de pastagens nas áreas impactadas, quando tecnicamente viável, ou formação de pastagens equivalentes em outras áreas da propriedade; substituição de pastagens por outras fontes de alimentação animal que possam ser cultivadas na propriedade impactada; reestabelecimento das estruturas de captação de água para irrigação e dessedentação animal ou o desenvolvimento de alternativas ao reestabelecimento das estruturas de captação de água; e fornecimento de alimentação para animais nas propriedades rurais diretamente impactadas, até recuperação da pastagem.

Cláusula 125 (em andamento).

Histórico das entregas

- 207 ha de plantios substitutivos, em caráter emergencial, para alimentação animal. Atualmente, 118 agricultores possuem plantio substitutivo na Área Ambiental 1 e 2. Estes plantios são constituídos por milho, cana-de açúcar, capineira e pastagem;
- Aplicação da metodologia de Indicadores de Sustentabilidade em Agroecossistemas (ISA) em 192 propriedades rurais;
- Realização das primeiras visitas referente ao Plano de Adequação Socioeconômica e Ambiental (PASEA) em 187 propriedades impactadas pela deposição de rejeitos;
- 35 unidades de poços artesianos instalados na Área Ambiental 1;

- 702 horas de assistência técnica e extensão rural desenvolvidas para 94 agricultores atendidos, por meio de visitas técnicas relacionadas ao manejo do gado leiteiro, com objetivo de melhorar a qualidade do leite nas propriedades rurais impactadas. Os temas abordados foram: gestão da propriedade rural, melhoramento genético dos animais, sanidade do manejo e balanço nutricional do rebanho.

Fatos e entregas relevantes do último mês

No mês de novembro, foram entregues 666 toneladas de silagem para 142 produtores localizados no território 1, mesmo para os agricultores que possuem áreas plantadas com plantio substitutivo. No território 2, um produtor recebeu um total de 77 toneladas de silagem.

A assistência técnica e extensão rural, desenvolvidas na Área Ambiental 1, totalizaram 191 horas de visitas para 29 agricultores. A iniciativa englobou ações para melhorar a qualidade do leite nas propriedades. Os temas abordados durante a visita técnica foram: adubação orgânica para quintais e hortaliças; identificação e combate de fitopatologias; comercialização de produtos agrícolas e recuperação de pastagens degradadas.

No mês, um diagnóstico de Indicadores de Sustentabilidade em Agroecossistemas (ISA) foi aplicado. Dos ISAs entregues, cinco ainda estão com abordagem pendente e 17 estão sendo retificados. Além disso, 20 primeiras visitas do Pasea foram realizadas, e 95 Paseas foram entregues pela Emater e encontram-se em análise pela equipe técnica da Fundação Renova.

O Zoneamento Ambiental e Produtivo - ZAP dos trechos do baixo Rio Piranga, bacias do rio do Carmo, Doce e Gualaxo do Norte também foram entregues ao pela EMATER. Foi adotada uma metodologia capaz de prognosticar as unidades de paisagem, identificar a disponibilidade hídrica da sub-bacia, uso e ocupação do solo.

Em parceria com a Epamig, foi realizada a primeira visita técnica para a escolha

das propriedades rurais onde serão implantadas as Unidades de Demonstração e Transferência de tecnologia. Trata-se de tecnologias validadas pela EPAMIG que oferecem alternativas de renda aos agricultores dos municípios de Barra Longa (MG) e Mariana (MG). Quando implantadas poderão contribuir para a recuperação econômica e ambiental das propriedades rurais.

Outra iniciativa do programa, o Renova Rebanho foi apresentado para a comunidade de Águas Claras em Mariana (MG) pela equipe de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER). Os temas discutidos na reunião foram: melhoramento genético do rebanho leiteiro aliado as tecnologias de manejo adequadas a realidade do pequeno produtor; manejo agroecológico e a importância do trabalho familiar para melhoria da renda.

Próximas entregas

- Elaboração dos Projetos de Adequação Socioeconômica e Ambiental (Pasea);
- Elaboração do Zoneamento Ambiental e produtivo dos trechos das bacias do rio do Peixe e médio Carmo;
- Apuração do quantitativo de produtores rurais impactados, considerando o universo da 1ª e 2ª campanha do Cadastro Integrado;
- Apresentação da definição do programa para os órgãos e entidades públicas que tenham competência legal para consolidar a estratégia de retomada das atividades agropecuárias.

Desafios

- Aprovação nas Câmaras Técnicas da definição do programa de Retomada das Atividades Agropecuárias, considerando que ela foi reformulada adotando o referencial teórico e metodológico do Desenvolvimento Rural Sustentável;
- Integrar as ações previstas no programa de Retomada das Atividades Agropecuárias (Desenvolvimento Rural Sustentável) com as ações do Programa de Ressarcimento e Indenização dos Impactados (PIM);

- Fomentar a utilização dos insumos internos da propriedade, minimizando os impactos gerados pela dependência dos agroecossistemas com relação aos insumos externos, principalmente em propriedades onde há condições produtivas para o restabelecimento da alimentação animal;
- Desenvolver ações e propor soluções integradas com outros programas que proporcionem geração de renda para as agricultoras e jovens agricultores, com vista a minimizar o êxodo rural e suas consequências;
- Romper com o paradigma produtivista apoiado em técnicas de manejo convencionais;
- Fomentar a utilização dos insumos internos da propriedade, minimizando os impactos gerados pela dependência dos agroecossistemas em relação aos insumos externos, principalmente em propriedades onde há condições produtivas para o restabelecimento da alimentação animal.

Fotos



ATER na propriedade do Sr. Elísio Pereira na comunidade rural de Barreto, em Barra Longa (MG) - novembro/2017
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



ATER na propriedade da Sr. Geraldo Marcos da Silva na comunidade rural de Camargos, em Mariana (MG) - novembro/2017
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



ATER na propriedade da Sr. Reginaldo Arlindo, no distrito de Gesteira em Barra Longa (MG) – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Ater na propriedade da Sr. José Carlos da Silva no distrito de Paracatu, em Mariana (MG) – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG018 Desenvolvimento e Diversificação Econômica

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implementar estratégias para o desenvolvimento de outras atividades que promovam a diminuição da dependência econômica do município de Mariana (MG) com relação ao setor minerário. Estimular o surgimento de novas indústrias, baseadas em alternativas tecnológicas sustentáveis e capazes de promover maior integração produtiva entre a população. Contribuir com o desenvolvimento dos demais municípios impactados pelo rompimento da barragem, a partir de ações de fomento econômico, geração de renda e comunicação.

Cláusulas 129 e 130 (em andamento)

Histórico das entregas

- Programa Mariana Presente e Futuro;
- Assinatura de convênios entre BDMG, INDI e Prefeitura de Mariana;
- Elaboração de estudos complementares sobre diversificação econômica em parceria com o BDMG;
- Lançamento e operacionalização do fundo Desenvolve Rio Doce;
- Realização do Empreende Mariana e da Feira Multissetorial, em novembro de 2017;
- Apoio à participação de grupos produtivos da foz do rio Doce em feiras nacionais de artesanato.

Fatos e entregas relevantes do último mês

No dia 8 de novembro, ocorreu a 5ª reunião do Comitê de Governança do Programa Mariana Presente e Futuro. Na oportunidade, o programa foi apresentado para novos participantes, bem como o projeto Formulação da Escola Modelo de Educação Infantil e Fundamental, que consiste em desenhar uma escola modelo de educação infantil contemplando os seguintes temas: revitalização das escolas (infraestrutura); educação em turno integral; participação familiar; novas técnicas de ensino e valorização profissional por meio de programas de capacitação e plano de carreira.

Adicionalmente, os membros do conselho consentiram em priorizar a criação do Escritório de Projetos, em parceria com universidades e a Casa do Investidor, ambos previstos no programa Mariana – Presente e Futuro.

A Casa do Investidor, projeto que integra o Mariana – Presente Futuro, busca oferecer infraestrutura de apoio aos empreendedores que queiram investir em Mariana e será desenvolvido de forma conjunta entre diferentes instituições, entre elas, a Prefeitura de Mariana, a Junta Comercial, Sebrae, FIEMG e a Fundação Renova, como facilitadora do processo.

Após direcionamento do Ministério Público para que a Prefeitura de Mariana e a Secretaria de Cidades participassem da análise e definição de proposta técnica, recebidas nos processos concorrenciais conduzidos pela Fundação Renova, o programa apresentou ao prefeito de Mariana o cronograma de contratação dos serviços de georreferenciamento e apoio ao Plano Diretor do município.

A respeito do fundo de investimento Desenvolve Rio Doce, em novembro, 75 micros e pequenos negócios já concluíram os trâmites da documentação e foram contemplados com os recursos. Além disso, 126 estão em processo de contratação do financiamento. As cidades que mais incluíram propostas até o momento foram Ipatinga, Governador Valadares, Mariana e Resplendor em Minas Gerais e Colatina e Linhares no Espírito Santo.

No dia 30, teve início o Empreende Mariana, evento organizado pela Renova que visa estimular o desenvolvimento de ambiente de negócios, empreendedorismo e inovação no município. A programação conta com a Feira Multisetorial que está na 13ª edição, plenárias sobre temas como importância da capacitação, financiamento de empreendimentos, inovação e empreendedorismo, além de palestras com convidados renomados das diferentes áreas. O evento acontece na Arena Mariana até o dia 2 de dezembro.

A equipe responsável pelas ações de cooperativismo/associativismo, apresentou aos grupos de areeiros da região de Governador Valadares possibilidades de contratação local para fornecimento de insumos para construção de adutora. Está em análise a possibilidade da constituição de uma cooperativa para que estes grupos, em conjunto, unifiquem força de trabalho e potencializem o fornecimento de insumos necessários. Ainda, no que tange ao cooperativismo, o programa trabalha para formalizar o grupo de Bordadeiras de Povoação (ES).

Próximas entregas

- Apoio à participação dos grupos de costura da foz do rio Doce na 28ª Feira Nacional do Artesanato;
- Início da implementação de projetos previstos dentro do programa Mariana - Presente e Futuro:
 - Plano de negócios para o Laticínios e para a Cooperativa de Leite de Mariana;
 - Contratação de empresa para serviço de georreferenciamento e apoio ao Plano Diretor do município de Mariana;
 - Proposta de execução para Casa do Investidor.

Desafios

- Alto grau de dependência econômica do município de Mariana do setor minerário;

- Crise política e econômica nacional;
- Baixa confiança no setor empresarial dos municípios impactados.

Fotos



5ª reunião do Comitê Gestor do programa Mariana – Presente e Futuro, em Mariana (MG) – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



5ª reunião do Comitê Gestor do programa Mariana – Presente e Futuro, em Mariana (MG) – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Recuperar micro e pequenos negócios no setor produtivo, de comércio e serviços diretamente impactados pelo rompimento, localizados de Fundão a Candonga (MG) e em Regência e Povoação, distritos de Linhares (ES). Na impossibilidade de retomada das atividades econômicas originais, apoiar os pequenos empreendedores na incubação de novos negócios, em substituição aos anteriores.

Cláusulas 132 e 133 (em andamento)

Histórico das entregas

- Retomada das atividades comerciais e serviços dos impactados a partir da entrega de insumos para a formação de estoques, infraestrutura e pagamentos de boletos e contas comerciais.

Fatos e entregas relevantes do último mês

No mês de novembro, continuaram os atendimentos individuais, de caráter emergencial, aos micro e pequenos negócios impactados, por meio de processos como a antecipação de indenização e o reembolso de boletos.

A equipe responsável pelo ressarcimento de ferramentas e materiais aos impactados, que tiveram suas atividades produtivas atingidas, deu seguimento às tratativas em aberto. A entrega de materiais alcançou 98% do número total registrado.

Uma reunião com o Sebrae-MG discutiu aspectos finais da proposta de trabalho para o programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios, com objetivo de contribuir para o restabelecimento dos negócios na região do rio Doce, gerando emprego e renda para as famílias impactadas pelo rompimento da Barragem do Fundão.

A equipe desse programa, em conjunto com a equipe de Cadastro, realizou o primeiro encontro do grupo de trabalho que visa estruturar os micro e pequenos empresários e desenhar possíveis estratégias de atendimento, considerando o diagnóstico levantado pela primeira campanha do Cadastro Integrado.

Próximas entregas

- Finalizar os atendimentos iniciais para retomada das atividades;
- Iniciar processo de assessoria técnica especializada com Sebrae-MG e ES e IEL-ES;
- Iniciar processo de incubação de negócios.

Desafios

- Caracterização dos empreendedores impactados diretamente;
- Ausência de dados históricos confiáveis sobre a performance dos negócios;
- Alto grau de informalidade dos negócios;
- Ausência de cultura empreendedora.

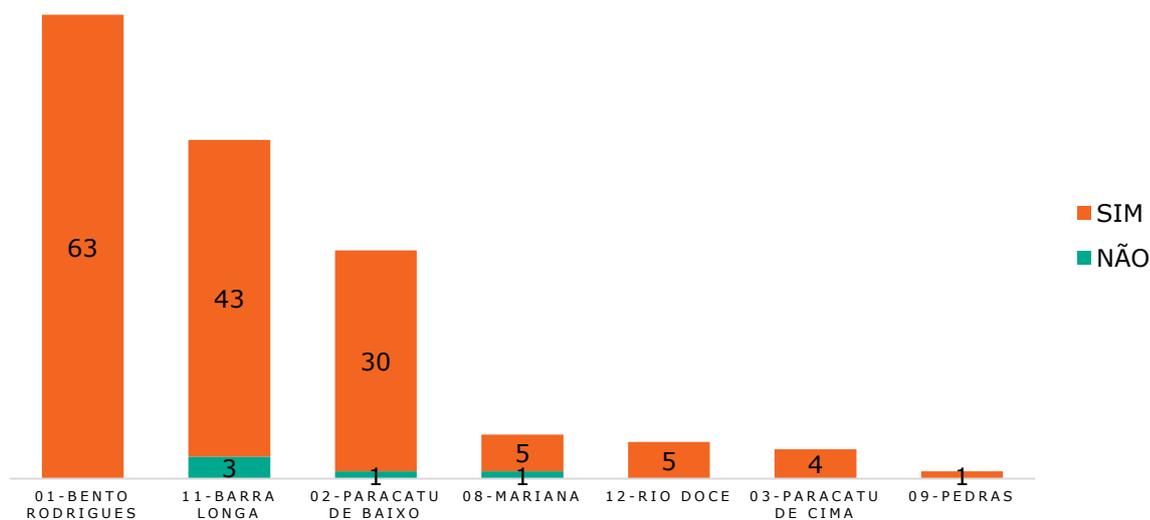
Indicadores

Município X Ressarcimento de Materiais e Insumos

MUNICÍPIO	ENTREGAS A REALIZAR	ENTREGAS REALIZADAS	TOTAL
Bento Rodrigues	3	61	64
Barra Longa	3	43	46
Paracatu de Baixo	2	30	32
Mariana	1	5	6
Rio Doce	1	4	5
Paracatu de Cima	0	4	4
Pedras	0	1	1
Total geral	10	148	158

*Dados atualizados de 30/11/2017

Nº DE ATENDIMENTOS FINALIZADOS POR MUNICÍPIO



PG020 Estímulo à Contratação Local

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Estabelecer um processo de priorização da contratação local, buscando estimular o uso da força de trabalho e de redes locais de fornecedores para as ações que forem desenvolvidas de Fundão a Regência.

Cláusulas 134, 135, 136 (em andamento)

Histórico das entregas

- Diagnóstico de potenciais empreendedores, negócios e mercados pela consultoria DVF;
- Realização de 18 oficinas de estímulo à contratação local;
- Termo de cooperação celebrado entre a Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Findes), a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) e a Fundação Renova.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Entre os dias 21 e 23 de novembro, o Serviço Social da Indústria (SESI) promoveu em Rio Doce (MG) o projeto Cozinha Brasil, curso gratuito de educação alimentar que visa a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores da indústria, a partir da promoção da alimentação saudável. A capacitação, fruto da parceria entre a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) e a Fundação Renova, atende uma demanda dos empresários do setor e tem apoio da Prefeitura de Rio Doce. Os participantes receberam certificado, além de um livro com receitas de comidas saudáveis.

Foi concluída a contratação da empresa DVF com objetivo de apoiar os fornecedores locais, que tiveram seus negócios afetados pelo rompimento da barragem de Fundão e necessitam de qualificação e suporte na gestão de suas entidades de classe.

Continuam sendo conduzidos os cursos de qualificação oferecidos pelo SENAI-ES em Regência e Povoação, distritos de Linhares (MG). Em novembro, teve início o último curso de qualificação profissional em Regência, resultantes do convênio celebrado com a Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Findes). Até o momento, foram qualificados aproximadamente 117 profissionais de um total de 180 vagas ofertadas.

O programa de Estímulo à Contratação Local promoveu, junto à Secretaria do Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), uma reunião com os programas de Tecnologias Socioeconômicas e de Desenvolvimento e Diversificação Regional com o objetivo de apresentar as ações dos respectivos programas, de modo a identificar possíveis atividades conjuntas com a secretaria.

A equipe desse programa, em conjunto com o programa de Recuperação de Nascentes, realizou uma visita à Prefeitura de Periquito com a intenção de mapear cooperativas de trabalho que possam executar as atividades para recuperação das nascentes da região. Representantes desse programa também continuaram a participar de reuniões de alinhamento com novas empresas contratadas. Os encontros têm objetivo de disseminar e difundir as diretrizes de contratação de mão de obra local da Fundação Renova.

Próximas entregas

- Entrega dos certificados de qualificação profissional do SENAI-ES aos participantes;
- Plano de qualificação de mão de obra de médio e longo prazo e início do trabalho;

- Plano de qualificação de fornecedores de médio e longo prazo e início do trabalho;
- Definição do plano de fortalecimento de associações comerciais regionais e locais.

Desafios

- Baixa qualificação de fornecedores e da mão de obra;
- Dificuldade de encontrar fornecedores locais nas áreas de atuação da Fundação Renova;
- Confusão entre estímulo à contratação e obrigação de gerar emprego.

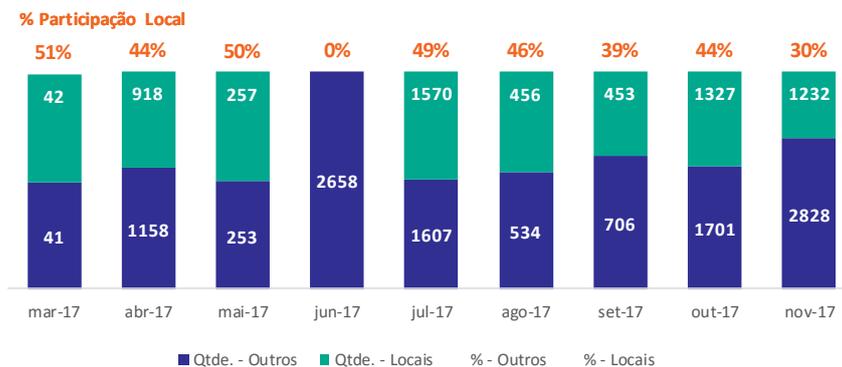
Indicadores

Mão de obra local

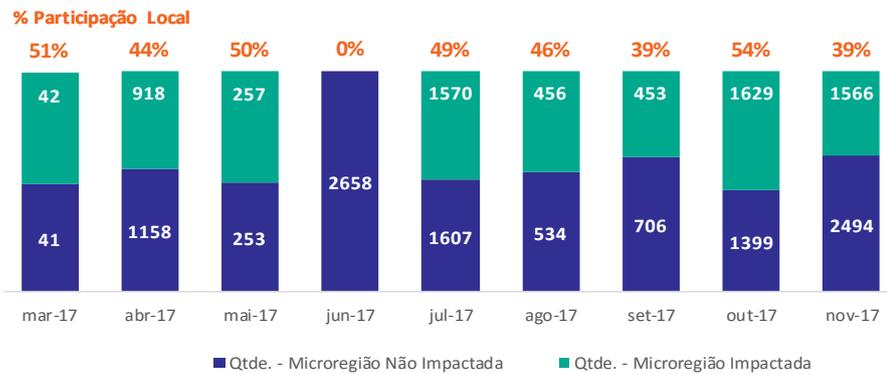
Contratação de mão de obra X município (indiretas)



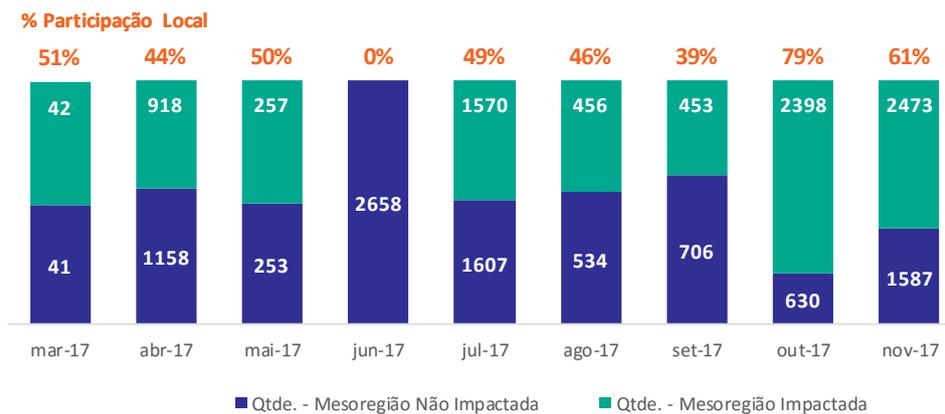
Contratação Local - Visão Municípios



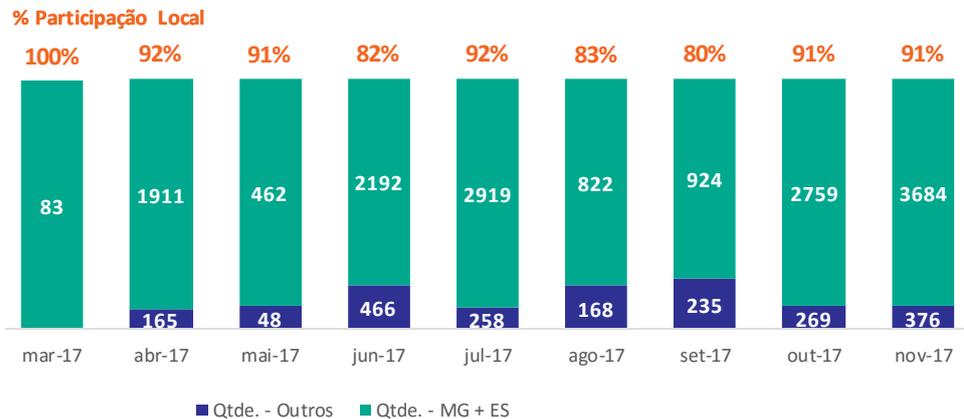
Contratação Local - Visão Microrregião



Contratação Local - Visão Mesorregião



Contratação Local - Visão Estados

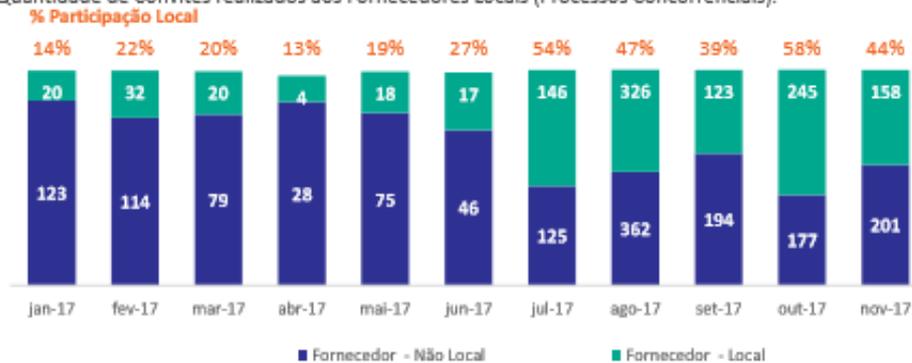


Evolução do número de participação de fornecedores locais em processos de concorrência



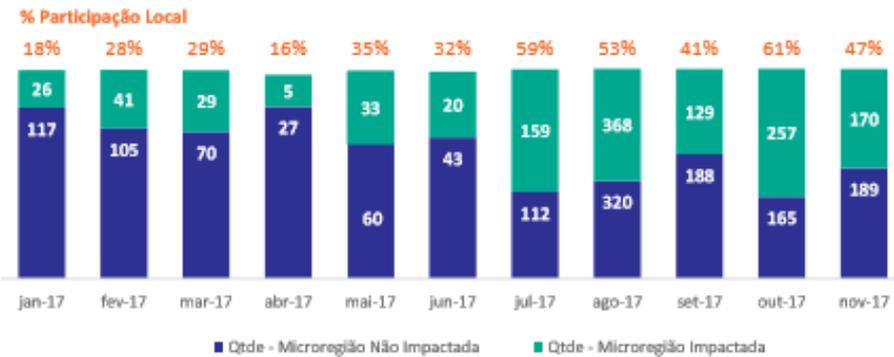
Nº Convites a Fornecedores Locais - Visão Municípios

Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrentiais).



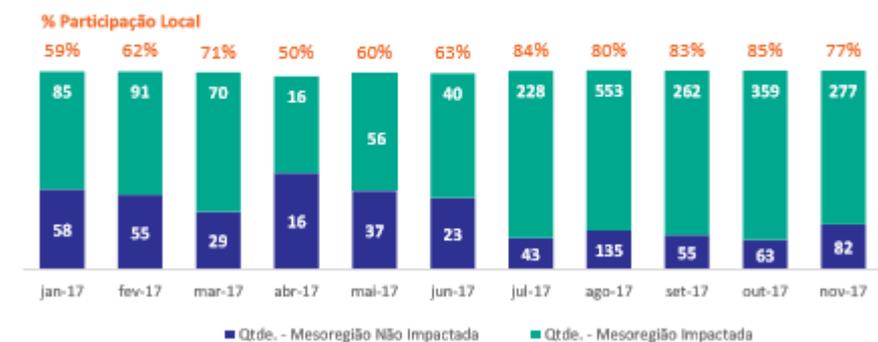
Nº Convites a Fornecedores Locais - Visão Microrregião

Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrenciais).



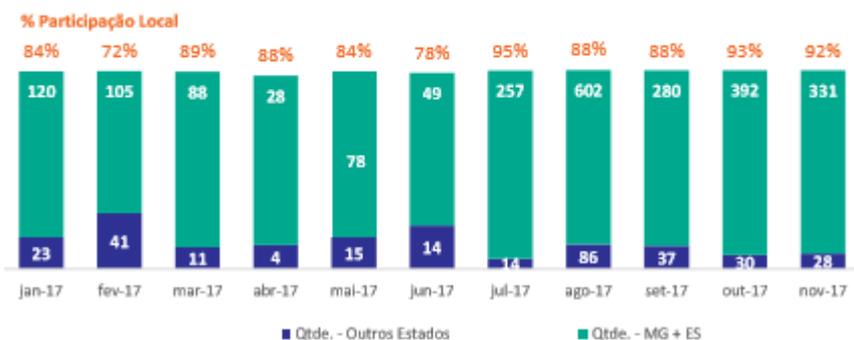
Nº Convites a Fornecedores Locais - Visão Mesorregião

Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrenciais).



Nº Convites a Fornecedores Locais - Visão Estados

Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrenciais).

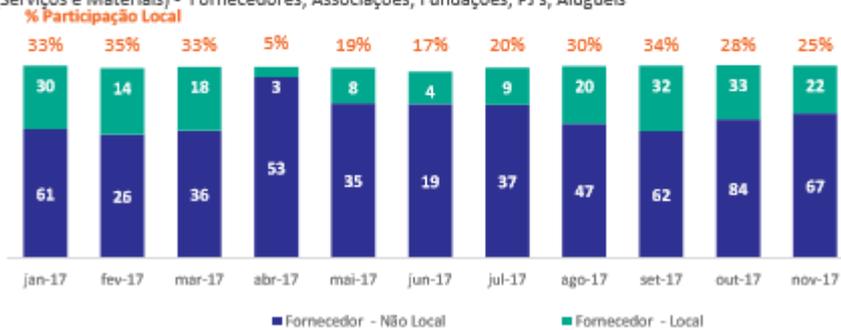


Quantidade de novos contratos ou aditivos fechados com fornecedores locais



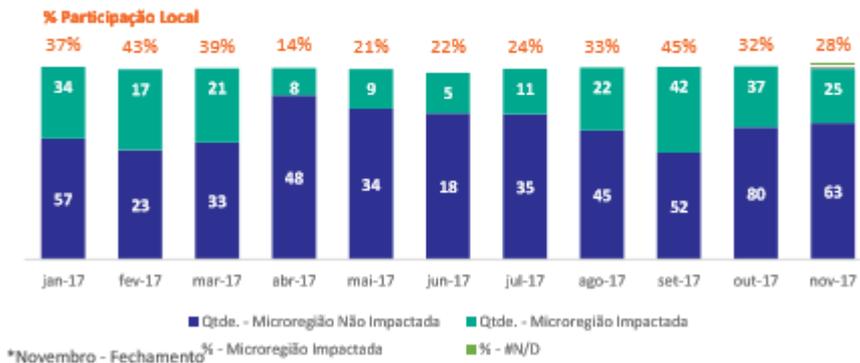
Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais - Visão Municípios -

(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJ's, Aluguéis



Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais - Visão Microrregião -

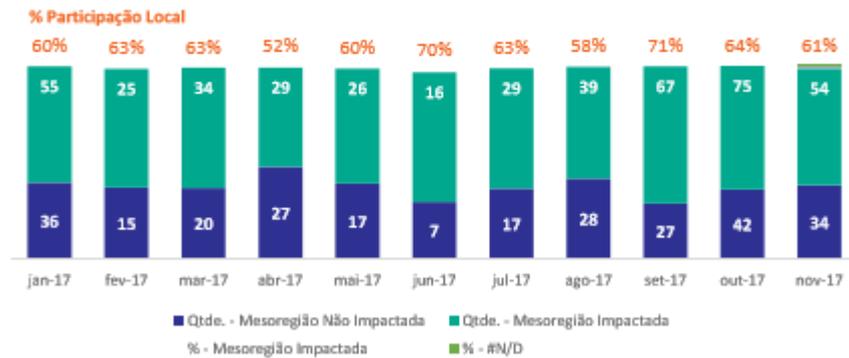
(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJ's, Aluguéis



Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais

- Visão Mesorregião -

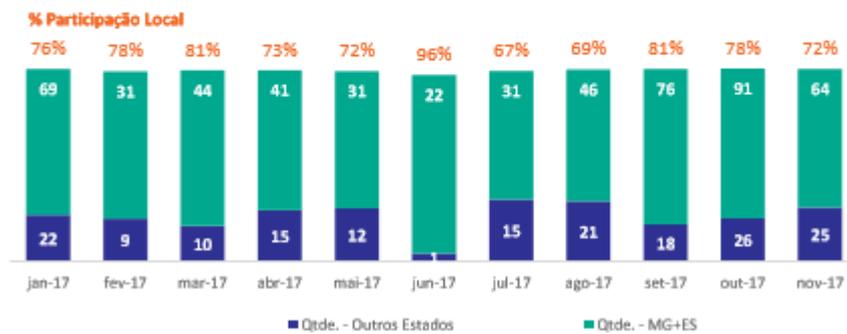
(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJ's, Aluguéis



Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais

- Visão Estados -

(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJ's, Aluguéis



ISS acumulado em novembro 2017



Fotos



Curso de qualificação profissional do SENAI-MG Cozinha Brasil, em Rio Doce – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Curso de qualificação profissional do SENAI-MG Cozinha Brasil, em Rio Doce – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Curso de qualificação profissional do SENAI-MG Cozinha Brasil, em Rio Doce – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Curso de qualificação profissional do SENAI-ES em Carpintaria de Obras, em Regência (ES) – outubro/2017 (Crédito: Divulgação SENAI-ES)

PG021 Auxílio Financeiro Emergencial

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Prestar auxílio financeiro emergencial à população impactada que teve comprometimento de sua renda em razão de interrupção de suas atividades produtivas ou econômicas, em decorrência do rompimento, até o restabelecimento das condições para retomada das atividades produtivas ou econômicas.

Cláusulas 137, 138, 139 e 140 (em andamento)

Histórico das entregas

- 8.230 cartões ativos;
- 8287 auxílios pagos. Em Mariana e Barra Longa existem cartões que recebem o pagamento do auxílio acumulado para todos os membros da família avaliados como impactados. Ao longo do rio Doce, cada impactado recebeu um cartão individual e, nos casos onde o casal foi considerado impactado, o valor referente aos dependentes tem sido creditado no cartão da mãe;
- 19.744 pessoas assistidas (titulares e dependentes);
- 43 indenizações antecipadas no valor de R\$10 mil para pessoas de Mariana e Barra Longa (MG) que tiveram impacto nos imóveis de uso eventual;
- 352 indenizações antecipadas no valor de R\$20 mil para pessoas de Mariana e Barra Longa que tiveram impacto nos imóveis de uso habitual.

Fatos e entregas relevantes do último mês

O programa operacionalizou, em novembro, o pagamento do auxílio financeiro

para as 128 famílias de quilombolas, grupo de impactados definido como povos tradicionais.

Em Mariana, 17 titulares foram adicionados no programa. O Programa avaliou a elegibilidade de pescadores dos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, e para isso, contou com o apoio do Ministério Público Federal e Estadual.

O programa também realizou 905 entrevistas para reanálise de elegibilidade e duas trocas de titularidade, por motivo de falecimento, no mês de novembro. Além disso, atendeu as demandas jurídicas e manifestações recebidas pelos seus canais de relacionamento.

Próximas entregas

- Continuação do processo de entrevistas para análises e reanálises de elegibilidade;
- Monitoramento contínuo para entrada e saída do programa;
- Inclusão (potencial) de 85 pescadores de Rio Doce e 161 de Santa Cruz do Escalvado, gerando cerca de 246 cartões que abrangerão 488 novos beneficiários;
- Operacionalização do pagamento do auxílio financeiro para 203 pescadores, grupo de impactados definidos como povos tradicionais, abrangendo 457 pessoas.

Desafios

- Atender as novas áreas estabelecidas pela Deliberação nº 58 e nº 93 do CIF, além dos cadastrados na campanha 2.

PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Dotar os programas socioeconômicos de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 144 (em andamento, em conjunto com a cláusula 184 do PG041)

As ações deste programa estão sendo desenvolvidas de forma integrada ao PG041 – Gerenciamento dos Programas Socioambientais. Checar o descritivo na página 206.

PG023 Manejo de Rejeitos

Eixo Terra e Água

Objetivos

Realizar estudos de identificação e de avaliação detalhada da área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento da barragem de Fundão). Realizar o manejo de rejeitos decorrentes do rompimento, conforme resultados dos estudos previstos neste programa, considerando os fatores ambientais, sociais e econômicos da região.

Cláusulas 150, 151, 152 e 153 (em andamento)

Histórico das entregas

- Protocolados os estudos geoquímico, geomorfológico e hidrossedimentológico nos órgãos ambientais, em atendimento à cláusula 150 do TTAC;
- Revisão por partes independentes (Peer Review) dos estudos geoquímico, geomorfológico e hidrossedimentológico;
- Instalação de estação de monitoramento automático da qualidade do ar em Barra Longa;
- Implementação de melhorias nos controles ambientais de poeira em Barra Longa, com canhões de névoa e caminhões de varrição para supressão de poeira;
- Protocolado na Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental o termo de referência para análise do risco à saúde humana;

- Realização de três workshops sobre o Plano de Manejo de Rejeito com representantes dos órgãos ambientais, da academia, de consultorias especializadas e do Ministério Público, entre janeiro e março de 2017;
- Entrega de Relatório Anual de Monitoramento da Qualidade do Ar em Barra Longa;
- Protocolado o Plano de Manejo de Rejeito na Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental, em abril de 2017;
- Complementação ao Plano de Manejo de Rejeito - Projetos conceituais dos Trechos 6, 7, 8 e 9 (rio Gualaxo do Norte) e trecho 16 lagoas de Linhares;
- Protocolada a revisão do plano de trabalho de Manejo de Rejeito para Bento Rodrigues na Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental, em julho de 2017;
- Conclusão de estudo de comparação de cenários de remoção e não remoção da pilha de rejeito do Parque de Exposições de Barra Longa;
- Conclusão da Revisão 01 do Plano de Manejo de Rejeito na Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental, em agosto de 2017;
- Conclusão da aplicação do Plano de Manejo de Rejeito para o Trecho 8, contemplando área de nove quilômetros entre Mariana e Barra Longa, em agosto de 2017;
- Iniciada operação da segunda estação de monitoramento automático de qualidade do ar em Barra Longa, na localidade de Volta da Capela, em agosto de 2017;
- Análises dos resultados físico-químicos e da presença de rejeito nas lagoas Nova, Monsarás, Areal e Pandolfi (trecho 16);
- Realização de workshop sobre Análise de Risco Ecológico na Fundação Dom Cabral, em parceria com órgãos ambientais. O evento contou com participação de especialistas para discutir metodologias que serão utilizadas na identificação dos riscos da presença do rejeito para ecossistemas locais;

- Contratação do projeto Restauro Fluvial, também chamado de Renaturalização, a ser aplicado no trecho 8 do Plano de Manejo de Rejeito;
- Contratação de empresa especializada para aplicação do Plano de Manejo de Rejeito nos 16 trechos restantes;
- Protocolada a revisão do Estudo de Identificação de Áreas de Irrigação ao Longo do Rio Doce, abrangendo faixa marginal do Doce, na Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental, Câmara Técnica de Infraestrutura e Câmara Técnica de Economia e Inovação.

Fatos e entregas relevantes do último mês

As atividades de aplicação do Plano de Manejo de Rejeito, que definirão os processos de reabilitação necessários para os 17 trechos do rio Doce, tiveram início. Elas consistem em serviços de sondagem e análises físico-químicas, com intuito de estimar o volume de rejeitos depositados nas calhas, margens e encostas dos rios impactados.

Estudos de campo para aplicação do plano de manejo estão sendo desenvolvidos em duas frentes: no rio Gualaxo do Norte, a montante do reservatório de Candonga, e nas lagoas potencialmente impactadas no Espírito Santo.

Para a execução do projeto de renaturalização da área piloto do trecho 8, as reuniões e inspeções de campo começaram a ser realizadas. O projeto consistirá na instalação de troncos de madeira no leito do rio, com inúmeros benefícios ao meio ambiente, como o controle de erosão do rio e o aumento da diversificação de habitats físicos, para a proliferação de peixes e biodiversidade.

A Renova deu início ao processo de contratação do serviço de elaboração do termo de referência para execução do estudo de transporte de sedimentos nos rios Santarém, Gualaxo do Norte, Carmo e Doce. Também contratou a empresa de consultoria responsável pela análise de risco à saúde humana, para elaboração de estudos em duas áreas pilotos, em Minas Gerais e no Espírito

Santo, e duas empresas de consultoria especializadas em *peer review* (revisão de terceira parte). Este serviço será empregado na revisão de estudos ambientais de alta complexidade, elaborados pela Fundação Renova.

O Estudo Geoquímico, no qual foram analisadas quimicamente amostras de rejeito, sedimentos e solo afetados e não afetados ao longo da bacia do rio Doce, passou por revisão e foi protocolado na Câmara Técnica de Rejeitos e Segurança Ambiental e no CIF. Ele foi entregue pela primeira vez em julho de 2016, em atendimento à cláusula 150 do TTAC. No final de 2016 e início de 2017, os órgãos ambientais enviaram notas técnicas com os itens revisados nesta última versão.

Próximas entregas

- Término dos trabalhos de campo no trecho 6 a 9 e nas lagoas do Espírito Santo (área piloto do trecho 16), relacionados à aplicação do Plano de Manejo de Rejeitos;
- Elaboração do planejamento e plano de amostragem das áreas piloto da Análise de Risco à Saúde Humana.

Desafios

- Implementar o Plano de Manejo de Rejeito alinhado aos órgãos reguladores;
- Realizar análises de risco ecológico e à saúde humana.

PG024 Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Construir e operar, de forma segura, estruturas de contenção de sedimentos para armazenamento dos materiais retirados das calhas dos rios e seu entorno, quando aplicáveis, visando, principalmente, a redução gradativa da turbidez dos rios para níveis máximos de 100 NTU na estação seca, no prazo máximo de três anos.

Cláusulas 154 (concluída), 155 (concluída) e 157 (em andamento)

Histórico das entregas

- Conclusão da dragagem prevista no dique S3 (remoção de 600 mil m³);
- Conclusão aterro do maciço do dique S4 (aterro 45 mil m³);
- Conclusão aterro do maciço da barragem de Santarém (elevação em 765 m – aterro 104 mil m³);
- Manejo de águas – lançamento de tubulação Polietileno de Alta Densidade - PEAD (21,4 mil m);
- Reforço da estrutura remanescente de Selinha;
- Alçamento do dique S3 (elevação em 709,5 m);
- Reforço do Pé da barragem de Germano;
- Reforço dos diques de Sela e Tulipa - Fase 1, Fase 2 e Fase 3;

- Sistema de bombeamento Baía 3 em Germano;
- Construção da ensecadeira do Eixo 1;
- Construção das barreiras 1, 2, 3 e 4
- Construção dos diques S3 e S4;
- Construção de Nova Santarém – barramento finalizado;
- Reforço da estrutura remanescente de Santarém;
- Alçamento das Barreiras 2, 3 e 4;
- Entrega dos projetos básicos El. 843;
- Instalação dos equipamentos de instrumentação da barragem de Nova Santarém;
- Serviços de limpeza obrigatória no local onde será construída a barragem Eixo 1.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Os serviços de limpeza obrigatória do local onde será construída a barragem do Eixo 1, próximo à antiga localização da barragem de Fundão, foram concluídos. Essa etapa é muito importante, pois permite o início da construção da nova barragem, previsto para maio de 2018.

Da mesma forma, foi iniciada a mobilização dos serviços de fornecimento e transporte dos agregados necessários à construção da nova estrutura e a realização de workshop e visita técnica com as proponentes para apresentação da obra.

Em novembro, também começaram a ser executadas as obras das balanças rodoviárias nas portarias de Santarém e Germano.

Próximas entregas

- Conclusão das obras das balanças rodoviárias nas portarias de Santarém e

Germano;

- Início do transporte de materiais para construção da barragem Eixo 1, em dezembro de 2017;
- Apresentação das propostas técnicas, pelas proponentes, para execução da obra da barragem do Eixo 1.

Desafios

- Implementação de solução definitiva, com a conclusão dos projetos revisados, processo de contratação das obras em consonância com a solução de engenharia e término das estruturas provisórias.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	NOVEMBRO/ 2017	ACUMULADO	TOTAL PREVISTO
Limpeza Eixo 1 (m ³)	MG	321.000	398.000	398.000
Fornecimento de agregados (m ³)	MG	0	0	2.521.147

Fotos



Eixo 1 - conclusão dos serviços de limpeza das ombreiras e fundação da futura barragem – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Eixo 1 – conclusão dos serviços de limpeza das ombreiras e fundação da futura barragem – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Eixo 1 – montagem da balança Santarém – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Eixo 1 – montagem da balança Germano – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG025 Revegetação, Enrocamento e Outros Métodos

Eixo Terra e Água

Objetivos

Revegetar emergencialmente 800 hectares, regularizar as calhas e margens e promover o controle de processos erosivos no trecho a montante da UHE Risoleta Neves, e, em seguida, recuperar 2.000 hectares na área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas, margens e afluentes dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce), nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Cláusula 158 (concluída), 159 e 160 (em andamento).

Histórico das entregas

- Revegetação inicial e emergencial em 808 hectares na área Ambiental 1, nas margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, em atendimento à Cláusula 158 do TTAC, entregue em julho de 2016;
- Conclusão das obras de regularização de calhas e margens e controle de processos erosivos dos 101 tributários mapeados, em junho de 2017;
- Conclusão das obras de regularização de calhas e margens e controle de processos erosivos das áreas prioritárias, em julho de 2017.

Fatos e entregas relevantes do último mês

As Áreas de Preservação Permanente (APP) a serem recuperadas no município de Mariana, incluindo de calha dos rios principais, fragmentos florestais e

nascentes, foram cercadas. Até o momento, foram executados 17 Km de cercas em 37 propriedades rurais atingidas.

As áreas 19, 25 e 27, não prioritárias, passaram por obras para regularização de calhas e margens e controle de processos erosivos. As atividades em execução nessas áreas contemplam a conformação do solo, restituição dos sistemas de drenagem, coveamento, adubação, semeadura manual, além de aplicação de biomanta e retentores de sedimentos.

Para garantir a qualidade dos serviços de bioengenharia, monitoramentos em campo foram realizados para verificar a eficiência das atividades executadas e a necessidade de intervenções. Nas áreas onde a cobertura vegetal e os sistemas de contenção de processos erosivos não atenderem os critérios da especificação técnica, seja pelo não desenvolvimento natural ou devido às intervenções de proprietários (como pisoteio de gado), serão programadas manutenções pontuais dos serviços de bioengenharia. Atualmente, uma empresa está dedicada em tempo integral para esses atendimentos.

No mês de novembro, as áreas 15A, 15B (prioritárias), as 21 e 22A (não prioritárias) passaram por manutenções corretivas pontuais com coveamento, semeadura, adubação e irrigação.

Os tributários concluídos também passam pelo processo de manutenção e aqueles sem acesso são monitorados por imagens aéreas (VANT e Drones) quanto ao processo de regeneração natural. No mês de novembro, foi executada mais uma campanha de monitoramento da vegetação, via levantamento de imagens aéreas realizado pela empresa Geopixel.

Os processos de contratação das empresas para execução dos serviços de Restauração Florestal e de Cercamento de APP's em Barra Longa, Ponte Nova, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce também avançaram em novembro.

Próximas entregas

- Finalização das obras de regularização de calhas e margens, bem como de controle de processos erosivos nas áreas não prioritárias 19, 25 e 27;
- Atendimento às recomendações do IBAMA referentes à Operação Áugeas - Fase IV, com implementação de ações corretivas e preparatórias dos tributários para a etapa de restauração florestal.

Desafios

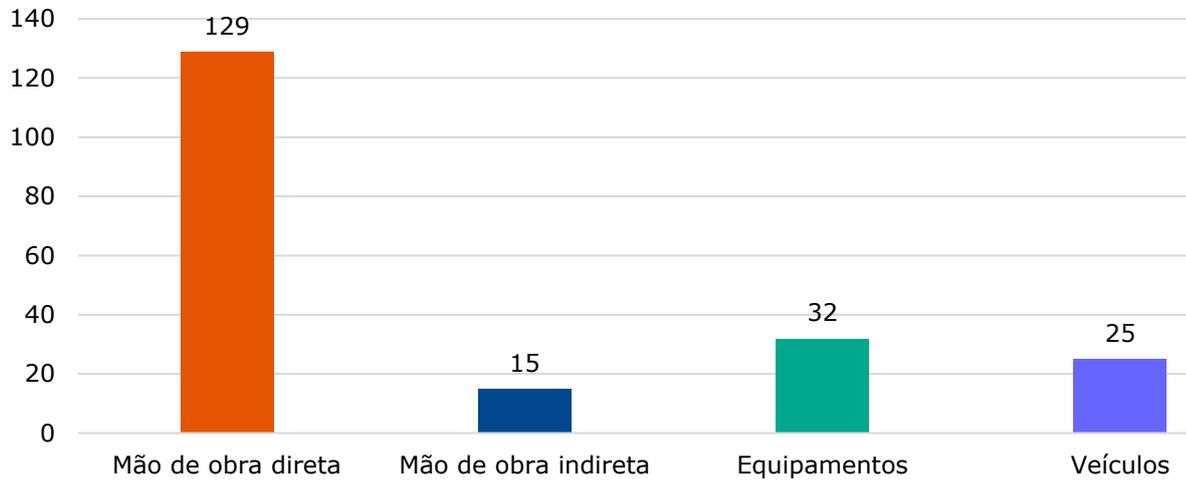
- Aprovação dos indicadores de efetividade referentes ao cumprimento da Cláusula 158 (revegetação emergencial de 800 hectares) junto ao CIF;
- Validação das premissas do plano de trabalho para cumprimento da Cláusula 159 (recuperação de 2 mil hectares) junto à CTFLOR e CIF;
- Aprovação do plano de trabalho da cláusula 160 (reconformação de calhas e margens) junto ao CIF;
- Iniciar ainda em 2017 a Restauração Florestal da área ambiental 01, com plantio de espécies nativas e estímulo à regeneração natural em atendimento à Cláusula 159 do TTAC (recuperação de 2 mil hectares).

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	ACUMULADO OUTUBRO/2017	ACUMULADO NOVEMBRO/2017	TOTAL PREVISTO
Afluentes Recuperados (un.)	Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Sta Cruz do Escalvado	101	101	101
Controle de erosão (ha)	Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Sta Cruz do Escalvado	1566	1575	1628

Atualmente, existem 161 pessoas e 40 veículos e equipamentos mobilizados para execução dos serviços de regularização de calhas e margens e controle de processos erosivos nos Rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce.

HISTOGRAMA DE MÃO DE OBRA E EQUIPAMENTOS (SEMANA 42)



Histograma de mão de obra e equipamentos mobilizados para execução dos serviços de bioengenharia - semana 46. (Fonte: Fundação Renova, 2017)

Fotos



Serviços de bioengenharia executados na área não prioritária 24, em Barra Longa (MG) – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Serviços de bioengenharia executados na área não prioritária 25, em Barra Longa (MG) - novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Situação atual do Tributário TG17B, Gualaxo do Norte, em Mariana (MG) - novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Situação atual do Tributário TG17B, Gualaxo do Norte, em Mariana (MG) - novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Situação atual da área prioritária 07,
Pedras, em Mariana (MG) - novembro/2017
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Situação atual da área não prioritária 27, foz
do Rio Piranga, no Rio do Carmo (Formação
do Rio Doce) - novembro/2017 (Crédito:
Divulgação Fundação Renova)

PG026 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) e PG027 Recuperação de Nascentes

Eixo Terra e Água

Objetivos

Recuperar 40 mil hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs) degradadas na bacia do rio Doce. Dessa área, 10 mil hectares deverão ser reflorestados e os 30 mil hectares restantes deverão ser recuperados por meio de regeneração. Recuperar cinco mil nascentes no total, sendo 500 por ano.

Cláusulas 161, 162 e 163 (em andamento)

Histórico das entregas

- 511 nascentes cercadas ao longo das bacias nos rios Pancas, Santa Maria do rio Doce e Suaçuí Grande, definidas pelo Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Doce (CBH-Doce) em outubro de 2016.

Fatos e entregas relevantes do último mês

A Fundação Renova deu início do plantio de mudas no entorno das 511 nascentes já cercadas. A ação, que vai auxiliar na revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, começou em Colatina (ES) e tem previsão de término até o fim do ano. O trabalho está sendo realizado em parceria com o Instituto terra, que forneceu cerca de 306 mil mudas para o plantio.

Durante o mês de novembro, foi realizado o chamamento dos proprietários rurais para as reuniões coletivas de apresentação do programa. Essa campanha faz parte do processo de cadastramento dos proprietários que poderão fazer parte do processo de recuperação de 600 hectares de APPs e 500 nascentes do ano 2. As ações foram definidas junto aos comitês Suaçuí, Pontões e Lagos do

rio Doce e Piranga. As reuniões acontecerão entre os dias 2 e 21 de dezembro nas regiões de Coimbra, Periquito, Galileia e São Victor (MG), Pancas, Marilândia e Colatina (ES).

A Renova emitiu, ainda, respostas às seguintes deliberações do CIF:

- Deliberação 87 – referente ao Relatório de Atendimento da Cláusula 163, recuperação de 5 mil nascentes em 10 anos;
- Deliberação 88 – referente ao Relatório de Identificação e Mapeamento de Viveiros de Espécies Nativas e Exóticas da Bacia do Rio Doce. Foram mapeados os viveiros de mudas para fornecimento às atividades de plantio das nascentes e em APPs, e também atendimento ao programa de Revegetação, Enrocamentos e outros métodos, na Área Ambiental 1;
- Deliberação 89 – referente aos procedimentos operacionais para recuperação de APPs.
- Deliberação 90 – referente ao Termo de Referência para Seleção e Marcação de Matrizes e Colheita de Sementes na bacia do Rio Doce;
- Deliberação 108 - preliminar do Edital de PSA, que divulga os dados referente ao pagamento de serviços ambientais, regras, forma de participação, critérios de seleção e outros.

Próximas entregas

- Publicação do Edital Final de Pagamento de Serviços Ambientais (PSA) para a Fase 1 dos 40 mil hectares;
- Conclusão das etapas de plantio nas primeiras 511 nascentes;
- Entrega da cartilha de recuperação de nascentes destinada aos proprietários rurais;
- Andamento das etapas do processo de mobilização das próximas 500 nascentes (entrevistas de inscrição, divulgação da lista de selecionados).

Desafios

- Definir conceito e iniciar a implementação do processo de restauração florestal dos 40 mil hectares até o final de 2018, além de produzir mudas em quantidade e qualidade suficientes para garantir os compromissos socioambientais da Fundação Renova;
- Operacionalizar a logística envolvida na recuperação das APPs, levando em consideração a grande dispersão geográfica dessas áreas;
- Planejar uma composição com diversidade e densidade de espécies a serem plantadas, tendo em vista a baixa fertilidade e acidez dos solos da bacia do rio Doce.

Fotos



Distribuição de mudas para plantio pelo Instituto Terra - novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Distribuição de mudas para plantio pelo Instituto Terra - novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Mudas para plantio fornecidas pelo Instituto Terra - novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Área de plantio - novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Preparação de hidrogel para o plantio de mudas - novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Plantio das primeiras mudas - novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Entrega do convite para reunião de apresentação do programa de Recuperação de Nascentes - Ano 02 - novembro/2017
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Fixação do cartaz de convite para reunião de apresentação do programa de Recuperação de Nascentes - Ano 02 - novembro/2017
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Entrega do convite para reunião de apresentação do programa de Recuperação de Nascentes - Ano 02 - novembro/2017
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Preenchimento do formulário de levantamento para reunião de apresentação do programa de Recuperação de Nascentes - Ano 02 - novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG028 Conservação da Biodiversidade

Eixo Terra e Água

Objetivos

Elaborar e implementar medidas para a recuperação e conservação da fauna aquática impactada da bacia hidrográfica do Rio Doce, regiões da foz, estuarina, costeira e marinha.

Cláusulas 164, 165 e 166 (em andamento)

Histórico das entregas

- Protocolado na Câmara Técnica de Conservação e Biodiversidade (CTBio) e no CIF o plano de trabalho referente à execução da alínea 'a' da Cláusula 164 e da Notificação IBAMA nº 678311/2015, conforme orientações do Termo de Referência 1 (TR1), elaborado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), e do "Protocolo para estudos de ictiofauna na área afetada", anexo ao Parecer Técnico 02014.000105/2015-20 NUFAUNA/MS/IBAMA;
- Início do estudo das populações de peixes e demais formas de vida aquáticas, em abril de 2017, em aproximadamente 670 km ao longo dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce;
- Foram cedidos à CTBio os dados brutos das quatro primeiras campanhas dos monitoramentos da Cláusula 164 e da Notificação IBAMA nº 678311/2015;
- Protocolado na CTBio e no CIF o plano de trabalho revisado referente à avaliação da qualidade e ecotoxicidade da água e à descrição metodológica das medidas de monitoramento da fauna aquática (cláusula 165i), conforme orientações do Termo de Referência 4 (TR4), elaborado pelo ICMBio e Deliberação nº 79 do CIF;

- Início do monitoramento de tartarugas marinhas em 156 km da faixa costeira do Espírito Santo, em parceria com a Fundação Pró-Tamar;
- Protocolada nova versão do plano de trabalho para execução das atividades previstas na cláusula 165, em atendimento à Deliberação nº 112 do CIF, em 26 de outubro.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em novembro, a Fundação Renova protocolou na CTBio e na FAPEMIG a minuta do edital para a contratação e realização dos estudos de recuperação e conservação da fauna aquática impactada na porção mineira do rio Doce, conforme solicitado na Deliberação nº 113 do CIF.

Próximas entregas

- Contratação de instituição para execução dos demais monitoramentos previstos nos estudos das áreas estuarina e marinha, em fase final de negociação;
- Contratação de serviços para apoio às atividades de monitoramento (veículos, embarcações, agência de viagens).

Desafios

- Definição de rotina operacional para aprovação de despesas, validação de relatórios e recebimento/armazenamento/disponibilização de dados brutos;
- Operacionalizar a adequação entre os monitoramentos relacionados ao Anexo 2 do TR4, conforme diretrizes das Notas Técnicas nº 3/2017/CTBio/DIBIO/ICMBio e DFAU/IEF/SISEMA Nº 07/2017 e Deliberações CIF nº 112 e 113;
- Estruturar, junto à FAPEMIG, a formalização do edital para sua abertura e recebimento de propostas, a tempo de realizar as contratações dos projetos no início do segundo trimestre de 2018.

Fotos



Coleta de peixes com tarrafa no Ponto A08, no rio Pancas, próximo a Pingo d'Água (MG) – novembro/2017 (Crédito: Econservation)



Peixes coletados no Ponto N09, entre Governador Valadares e Ipatinga (MG), de onde foram retiradas amostras para análise de DNA – novembro/2017 (Crédito: Econservation)



Retirada do covo utilizado para a amostragem de crustáceos no Ponto A10, próximo a Naque (MG) – novembro/2017 (Crédito: Econservation)



Camarão coletado em peneira no Ponto A20, próximo a Regência (ES) – novembro/2017 (Crédito: Econservation)

PG029 Recuperação da Fauna Silvestre

Eixo Terra e Água

Objetivos

Fortalecer as estruturas de triagem e reintrodução da fauna silvestre, englobando a construção, o aparelhamento e a manutenção (pelo período de três anos) de dois Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), sendo um em Minas Gerais e outro no Espírito Santo.

Cláusula 167 (em andamento)

Histórico das entregas

- Protocolado ofício no CIF e na Câmara Técnica de Biodiversidade (CTBio), em agosto de 2017, solicitando definição do local de instalação dos CETAS até 1º de outubro de 2017, para possibilitar o cumprimento do prazo da cláusula.

Fatos e entregas relevantes do último mês

A Fundação Renova recebeu, em novembro, a Deliberação 131/2017 do CIF, que a autoriza a construir os Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) em municípios fora dos limites da Área Ambiental 2.

Próximas entregas

- Entrega do cronograma e locais de implantação dos CETAS, com prazo até 1º de março de 2018, segundo parágrafo primeiro da referida cláusula.

Desafios

- Obter definições do Ibama sobre Termos de Referência e localização dos

CETAS, a tempo de analisar os memoriais descritivos, elaborar os primeiros projetos, validá-los e entregar o cronograma de implantação no prazo estipulado pela cláusula 167.

PG030 Fauna e Flora Terrestre

Eixo Terra e Água

Objetivos

Desenvolver um estudo para identificação e caracterização do impacto do rompimento sobre as espécies terrestres ameaçadas de extinção e apresentar plano de ação para conservação da fauna e flora terrestre na área ambiental 1, abrangida pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento.

Cláusula 168 (em andamento)

Histórico das entregas

- Emitido o estudo de identificação e caracterização do impacto sobre as espécies terrestres ameaçadas de extinção;
- Realizada uma oficina de trabalho com Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG), Instituto Estadual do Meio Ambiente (IEMA-ES) e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), em Brasília (DF) para alinhamento sobre premissas, metodologias e resultados esperados do Plano de Ação Nacional para conservação das espécies terrestres ameaçadas de extinção;
- Protocolado no Ibama-ES o plano de trabalho com proposta de Programa de Monitoramento da Fauna e Flora Terrestre, em atendimento ao Parecer Técnico 1/2017-COREC/CGBIO/DBFLO;
- Protocolado no CIF e CTBio o plano de trabalho para elaboração do Plano de Ação Nacional para Espécies Terrestres Ameaçadas de Extinção da Área

Ambiental 1 - rio Doce (PAN rio Doce), com proposta de Programa de Monitoramento da Fauna e Flora Terrestre, em atendimento à deliberação nº 91 do CIF;

- Identificação e contato com os proprietários das áreas propostas para monitoramento da fauna e flora, bem como solicitação de anuências para realizar intervenções.

Fatos e entregas relevantes do último mês

No mês de novembro, a Renova continuou os contatos com proprietários/administradores das áreas propostas para monitoramento da fauna e flora, com intuito de obter as anuências para as intervenções.

Para apresentar o *status* dessa negociação com os proprietários e a proposta de alteração da localização de algumas unidades amostrais para o monitoramento de fauna e flora terrestre, se reuniu com o Ibama, no Distrito Federal.

Além disso, foi finalizado o processo de concorrência para a seleção da instituição que irá executar a elaboração do Plano de Ação Nacional (PAN).

Próximas entregas

- Início dos trabalhos para elaboração do Plano de Ação Nacional, conforme prazos definidos pela Instrução Normativa nº 25/2012 do ICMBio;
- Relatórios semestrais do monitoramento de fauna e flora terrestre, a partir do início das atividades.

Desafios

- Engajamento de *stakeholders* e levantamento de dados para a elaboração do Plano de Ação Nacional para Espécies Terrestres Ameaçadas de Extinção da Área Ambiental 1 - Rio Doce (PAN Rio Doce);

- Identificação de áreas alternativas para monitoramento, em substituição àquelas onde os proprietários não permitiram o acesso;
- Instalação dos transectos e parcelas, necessários ao monitoramento, em prazo hábil para a execução das atividades.

PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

O Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e de Destinação de Resíduos Sólidos tem cunho compensatório e prevê a disponibilização de recursos financeiros pela Fundação Renova, no valor de R\$ 500 milhões, aos municípios da área ambiental 2 (banhados pelo rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo) para custeio na elaboração de planos básicos de saneamento básico, elaboração de projetos de sistema de esgotamento sanitário, implementação de obras de coleta e tratamento de esgotos, erradicação de lixões e implantação de aterros sanitários regionais, de acordo com suas cláusulas. Estabelece diretrizes para repasse dos R\$ 500 milhões, por meio de um fluxo que assegure a distribuição desses recursos. Disponibiliza apoio técnico e capacitação para desenvolvimento das ações pleiteadas pelos municípios. O custo dos serviços de apoio técnico e capacitação não será abatido dos R\$ 500 milhões a serem disponibilizados pela Renova.

Cláusulas 169 e 170 do TTAC (em andamento).

Histórico das entregas

- Envio do documento preliminar de Diretrizes Básicas para Realização dos Repasses e Aspectos Relacionados a Governança das Ações à Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água (CTSHQA). O documento vem passando por revisões solicitadas pelas diversas partes envolvidas em sua elaboração;
- Aporte financeiro de R\$ 50 milhões, em dezembro de 2016, em conta

segregada da Fundação Renova, conforme cronograma estabelecido pelo TTAC. Novo aporte, no valor de R\$ 105.493.739,26, realizado no dia 12 de junho de 2017, conforme cronograma estabelecido pelo TTAC;

- Enviadas ao CIF, em 26 de julho de 2017, as propostas de Plano de Capacitação dos Municípios e de Estrutura de Apoio Técnico aos Municípios, em atendimento à deliberação nº 75;
- Enviada ao CIF, em 26 de agosto de 2017, a proposta integrada de Diretrizes de Repasse de Recursos, Apoio Técnico e Capacitação aos Municípios;
- Enviada à CTSHQA, durante o mês de setembro de 2017, três diferentes atualizações do documento "Diretrizes", acolhendo observações dos membros da Câmara Técnica;
- Reuniões de Partida realizadas em 35 municípios (Colatina, Naque, Tumiritinga, Conselheiro Pena, Raul Soares, Córrego Novo, Marliéria, Periquito, Rio Casca, São Pedro dos Ferros, Sem Peixe, Belo Oriente, Ipaba, Iapu, Caratinga, Baixo Guandu, Timóteo, Santana do Paraíso, Itueta, Resplendor, Aimorés, Fernandes Tourinho, Bugre, Ipatinga, Linhares, São José do Goiabal, São Domingos do Prata, Alpercata, Mariana, Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce, Galileia, Governador Valadares e Pingo D'água), entre 27 de setembro e 30 de novembro de 2017;
- Participação no VI Fórum Permanente de Prefeitos em Caratinga, em 19 de outubro;
- Entrega e apresentação do documento "Diretrizes" revisado à CTSHQA, em 25 de outubro.

Fatos e entregas relevantes do último mês

No mês de novembro, dando continuidade às Reuniões de Partida, foram visitados os municípios de São José do Goiabal, São Domingos do Prata, Alpercata, Mariana, Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce, Galileia, Governador Valadares e Pingo D'água.

O documento “Diretrizes para Repasse de Recursos, Apoio Técnico e Capacitação aos Municípios” foi aprovado pela CTSHQA, no dia 10 de novembro, com emissão da NT 14 ao CIF. O documento foi aprovado pelo CIF, no dia 21, com emissão da Deliberação 122.

O Diretor-presidente da Renova, Roberto Waack, se reuniu, no dia 23, com o Presidente da Funasa-, Rodrigo Sérgio Dias, com o objetivo de dar início formal à parceria entre as instituições no âmbito deste programa.

A Fundação Renova seguiu com o processo de contratação das Instituições Financeiras, BDMG e Bandes, para gestão e repasse dos recursos do Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos, em atendimento às cláusulas 169 e 170 do TTAC. O processo se encontra em fase de finalização.

Para a execução do programa, foi realizada a revisão dos planos de trabalho de instituições parceiras para prestação dos serviços de apoio técnico e capacitação e iniciado o processo de coordenação interna com líderes do Território e de Educação Ambiental.

Próximas entregas

- Fechamento de contrato de parceria com a Funasa;
- Fechamento da proposta de contrato de parceria com o IBIO;
- Fechamento de proposta de parceria com a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), relativa ao apoio técnico e capacitação para esse programa;
- Versão final consolidada do Diagnóstico dos Municípios com inclusão de dados obtidos nos municípios durante as reuniões de partida desse programa;
- Versão preliminar do Termo de Apoio Técnico de cada município, produto dos requerimentos apresentados durante as Reuniões de Partida;
- Contratação dos serviços de apoio técnico;
- Contratação dos serviços de capacitação.

Desafios

- Estabelecer parcerias que contribuam com a efetiva implementação das ações das cláusulas 169 e 170 do TTAC e, ao mesmo tempo, contribuam com o desenvolvimento integrado da bacia do Doce em toda a área do programa;
- Construir um plano envolvendo o poder público, de forma que seja efetivamente estruturado e com fluxo claro de ações e responsabilidades;
- Contribuir para resultados na utilização e gestão dos recursos e ativos dos municípios;
- Contribuir para o fortalecimento das instituições atuantes na bacia do rio Doce;
- Trabalhar de forma matricial com outros setores da Fundação Renova.

PG032 Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Construção, utilizando a tecnologia apropriada, de sistemas alternativos de captação e adução e melhoria das estações de tratamento de água para todas as localidades cuja operação do sistema de abastecimento público ficou inviabilizada temporariamente em decorrência do EVENTO.

Cláusula 171 (em andamento)

Histórico das entregas

- Nova Estação de Tratamento de Água (ETA) de Cachoeira Escura, distrito de Belo Oriente (MG) e melhorias nas ETAs Central, Vila Isa e Santa Rita, em Governador Valadares (MG); e nas ETAs de Barra Longa (MG), São Tomé do Rio Doce, distrito de Tumiritinga (MG), Colatina (ES), Linhares (ES) e Galiléia (MG);
- Entrega do projeto conceitual de adutora de Governador Valadares;
- Melhoria nos sistemas de abastecimento de água, em caráter emergencial, visando restabelecer o abastecimento das localidades afetadas e garantir que passassem pelo período chuvoso de 2016/2017 sem novas interrupções no abastecimento público de água;
- Entrega de 29,9 mil kg de hidróxido de sódio para o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Governador Valadares;
- Construção de adutoras em mananciais superficiais, para captação alternativa nas seguintes localidades: Recanto dos Sonhos, pertencente ao município de Governador Valadares, Colatina e Linhares;

- Perfuração ou revitalização de poços e interligação com as respectivas ETAs nas localidades de: Cachoeira Escura (distrito de Belo Oriente), Pedra Corrida (distrito de Periquito), São Vitor (distrito de Governador Valadares), Galileia, São Tomé do Rio Doce (distrito de Tumiritinga), Itueta e Colatina;
- Protocolado no CIF o cronograma do Estudo de Capacidade de Mananciais Superficiais e Subterrâneos, visando a construção de sistemas alternativos de abastecimento de água, que subsidiará a elaboração dos projetos de construção de sistemas alternativos de captação e adução de água e a promoção de melhorias nas ETAs dos municípios que captam do rio Doce (cláusula 171);
- Entrega do projeto executivo da reforma da Estação de Tratamento de Água de Regência, distrito de Linhares, ao SAAE;
- Protocolado na Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água (CTSHQA) o Estudo de Capacidade de Mananciais Superficiais e Subterrâneos, visando a construção de sistemas alternativos de abastecimento de água para garantir a disponibilidade e segurança hídrica dos municípios;
- Conclusão dos diagnósticos das Estações de Tratamento de Água (ETA) de Baixo Guandu (ES), Mascarenhas (distrito de Baixo Guandu), São Tomé do Rio Doce (distrito de Tumiritinga), Tumiritinga, Alpercata e Pedra Corrida (distrito de Periquito) e entrega dos respectivos relatórios às concessionárias;
- Conclusão dos diagnósticos das ETAs de Resplendor, Itueta e Santo Antônio do Rio Doce, distrito de Aimorés e emissão dos respectivos relatórios;
- Validação dos diagnósticos das ETAs de Baixo Guandu, Resplendor e Mascarenhas, distrito de Baixo Guandu;
- Emissão dos relatórios dos diagnósticos das ETAs de Cachoeira Escura, distrito de Belo Oriente, e Senhora da Penha, distrito de Fernandes Tourinho;
- Validação do diagnóstico de Senhora da Penha pela concessionária;
- Entrega do projeto executivo da ETA de Linhares à concessionária;
- Elaboração do Manual de Operação e troca de equipamentos na ETA de Regência;

- Encaminhado ao SAAE de Mariana o projeto conceitual do Sistema de Captação, Adução e Distribuição para abastecimento público da localidade de Ponte do Gama, pertencente a Camargos, distrito de Mariana.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Na ETA de Regência, distrito de Linhares (ES), um operador foi treinado e foram implantados um biodigestor e uma unidade de tratamento de resíduos novos. Em Cachoeira Escura, o diagnóstico da ETA foi validado pela concessionária.

Entre os dias 6 e 10 de novembro, a CTSQA realizou a primeira etapa da vistoria nos sistemas de abastecimento de água de Minas Gerais, com apoio da equipe da Fundação Renova. A segunda etapa aconteceu entre os dias 20 e 24 de novembro. Já no Espírito Santo, a vistoria dos sistemas de abastecimento foi conduzida de 27 a 29 novembro.

A Fundação Renova apresentou à CTSHQA o cronograma e a proposta de remanejamento de prazo para projetos e obras, bem como os indicadores desse programa. Em Galiléia (MG), o projeto da nova ETA e as informações sobre a captação alternativa do município foram apresentadas em audiência na Câmara de Vereadores, no dia 21 de novembro. Em Governador Valadares, o projeto de captação alternativa de água para foi apresentado à 10ª. Promotoria de Justiça do município, no dia seguinte.

No mês de novembro também foram finalizadas as obras de instalação de um sistema alternativo de abastecimento de água em Gesteira, no município de Barra Longa (MG). A obra teve início em janeiro de 2017, com a perfuração de um poço de captação alternativa na área do Posto de Saúde de Gesteira e no dia 24 de novembro foi realizada a implantação de sistema de tratamento de água e dois novos reservatórios, em polipropileno, de 5 mil litros cada, já interligados ao sistema principal do município.

Próximas entregas

- Treinamento de mais um operador para a ETA de Regência, distrito de Linhares;
- Comissionamento da ETA de Regência;
- Entrega oficial do sistema de abastecimento de água em Gesteira, distrito de Barra Longa, com poço tubular, reservatório e tratamento de água.

Desafios

- Apresentação de documentos que formalizem a concordância dos prestadores de serviços de abastecimento de água ou Prefeituras Municipais sobre as alternativas de abastecimento a serem implantadas ou em implantação pela Fundação Renova, assumindo a responsabilidade pela operação e manutenção desses sistemas, conforme item 1.2 da Deliberação CIF nº4 de 07/06/2016.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	OUTUBRO / 2017	NOVEMBRO / 2017	ACUMULADO
Sistemas de captação alternativa entregues por localidade	MG/ES	0	0	10 ¹
Melhorias em ETAs	MG/ES	0	0	15 ²

1 Mananciais superficiais: Recanto dos Sonhos (Governador Valadares), Colatina e Linhares. Para demais localidades foram construídos sistemas de captação alternativa a partir de mananciais subterrâneos.

2 Galiléia, Linhares, Colatina, São Tomé do Rio Doce (distrito de Tumiritinga), Governador Valadares, Cachoeira Escura (distrito de Belo Oriente) e Barra Longa.

Obs.: Foram considerados entregues os poços interligados às redes dos municípios, dentro do Plano de Período Chuvoso 2016/2017. A entrega definitiva ocorrerá mediante a

validação dos resultados do estudo de capacidade de mananciais (Estudo de Segurança Hídrica) que indicará a disponibilidade hídrica dos mananciais subterrâneos onde se encontram os poços.

PG033 Programa de Educação Ambiental

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implementar medidas de educação ambiental em parceria com as prefeituras dos municípios localizados na Área Ambiental 1, visando elevar e qualificar a participação protagonista da população local na construção de cenários desejáveis de qualidade de vida dos territórios onde habitam, em conformidade com a Lei Federal 9.795/1999 e seu decreto regulamentador 4.281/2002.

Cláusula 172 (em andamento)

Histórico das entregas

- 41 intervenções emergenciais, abordando temas diversos por meio de oficinas, palestras, rodas de conversa, apresentações artísticas, passeios ecológicos. As ações envolveram 641 participantes de Mariana e Barra Longa;
- Parceria firmada com o Instituto Pelo Bem do Planeta para execução do projeto Douradinho;
- Adesão do projeto Douradinho nos municípios de Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce, Governador Valadares, Ipatinga e Colatina;
- Capacitação de 292 educadores pelo projeto Douradinho e inscrição de mais de 2.400 alunos;
- Realização do teatro e a visita do autor do livro: "Amiga Lata, Amigo Rio", Thiago Cascabulho, às redes de educação municipal e estadual na etapa final do projeto Douradinho. As atividades envolveram 3.260 alunos;
- Mobilização de 110 jovens, adolescentes e crianças de Mariana para participação nas academias de formação de Embaixadores da Justiça Climática,

do projeto Plantando pelo Planeta. A ação é um movimento global para combater a crise climática;

- Plantio de 100 mudas nativas na passarela Alameda dos Inconfidentes, em Mariana, em ação do Plantando pelo Planeta;
- Condução da primeira academia do Plantando pelo Planeta em Sorocaba (SP) pelos embaixadores da Justiça Climática de Mariana (MG);
- Apresentada e validada proposta de elaboração colaborativa do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce para Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer e Turismo;
- Seleção de 43 iniciativas por meio da Chamada Pública, que mapeou experiências e boas práticas de educação e revitalização de bacias hidrográficas para o Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce;
- Reunião de 70 representantes de 39 experiências/boas práticas mapeadas no Encontro de Prosa e Saberes, com objetivo de fortalecer e promover inspiração para a rede de cuidadores do Doce;
- Realização de reuniões com a Câmara Técnica de Educação, Cultura e Lazer e Turismo para apresentação e validação a proposta metodológica e a lista de convidados para a Oficina do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce: Diálogos com a Gestão Pública;
- Apresentação e validação da proposta de mobilização, engajamento e formação dos produtores rurais, para atender o segundo ano do programa de Recuperação de Nascentes, pelos comitês das bacias do Suaçuí, Piranga e Pontões. A proposta foi elaborada em interface com os programas de Recuperação de Nascentes e Áreas de Preservação Permanente (APPs) e a equipe de Uso do Solo;
- Elaboração do Termo de Referência para contratação de instituição que executará as etapas de mobilização, engajamento e formação dos produtores rurais para o segundo ano do programa de Recuperação de Nascentes e APPs nas Unidades Hidrográficas de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRH): Piranga; Suaçuí e Pontões.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Um encontro com o idealizador do Plantando pelo Planeta, Felix Funkbeiner, reuniu cerca de 70 Embaixadores da Justiça Climática, formados nas academias de Mariana. Na ocasião, foi realizado um bate-papo entre os jovens, além de uma oficina de gotejamento e plantio de mudas.

A Renova também se reuniu, em novembro, com a Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer e Turismo para construção das diretrizes e bases do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce, que serão apresentadas na oficina com os gestores públicos, prevista para dezembro de 2017.

Próximas entregas

- Contratação de instituição para execução das etapas de mobilização, engajamento e formação dos produtores rurais para recuperação de 500 nascentes (Ano 2) e APPs nas Unidades Hidrográficas de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRH): Piranga; Suaçuí e Pontões;
- Início da mobilização dos produtores rurais para recuperação de nascentes e APPs;
- Realização de oficina colaborativa com gestores públicos dos 39 municípios impactados pelo rompimento da Barragem de Fundão, membros dos Comitês de Bacia do Rio Doce para contribuições na elaboração do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce.

Desafios

- Elaborar, de forma colaborativa, o Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce;
- Envolver e engajar os produtores rurais na recuperação de nascentes e APPs.

Fotos



Bate papo do idealizador do Plantando pelo Planeta com os Embaixadores da Justiça Climática de Mariana – novembro/2017 (Crédito: Kívia Cruz)

PG034 Programa de Preparação para Emergências Ambientais

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implantação de ações de incremento às estruturas de apoio para os sistemas de emergências ambientais nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Cláusulas 173 (em andamento)

Histórico das entregas

- Entrega dos Kits de equipamentos para as Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil (Compdec's) dos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado;
- Instalação de medidores de nível (régua milimétrica) nos rios Gualaxo e Carmo, na região impactada pelo rompimento da barragem de Fundão, com intuito de fornecer subsídios às defesas civis municipais em ações de emergência, em casos de cheias na região de Mariana e Barra Longa;
- Aprovação do diagnóstico das defesas civis pelos municípios definidos no TTAC (Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado);
- Instalação de 31 sirenes de emergência, previstas no plano de ações emergenciais de barragens da Samarco, para situações de ruptura de barragens.

Fatos e entregas relevantes do último mês

A Fundação Renova apoiou as Compdec's – Coordenadorias Municipais de

Proteção e Defesa Civil dos municípios de Mariana e Barra Longa na realização do simulado de emergências, conduzido no dia 18 de novembro, simultaneamente, em todas as localidades.

Próximas entregas

- Apoio à realização de simulado de emergência nos municípios de Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e São José do Goiabal, nas respectivas comunidades de Santa do Deserto, Merengo e Biboca;
- Realização de mobilização com informativos sobre como agir em situações de emergência nas comunidades ribeirinhas de Rio Casca, Sem Peixe, São Pedro dos Ferros e São Domingos do Prata.

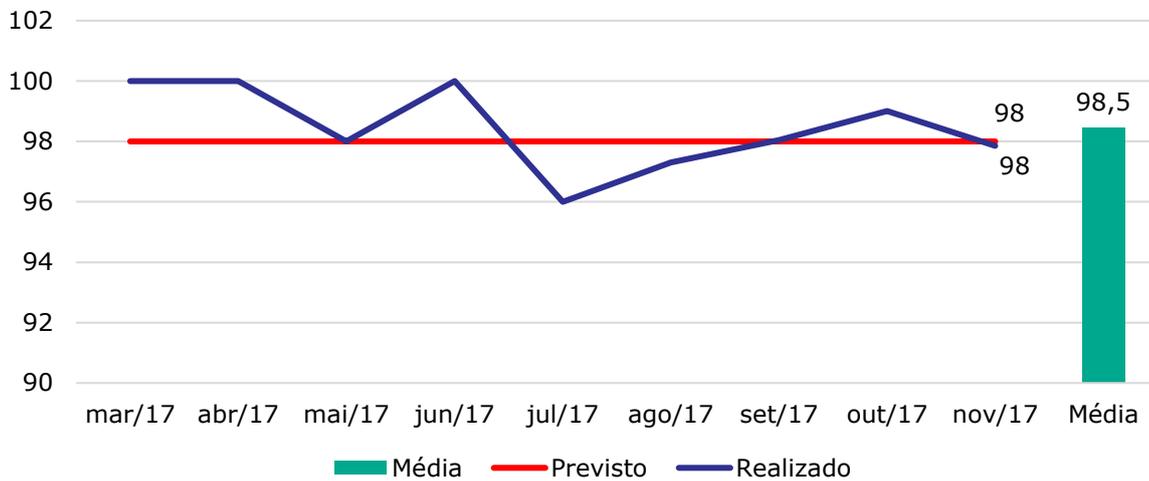
Desafios

- Desenvolver a cultura de proteção e defesa civil nas comunidades impactadas (Área Ambiental 1);
- Assessorar os gestores públicos na implantação de políticas para proteção civil por meio dos comitês gestores de riscos municipais;
- Capacitar as comunidades nas ações de autos salvamento em caso de desastres, com a realização de simulados e treinamentos sobre cenários de risco.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	OUTUBRO/ 2017	NOVEMBRO/ 2017	MÉDIA ACUMULADA
Disponibilidade do sistema de alerta de emergência	MG	99%	98%	98,5%

DISPONIBILIDADE DO SISTEMA DE ALERTA DE EMERGÊNCIA



Fotos



Ponto de encontro do simulado, em Camargos, distrito de Mariana – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Posto de comando do simulado, em Barra Longa – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG035 Informação para a População

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implantar um Centro de Informações Técnicas da área ambiental 1, o qual concentrará informações ambientais relativas a essa área. Também deverão ser criadas e mantidas uma base física regional em Minas Gerais e uma no Espírito Santo, permanentemente interligadas ao Centro de Informações Técnicas da área ambiental 1, destinados a comunicar e informar a população quanto aos aspectos ambientais.

Cláusula 174 (em andamento)

Histórico das entregas

- Não há histórico de entregas relevantes.

Fatos e entregas relevantes do último mês

A reforma do casarão, que abrigará o Centro de Informação para População em Mariana, teve continuidade. Seus ambientes também estão sendo adaptados, de forma a criar um espaço voltado para interação e informação da população a respeito das ações da Fundação Renova. Nesse mesmo local também funcionará o Centro de Informação e Atendimento, preparado para receber manifestações da comunidade.

No dia 8 de novembro, a Renova apresentou o andamento desse projeto à Câmara Técnica de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social. A previsão é que toda a estrutura seja concluída em janeiro de 2018 para que o Centro de Informação comece a operar ainda no primeiro semestre.

Próximas entregas

- Definição do local onde será instalado o Centro de Informação para a População, na cidade de Linhares, no Espírito Santo. Aguarda-se a análise da Câmara Técnica de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social;
- Realização de workshop com a Universidade Federal do Espírito Santo para tratar da concepção do Centro de Informação para a População que será instalado no estado;
- Continuidade na construção da concepção do Centro de Informação para a População de Governador Valadares, com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Desafios

- Estimular a participação das comunidades nos centros de informações para que se apropriem também destes espaços;
- Melhorar as infraestruturas dos centros de atendimento para que estes sejam espaços lúdicos, didáticos, acolhedores, envolventes, interativos, agradáveis e convidativos para a população.

Fotos



Reforma do Centro de Informação para População, em Mariana (MG) – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reforma do Centro de Informação para População, em Mariana (MG) – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Perspectiva da Sala de Conversa “Para acolher, dividir, para falar, também ouvir” do Centro de Informação para População, em Mariana – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Perspectiva “Linha do Tempo” do Centro de Informação para População, em Mariana– novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG036 Comunicação Nacional e Internacional

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Estabelecer sítio eletrônico em, no mínimo três idiomas, para divulgar as ações e os programas desenvolvidos em função do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusulas 64b, 69 e 175 (em andamento)

Histórico das entregas

- Criação do site, como plataforma de divulgação das ações realizadas pela Fundação Renova, nos idiomas português, inglês e espanhol, bem como sua manutenção e constante atualização com o andamento das ações de reparação conduzidas;

- Construção da página de monitoramento do período chuvoso:
www.fundacaorenova.org/periodo-chuvoso/;
- Construção da página do PIM:
<http://www.fundacaorenova.org/indenizacoes/>;
- Criação da página com o mapa de atuação interativo da Fundação (WebGIS): <http://www.fundacaorenova.org/mapa-de-atuacao/>;
- Criação da página de divulgação de vagas na Renova:
<http://www.fundacaorenova.org/trabalhe-conosco/>;
- Criação das páginas do primeiro Relato de Atividades da Renova:
<http://www.fundacaorenova.org/relato-de-atividades/sobre-o-relato/>;

- Criação da página com informações sobre o processo de reassentamento da comunidade de Bento Rodrigues:
<http://www.fundacaorenova.org/reassentamentos/bento-rodrigues/>;
 - Criação da página com informações sobre o processo de reassentamento da comunidade de Paracatu de Baixo:
<http://www.fundacaorenova.org/reassentamentos/paracatu-de-baixo/>;
 - Criação da página com informações sobre dados e documentos sobre transparência: <http://www.fundacaorenova.org/transparencia/>;
 - Atualizações mensais sobre o andamento das ações de reparação conduzidas pela Fundação Renova;
 - Atualizações mensais de documentos e relatórios gerados pela Fundação Renova: <http://www.fundacaorenova.org/arquivos-e-relatorios/>;
 - Publicação da página Fale Conosco: <http://www.fundacaorenova.org/fale-conosco/>;
 - Criação da subseção Grandes Temas na seção Nossos Programas;
 - Publicação da página com a narrativa sobre Manejo de Rejeitos:
<http://www.fundacaorenova.org/manejo-de-rejeitos/>;
 - Publicação da página dos Minidocs:
<http://www.fundacaorenova.org/mini-documentario-rio-doce-reparacao/>;
- Criação de páginas e canais de contato pelas redes sociais (Facebook, Instagram, Youtube, Google Plus, LinkedIn) e definição de um fluxo de interações para garantir um retorno aos usuários no menor tempo possível;
 - Definição de uma rotina estável de conteúdo relevante para os públicos relacionados à Fundação Renova;
 - Facebook como central de notícias sobre as ações realizadas;
 - Definição de um fluxo de interações para garantir um retorno aos usuários no menor tempo possível;

- Definição da estratégia de impulsionamento de conteúdo segmentado por cidades e distritos no Facebook (agência de notícias);
- Criação de um verbete sobre a Fundação Renova na Wikipedia:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Funda%C3%A7%C3%A3o_Renova;
- Cobertura das edições do Workshop de Restauração Florestal:
<http://www.fundacaorenova.org/paineis/restauracao-florestal/>;
- Cobertura das edições do Workshop de Manejo de Rejeitos:
<http://www.fundacaorenova.org/paineis/rejeitos/>;
- Divulgação do Ciclo de Palestras de Estímulo à Contratação Local:
<http://www.fundacaorenova.org/paineis/ciclo-de-palestras-de-estimulo-a-contratacao-local/>;
- Cobertura do painel de especialistas sobre a febre amarela ao longo do rio Doce: <http://www.fundacaorenova.org/paineis/a-febre-amarela-e-o-rio-doce/>;
- Ajuste dos conteúdos do site, a partir das Narrativas Institucionais, estas, tem por objetivo “traduzir” as ações técnicas para uma linguagem mais simples, por meio de textos ainda mais didáticos, descrições e infográficos.
- Refinamento do FAQ (Frequently Asked Questions - Perguntas Mais Frequentes), a partir das últimas interações recebidas, ganhando agilidade no retorno às interações recebidas;
- Anúncio no Google (resultados de busca) por termos relacionados, com recurso disponibilizado pelo programa para entidades sem fins lucrativos (*Google Grants*);
- Publicação do Mapa da Reparação na página inicial do site;
- Publicação da página Fornecedores;
- Reestruturação da página do Programa de Cadastro Integrado;
- Realização e divulgação seis edições do bate-papo ao vivo, o último sobre gestão da água;

- Cobertura e divulgação nas redes sociais do "Primeiro Plantio de Mudanças Nativas - Plantando Pelo Planeta";
- Atualização mensal do status dos programas socioambientais e socioeconômicos;
- Início da campanha de divulgação dos Minidocs nas redes sociais;
- Início da divulgação da série "O que nos move?" nas redes sociais;
- Publicação de 11 notícias no site (os conteúdos também foram publicados no Google+);
- Publicação de cinco documentos na área de Arquivos e Relatórios do site;
- Publicação de quatro vídeos no site;
- 48.459 acessos ao site em novembro;
- 503.696 acessos acumulados até o fim de novembro.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em novembro, o Portal do Usuário foi publicado no site da Fundação Renova. Espaço virtual que abriga o histórico de relacionamento dos usuários com a Renova, a página foi criada com objetivo de garantir que os impactados tenham acesso rápido e atualizado às ações do seu interesse, com total transparência.

A página de indenizações foi atualizada e publicada no site (<http://www.fundacaorenova.org/indenizacoes/>). Outra novidade publicada foi a galeria de imagens na área de notícias, usada pela primeira vez no artigo sobre a visita do fundador do Plantando pelo Planeta em Mariana (<http://www.fundacaorenova.org/noticia/criador-da-plant-for-the-planet-felix-finkbeiner-e-exemplo-para-criancas-e-adolescentes-de-mariana/>).

Em parceria com o mesmo programa, um vídeo foi editado e divulgado no canal da Renova no Youtube (<https://youtu.be/b8vwxOjZef4>). Os Minidocs também foram publicados, agora na versão em inglês

(https://www.facebook.com/pg/fundacaorenova/videos/?ref=page_internal).

Na página Trabalhe Conosco (<http://www.fundacaorenova.org/trabalhe-conosco/>), 6 novas vagas foram divulgadas em novembro.

Próximas entregas

- Início do envio de alertas e conteúdo segmentado pelo WhatsApp;
- Cobertura da Feira Multiset;
- Reformulação da página de monitoramento do período chuvoso: www.fundacaorenova.org/periodo-chuvoso/;
 - Estratégia de conteúdo para o período chuvoso;
- Estratégia de conteúdo IUCN;
- Estratégia de conteúdo do Portal do Usuário;
- Publicação da página da Rádio Renova;
- Publicação da página dos Jornais das Comunidades;
- Publicação da página Grandes Temas: água;
- Atualização do verbete na Wikipedia.

Desafios

- Comunicar de forma eficiente e com abrangência, por meio de informações atualizadas no site e mídias sociais para toda a sociedade.

Indicadores

INDICADOR	OUTUBRO/2017	NOVEMBRO/17	ACUMULADO
Acessos ao site	54.747	48.459	503.696
Arquivos publicados no site	3	5	78
Vídeos no Youtube	19	4	91
Notícias publicadas	19	11	271

PG037 Gestão de Riscos Ambientais

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Apresentar estudo para identificar riscos ambientais dos ativos da Samarco, diretamente afetados pelo rompimento, que possam impactar a bacia do Rio Doce, bem como propor ações preventivas e mitigatórias associadas a esses riscos.

Cláusula 176 (concluída)

Histórico das entregas

- Estudo de avaliação de riscos ambientais dos ativos da Samarco afetados pelo rompimento.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Não houve entregas relevantes neste mês.

Próximas entregas

- Não há entregas a serem concluídas no próximo mês. O parágrafo único desta cláusula prevê revisões do documento no caso de renovação das licenças ambientais destas estruturas, que não estão previstas no curto prazo.

PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce

Eixo Terra e Água

Objetivos

Desenvolver e implantar um Programa de Monitoramento Qualitativo e Quantitativo Sistemático (PMQQS) de água e de sedimentos, de caráter permanente, abrangendo também a avaliação de riscos toxicológicos e ecotoxicológicos.

Cláusula 177 (concluída), 178 (em andamento) e 179 (em andamento).

Histórico das entregas

- Elaboração e revisão do PMQQS;
- Conclusão da instalação das 22 estações de monitoramento automático da qualidade da água às margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, no trecho entre o dique S4, localizado em Bento Rodrigues (MG), e a foz do Rio Doce (ES);

- Instalação de placas com sinalização dos 92 pontos de monitoramento;

Vistoria das estações automáticas de monitoramento com os membros da CTSHQA;

- Envio de dados aos órgãos participantes da CTSHQA para acesso à plataforma de visualização dos dados das estações de monitoramento automático instaladas pela Fundação Renova;

- Ofício de cumprimento da Cláusula 177 do Termo de Transação de Ajustamento de Conduta (TTAC) protocolado no CIF e na CTSHQA;

- Adequação dos procedimentos de manutenção das sondas ao que está estabelecido no PMQQS e alterações nas estações automáticas em atendimento da Nota Técnica nº 12 da CTSQA;
- Conclusão da instalação das estações automáticas do Plano de Monitoramento Quali-quantitativo das Águas do rio Doce e seus Tributários em Função das Intervenções;
- Disponibilização dos laudos laboratoriais das coletas do PMQQS no MP5 (banco de dados) e treinamento para os técnicos dos órgãos ambientais de recursos hídricos em Belo Horizonte e Vitória, envolvidos na análise e avaliação do PMQQS, para a utilização do MP5;
- Início do Plano de Monitoramento Quali-quantitativo das Águas do rio Doce e seus Tributários em Função das Intervenções e entrega do cronograma das coletas de campo, em outubro de 2017.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em Regência, no Espírito Santo, foi realizada a instalação da boia de monitoramento com sonda multiparamétrica para medição de qualidade de água no ponto RDO16.

A Renova continuou realizando treinamentos para utilização do MP5. Em novembro, técnicos da Agência Nacional de Águas, ICMBio e Ibama receberam o treinamento em Brasília.

Conforme solicitado na Nota Técnica N°05 do Grupo Técnico de Acompanhamento do PMQQS, no mês de novembro, a Renova publicou em seu site as duas primeiras edições do Informativo Semanal da Qualidade da Água no Período Chuvoso, com os dados compilados das sondas multiparamétricas instaladas. Em conformidade com a política de transparência e democratização das informações, os informativos serão publicados até o final do período chuvoso, em março de 2018.

Próximas entregas

- Envio ao CIF do relatório com resultados das análises das coletas realizadas no mês de agosto de 2017.

Desafios

- Execução do cronograma de coleta de água e sedimentos prevista no PMQQS, atendendo aos requisitos de metodologia, prazo e segurança, considerando a dimensão do monitoramento proposto e alguns fatores externos como as condições das vias de acesso aos pontos de amostragem.

Indicadores

INDICADOR	LOCAL	OUTUBRO / 2017	NOVEMBRO / 2017	ACUMULADO
Aderência ao plano de campanhas de coletas	MG/ES	100%	100%	100%*
Disponibilidade dos dados de monitoramento automático	MG/ES	99,28	99,28%	100%*
Aderência ao plano de entrega dos relatórios técnicos	MG/ES	-	-	-

*A amostragem é definida para o mês

Fotos



Instalação da boia para o PMQQS no ponto de monitoramento RDO 16, na foz do rio Doce em Regência – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Amostragem do PMQQS no ponto de monitoramento RDO 14, no rio Doce em Colatina (ES) – novembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG039 Unidades de Conservação

Eixo Terra e Água

Objetivos

Custear estudos referentes aos impactos nas Unidades de Conservação diretamente afetadas pelo rompimento e implementar ações de reparação. Além disso, custear, em caráter compensatório, ações referentes à consolidação de duas Unidades de Conservação (UC) e implementação da Área de Proteção Ambiental na foz do rio Doce.

Cláusulas 181 e 182 (em andamento)

Histórico das entregas

- Apresentação do projeto de criação da UC na foz do rio Doce, conduzido pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio);
- Reunião com a Diretoria de Planejamento, Administração e Logística (DIPLAN/ICMBio) para análise do plano de trabalho referente às ações de compensação no Refúgio de Vida Silvestre (REVIS) de Santa Cruz;
- Cessão de equipe ao ICMBio para auxiliar nos estudos para a criação da Área de Proteção Ambiental (APA) na foz do rio Doce;
- Protocolo do Termo de Referência em atendimento à deliberação CIF nº 36/2016;
- Análise da versão revisada do plano de trabalho referente às ações de compensação no REVIS Santa Cruz e envio de proposta à DIPLAN/ICMBio;
- Recebimento das Notas Técnicas nº 2/2017 REVIS Santa Cruz/ICMBio e nº 57/2017/COMAN/CGCAP/DIMAN/ICMBio, anexas ao Ofício SEI nº 703/2017-

GABIN/ICMBio, com resposta à proposta da Fundação Renova ao plano de trabalho revisado sobre ações de compensação no REVIS Santa Cruz;

- Recebimento da Deliberação CIF nº 114 e respectivas Notas Técnicas nº 3/2017/APA Costa das Algas/ICMBio e 04/2017/CTBio;
- Protocolo no CIF e na CTBio do plano de trabalho para a avaliação de impactos nas Unidades de Conservação, em 26 de outubro de 2017.

Fatos e entregas relevantes do último mês

A Fundação Renova se reuniu, em novembro, com os órgãos gestores das Unidades de Conservação, que receberão os estudos de avaliação de impacto ambiental, para alinhamento sobre o formato do plano de trabalho sobre o tema e expectativas.

Próximas entregas

- Definição das equipes que executarão os estudos de avaliação de impacto ambiental nas Unidades de Conservação;
- Nova reunião com o ICMBio para definição das atividades a serem implementadas como compensação na REVIS Santa Cruz, após esclarecimentos oferecidos pela Renova ao ofício SEI nº 703/2017-GABIN/ICMBio.

Desafios

- Articular, com os órgãos gestores das unidades de conservação municipais e particulares de Minas Gerais, as diretrizes para os estudos de avaliação de impacto ambiental;
- Articular com o Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG) o recebimento de plano de trabalho para ações de compensação no Parque Estadual do Rio Doce;
- Articular com o ICMBio as ações de compensação a serem executadas no REVIS Santa Cruz, antes e depois da elaboração do plano de manejo desta UC.

PG040 CAR e PRAs

Eixo Terra e Água

Objetivos

Apoiar e dar suporte técnico ao cadastramento das propriedades rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR), além de fomentar a elaboração e a implementação dos respectivos Programas de Regularização Ambiental (PRAs).

Cláusula 183 (em andamento).

Histórico de entregas

- 237 imóveis rurais elegíveis ao CAR e PRA localizados na Área Ambiental 1 do Território 1;
- Destes, 213 imóveis estão com CAR Ativo no Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (SICAR), 9 proprietários declinaram ao fomento do CAR e 15 cadastros estão em andamento, em fase de abordagem e coleta de termos de autorização;
- 200 Termos de Permissão de Coleta e Uso dos dados do CAR entregues, restando ainda 28 termos pendentes;
- Retificação de 105 cadastros no CAR, entregues pela Emater.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em novembro, duas propriedades rurais foram cadastradas no território 1 e 26 cadastros do CAR, entregues pela Emater, foram retificados.

Ao longo do mês, um proprietário ou posseiro declinou à proposta de fomento

ao CAR e 14 cadastros foram processados e estão em andamento. Além disso, dois Termos de Permissão de Coleta e Uso de Dados do CAR foram coletados.

Próximas entregas

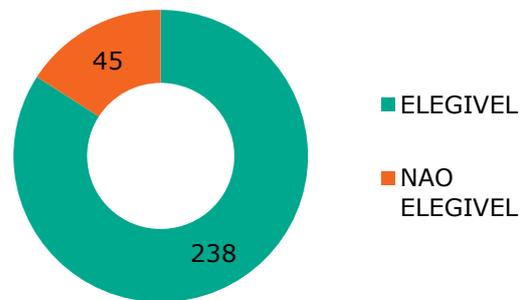
- Ajustes dos cadastros ambientais rurais das propriedades localizadas na Área Ambiental 1, do território 1, em conjunto com a Emater e IEF para análise dos cadastros e verificação da necessidade de retificação e *reset*/geração de senhas de acesso ao Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (SICAR);
- Validação dos cadastros ambientais rurais junto ao Instituto Estadual de Florestas (IEF);
- Abordagens com os produtores que estão com o Termo de Permissão de Coleta e Uso de Dados pendentes;
- Continuação da conferência dos CARs pela Emater e retificação, conforme a necessidade;
- Início das atividades de Fomento ao CAR nos reassentamentos.

Desafios

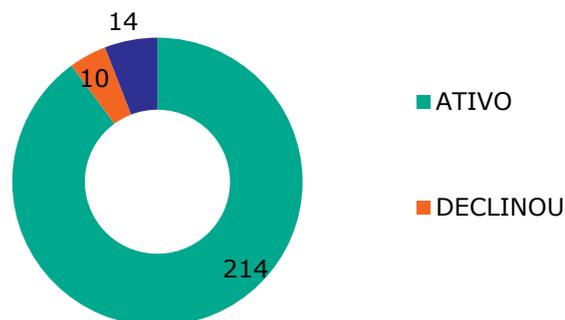
- Identificar proprietários localizados em trechos ainda desconhecidos e fomentar a elaboração do CAR e PRA dessas propriedades;
- Criar e retificar os Cadastros Ambientais Rurais (CARs) das propriedades impactadas ao longo do Território 1, incluindo o Território 2, a partir de 2018;
- Elaborar os planos de recuperação das propriedades rurais, considerando o novo Código Florestal. Tais planos deverão considerar as diretrizes do Programa de Regularização Ambiental (PRA), assim que ele estiver regulamentado em Minas Gerais;
- Enquanto o PRA não é regulamentado pelo órgão ambiental do Estado de Minas Gerais, as ações de regularização ambiental dos imóveis rurais serão previstas dentro dos Planos de Adequação Socioeconômico e Ambiental (PASEA), integradas ao programa de Retomada das Atividades Agropecuárias.

Indicadores

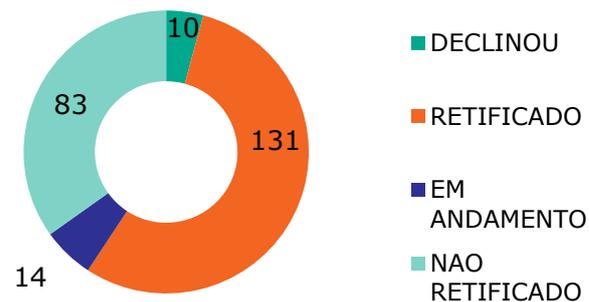
INDICADOR	LOCALIDADE	OUTUBRO / 2017	NOVEMBRO / 2017	ACUMULADO
Propriedades com cadastro ambiental rural (CAR) ativos	Área ambiental 1 - Território 1	3	1	214



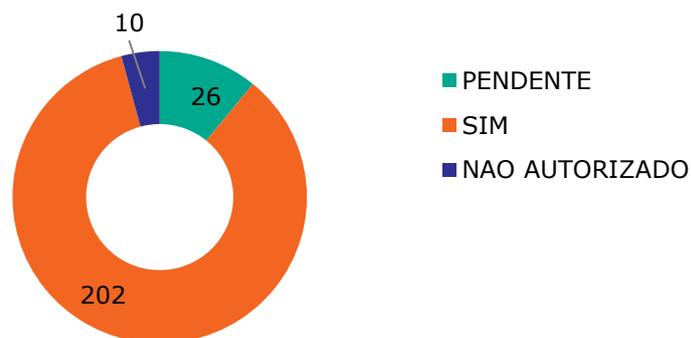
Número de imóveis rurais elegível ao Fomento ao CAR, localizadas na Área Ambiental 1 no Território 1. (Fonte: Fundação Renova, 2017)



Número de CAR elegíveis ao fomento: ativos, declinados e elaboração em andamento, da Área Ambiental 1 no Território 1. (Fonte: Fundação Renova, 2017)



Número de retificações realizadas pela Emater. (Fonte: Fundação Renova, 2017)



Número de CAR Ativo com Termo de Permissão de Coleta e Uso dos Dados do CAR. (Fonte: Fundação Renova, 2017)

PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais

Eixo Terra e Água

Objetivos

Dotar os programas socioambientais de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com os mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 184 (em andamento)

Histórico das entregas

- Envio do Plano inicial de três anos para o Comitê Interfederativo (CIF);
- Envio do orçamento de 2017 para o CIF;
- Envio de relatórios mensais para o CIF (cláusula 192);
- Realização de capacitações na metodologia de Gestão de Programas e procedimentos da Governança de Programas;
- Governança de informações com as Câmaras Técnicas e o CIF;
- Aprovação da definição do PG010 – Recuperação das demais comunidades e infraestruturas impactadas;
- Envio do cronograma da fase de definições dos programas ao CIF.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Houve várias atualizações com relação às deliberações do CIF. Mensalmente,

são enviadas as deliberações nº 19, 23, 24, 33 e 49. Em novembro, foram publicadas 11 novas Deliberações do CIF (nº 122 a nº 121). As deliberações nº 66 (ação 3), 80 (item 2.2), 85 (item 3), 100 (item 1), 108 (itens 2 e 3), 113 (item 2), 119 (item 10) foram atendidas.

O primeiro relatório técnico parcial de Avaliação dos Dados do Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático (PMQQS) de Água e Sedimentos foi enviado para a Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água.

Para a Câmara Técnica Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental, foram enviados o Plano de Enchimento do Reservatório da UHE Risoleta Neves, uma versão preliminar do Plano de Manejo de Rejeito do Trecho 12 – UHE Risoleta Neves - e o Plano de Monitoramento da Qualidade do Ar e Controle de Emissões Atmosféricas.

O cronograma e metodologia de ressarcimento para os municípios relacionados no TTAC foi enviado à Câmara Técnica de Economia e Inovação.

Para a Câmara Técnica de Organização Social e Auxílio Emergencial, foi enviado o plano de trabalho do Programa de Ressarcimento e de Indenização dos Impactados.

Uma proposta de Mobilização para Recuperação de Nascentes na bacia do rio Doce e a versão preliminar do Edital do Programa de Pagamento de Serviços Ambientais e seu manual operativo foram entregues à Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água.

A Renova apresentou à Câmara Técnica de Saúde o relatório do Programa de Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada.

A minuta da Chamada de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação foi encaminhada à Câmara Técnica de Conservação e Biodiversidade e à FAPEMIG. Para a Câmara Técnica de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social foi apresentada uma proposta de Campanha Integrada Sobre Qualidade da Água Para Consumo Humano.

Ao Comitê Interfederativo, foram reportados os ofícios enviados para as prefeituras de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, com objetivo de cumprir o disposto nas deliberações do nº 80 (item 4) e nº 115, que tratam dos projetos de destinação da multa aplicada à Samarco em decorrência do descumprimento da Cláusula 150-§3º, referente à dragagem dos primeiros 400m da UHE Risoleta Neves.

Próximas entregas

- Protocolo das definições dos programas sociambientais e socioeconômicos no Comitê Interfederativo.

Desafios

- Realizar a governança do sistema CIF, garantindo clareza, troca adequada de informações e atendimento aos prazos acordados.

PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Ressarcir os compromitentes pelos gastos públicos extraordinários decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, devidamente comprovados por meio de documentos oficiais, dentre os quais notas de empenho de despesas e declaração de autoridade competente.

Cláusulas 141, 142, 143 (em andamento)

Histórico das entregas

- Definição dos critérios e procedimentos para o ressarcimento, em março de 2017;
- Revisão dos critérios e procedimentos para o ressarcimento, em junho de 2017.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em novembro, após análises dos ofícios com os dados bancários encaminhados pelos respectivos órgãos, foi realizado o pagamento à Arsa, Sedese, Cemig, Copasa, Fhemig, IEMA, Seama e Polícia Militar do Espírito Santo. Até o momento, o montante total de pagamentos corresponde a R\$ 7.342.575,49.

O Ibama realizou ajustes nas especificações técnicas dos equipamentos solicitados para aquisição (ofício 217/2017/GABIN-IBAMA) e as propostas técnicas aprovadas pela Fundação Renova foram encaminhadas para avaliação

do órgão, para que a Renova possa prosseguir com a compra dos equipamentos.

Próximas entregas

- Início da auditoria dos gastos que serão ressarcidos pela Renova, a ser realizada pela Ernst & Young;
- Contratação de consultoria para apoio às prefeituras.

Desafios

- Precarização das operações emergenciais, que podem ter gerado despesas fora dos preceitos legais;
- Definições sobre continuidade dos gastos pós evento;
- Acordo quanto aos critérios sobre a natureza das despesas ressarcíveis;
- Dificuldades das prefeituras de levantar os gastos de outras gestões;
- Identificar, em conjunto com prefeituras e órgãos, os gastos extraordinários decorrentes do rompimento da barragem de Fundão.

Anexos

Glossário

I. **EVENTO**: o rompimento da barragem de Fundão, pertencente à SAMARCO, localizada no complexo minerário de Germano, em Mariana (MG), ocorrido em 5 de novembro de 2015.

II. **IMPACTADOS**: as pessoas físicas ou jurídicas, e respectivas comunidades, que tenham sido diretamente afetadas pelo EVENTO nos termos das alíneas abaixo e do TTAC:

a) perda de cônjuge, companheiro, familiares até o segundo grau, por óbito ou por desaparecimento;

b) perda, por óbito ou por desaparecimento, de familiares com graus de parentesco diversos ou de pessoas com as quais coabitavam e/ou mantinham relação de dependência econômica;

c) perda comprovada pelo proprietário de bens móveis ou imóveis ou perda da posse de bem imóvel;

d) perda da capacidade produtiva ou da viabilidade de uso de bem imóvel ou de parcela dele;

e) perda comprovada de áreas de exercício da atividade pesqueira e dos recursos pesqueiros e extrativos, inviabilizando a atividade extrativa ou produtiva;

f) perda de fontes de renda, de trabalho ou de autossustentância das quais dependam economicamente, em virtude da ruptura do vínculo com áreas atingidas;

g) prejuízos comprovados às atividades produtivas locais, com inviabilização de estabelecimento ou das atividades econômicas;

h) inviabilização do acesso ou de atividade de manejo dos recursos naturais e pesqueiros, incluindo as terras de domínio público e uso coletivo, afetando a renda e a subsistência e o modo de vida de populações;

i) danos à saúde física ou mental; e

j) destruição ou interferência em modos de vida comunitários ou nas condições de reprodução dos processos socioculturais e cosmológicos de populações ribeirinhas, estuarinas, tradicionais e povos indígenas.

III. **INDIRETAMENTE IMPACTADOS:** as pessoas físicas e jurídicas, presentes ou futuras, que não se enquadrem nos incisos anteriores, que residam ou venham a residir na **ÁREA DE ABRANGÊNCIA** e que sofram limitação no exercício dos seus direitos fundamentais em decorrência das consequências ambientais ou econômicas, diretas ou indiretas, presentes ou futuras, do **EVENTO**, que serão contemplados com acesso à informação e a participação nas discussões comunitárias, bem como poderão ter acesso aos equipamentos públicos resultantes dos **PROGRAMAS**.

IV. **ÁREA AMBIENTAL 1:** as áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo **EVENTO**.

V. **ÁREA AMBIENTAL 2:** os municípios banhados pelo Rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo, a saber: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Sem-Peixe, Rio Casca, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo d'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador

Valadares, Tumiritinga, Galileia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta, Aimorés, Baixo Guandu, Colatina, Marilândia e Linhares.

VI. **ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA:** localidades e comunidades adjacentes à calha dos rios Doce, Carmo e Gualaxo do Norte e Córrego Santarém e a áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

VII. **MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA:** Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Rio Casca, Sem-Peixe, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo-D'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galiléia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta e Aimorés.

VIII. **MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA:** Baixo Guandu, Colatina, Barra do Riacho em Aracruz, Marilândia e Linhares, além das áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

IX. **PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS:** conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação, mitigação, compensação e indenização pelos danos socioeconômicos decorrentes do EVENTO, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

X. **PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS:** conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação e compensação pelos danos socioambientais decorrentes do EVENTO, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

XI. PROGRAMAS: são os PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e os PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XII. PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS.

XIII. PROJETOS SOCIOECONÔMICOS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

XIV. PROJETOS: são os PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS e os PROJETOS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XV. PODER PÚBLICO: órgãos e entidades públicos integrantes ou vinculados aos COMPROMITENTES e que, em razão de suas atribuições institucionais, tenham competência legal para regulamentar e/ou fiscalizar ações relacionadas a um determinado PROGRAMA.

XVI. ÓRGÃOS AMBIENTAIS: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama); Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama-ES); Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf); Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad-MG); Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo (Iema-ES); Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG); Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam-MG).

XVII. ÓRGÃOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS: Agência Nacional de Águas (ANA); Agência de Gestão de Recursos Hídricos do Espírito Santo (AGERH-ES); e Instituto de Gestão das Águas de Minas (Igam-MG).

XVIII. PROGRAMAS REPARATÓRIOS: compreendem medidas e ações de cunho reparatório que têm por objetivo mitigar, remediar e/ou reparar impactos socioambientais e socioeconômicos advindos do EVENTO.

XIX. PROGRAMAS COMPENSATÓRIOS: compreendem medidas e ações que visam a compensar impactos não mitigáveis ou não reparáveis advindos do EVENTO, por meio da melhoria das condições socioambientais e socioeconômicas das áreas impactadas, cuja reparação não seja possível ou viável, nos termos dos PROGRAMAS.

XX. FUNDAÇÃO: fundação de direito privado, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei, a ser instituída pela SAMARCO e pelas ACIONISTAS com o objetivo de elaborar e executar todas as medidas previstas pelos PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

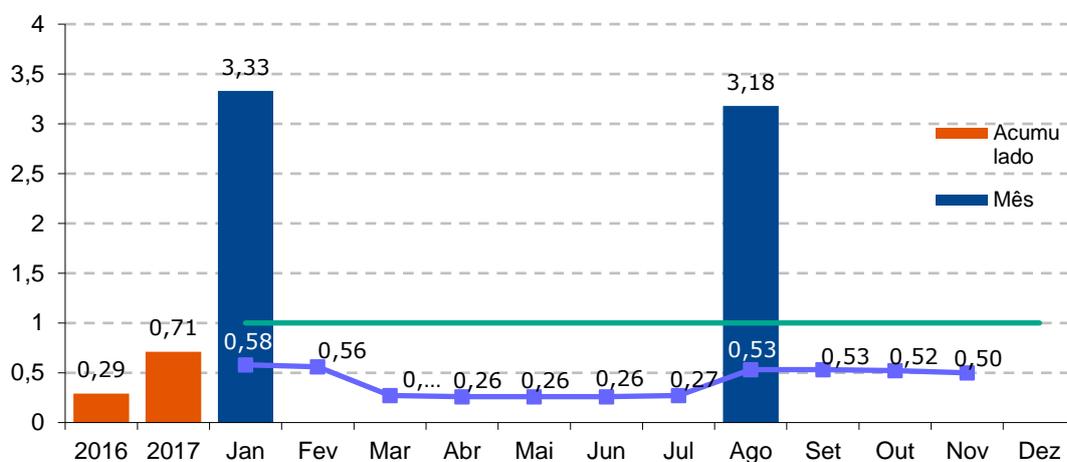
XXI. EXPERT: pessoa física ou jurídica, ou grupo de pessoas físicas ou jurídicas, legalmente habilitadas e contratadas pela FUNDAÇÃO para gestão, avaliação, elaboração e/ou implantação dos PROGRAMAS e/ou PROJETOS, total ou parcialmente.

XXII. SITUAÇÃO ANTERIOR: situação socioambiental e socioeconômica imediatamente anterior a 05/11/2015.

Segurança

Taxa de acidentes registrados

(Número de acidentes registrados x 1.000.000/horas trabalhadas)



Acidentes registrados = acidentes com afastamento + acidentes sem afastamento

Como ler o gráfico

Coluna laranja: taxa de acidentes acumulada no ano. Toma-se o número de acidentes acumulados no ano, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no ano.

Coluna azul: representa a taxa de acidentes referente ao mês. Toma-se o número de acidentes ocorridos no mês, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no mês.

Linha verde: valor de referência 1. Esse valor foi adotado devido ao pouco tempo de

trabalho da Fundação Renova. É o valor mínimo para uma empresa. A média nacional para essa referência, por exemplo, é 7.

Linha azul: esse valor corresponde à média dos últimos doze meses. Caso o número de acidentes continue o mesmo no período e as horas trabalhadas aumentem, esse valor pode cair.

Sem acidentes: não há barras nos meses de fevereiro a julho e setembro porque não houve acidentes.

Gestão econômica

Programas	Plurianual			2017				
	Orçamento	Realizado	Tendencia	Orçamento	Realizado	Tendencia	Orçado Mês	Realizado Mês
PG02 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	374,34	206,44	382,98	277,0	199,48	249,70	48,11	30,04
PG09 - Recup Reservatório UHE Risoleta Neves		0,01	5,95		0,01	0,30		0,01
PG13 - Turismo, cultura, esporte, lazer	-	0,22	24,64	-	0,22	0,61	-	0,04
PG15 - Tecnologias Socioeconômicas	7,61	-	19,10	2,25	-	-	2,00	-
PG18 - Diversificação da Economia Regional	63,41	40,33	56,10	3,11	40,33	40,54	0,63	0,13
PG20 - Estímulo à Contratação Local	1,59	0,63	5,41	0,60	0,60	1,00	0,07	-
PG24 - Contenção Rejeitos Trat In SITU		6,33	5,64		6,33	5,64		5,30
PG26 – Recuperação de APPs	1.100,00	2,29	1.100,00	5,94	2,29	3,19	0,80	0,11
PG27 – Recuperação de nascentes	85,19	7,34	85,19	5,90	6,04	7,15	0,83	1,20
PG29 - Recuperação da fauna silvestre	0,30	-	10,43	0,30	-	0,09	0,03	-
PG31 - Coleta e tratamento de esgoto	500,00	-	570,00	10,00	-	-	5,00	-
PG32 - Melhoria sist. de abastecimento de água	68,84	5,07	69,09	1,96	1,70	1,76	0,50	0,06
PG33 - Educação Ambiental	1,02	0,36	6,71	0,80	0,19	0,79	0,06	0,00
PG34 - Emergência ambiental	40,10	15,89	40,10	9,96	7,08	7,34	0,52	0,17
PG35 - Informação para a população	14,76	0,53	14,76	1,37	0,53	2,09	0,25	0,41
PG36 - Comunic. nacional/internacional	7,83	0,70	7,83	0,52	0,41	0,69	0,05	0,04

PG38 - Monitoramento Bacia do Rio Doce	17,60	3,94	25,41	4,75	3,94	4,01	0,11	0,01
PG39 - Unidades de conservação	1,00	-	2,00	1,00	-	-	0,25	-
PG40 - CAR e PRAs	5,06	0,27	5,06	1,23	0,27	0,27	0,02	-
Saldo Compensatório	1.811,35	-	1.669,55	-	-	-	-	-
Total Compensatórios	4.100,00	290,37	4.105,95	326,6	269,43	325,16	59,22	37,51
Medidas mitigatórias emergenciais	197,11	192,83	204,22	34,0	35,38	39,70	0,94	2,26
PG01 - Cadastro dos Impactados	50,87	47,96	56,07	25,9	23,69	26,07	2,11	1,56
PG02 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	295,63	68,37	767,73	128,4	50,36	58,01	18,07	4,64
PG03 - Proteção e rec. da qualidade de vida dos povos indígenas	104,95	32,77	129,58	31,7	20,19	22,69	3,71	2,20
PG04 - Outros povos e comunidades tradicionais	32,98	2,06	33,12	22,6	2,06	14,10	4,43	0,25
PG05 - Proteção social	6,00	0,84	9,51	0,5	0,54	0,77	0,16	0,60
PG06 - Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social	97,26	52,95	161,07	29,9	33,76	37,67	1,85	3,81
PG07 - Assistência aos Animais	26,82	15,39	23,09	5,1	3,61	3,99	0,31	0,28
PG08 - Reconstrução de vilas	309,74	48,56	346,39	63,6	23,51	30,87	9,70	2,77
PG09 - Recuperação do reservatório UHE Risoleta Neves	520,33	336,93	564,62	265,5	225,14	254,60	28,62	27,39
PG10 – Rec. demais Comunidades e Infraestruturas impactadas	331,65	255,51	332,15	51,6	32,34	36,67	7,15	3,52
PG11 – Rec. escolas e reintegração da comunidade escolar	11,78	4,37	13,77	4,7	3,68	4,09	0,44	0,76
PG12 - Memória histórica, cultural e artística	51,33	20,85	65,38	13,5	10,39	11,15	0,67	0,43

PG13 - Turismo, cultura, esporte, lazer	14,15	5,09	6,94	7,0	3,73	4,12	0,83	0,30
PG14 - Saúde física e mental da população impactada	136,67	32,10	128,49	16,7	12,92	13,50	1,28	0,44
PG16 - Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras	49,05	0,73	27,53	3,3	0,50	0,66	0,35	0,02
PG17 - Retomada das Atividades Agropecuárias	182,08	33,28	196,61	24,4	16,94	18,62	2,35	1,02
PG19 - Micro e Pequenos Negócios	19,93	1,52	18,80	2,2	0,57	0,68	0,50	0,07
PG21 - Auxílio Financeiro Emergencial	493,75	341,85	690,36	184,4	155,46	188,39	16,11	13,37
PG22/PG41 - Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	-	-	-	-	-	-	-	-
PG23 – Manejo dos rejeitos	465,02	2,29	361,21	13,0	2,29	3,29	3,00	1,01
PG24 Sist. contenção dos rejeitos e tratamento dos rios	1.124,91	536,96	996,81	306,1	210,74	243,27	18,16	- 0,41
PG25 Recuperação área ambiental 1	382,58	284,25	382,58	148,6	110,84	116,04	9,94	3,25
PG28 Conservação da biodiversidade	35,36	3,41	151,25	3,8	2,95	3,44	0,36	0,29
PG30 Fauna e flora terrestre	3,42	0,01	56,65	2,3	0,01	0,10	0,63	-
PG32 Melhoria sist. de abastecimento de água	137,79	37,20	137,54	17,4	12,75	14,09	2,30	1,15
PG37 Gestão de riscos ambientais	0,17	0,17	0,17	0,1	0,12	0,12	-	-
PG38 Monitoramento Bacia do Rio Doce	367,82	132,41	354,78	57,3	49,47	51,08	3,23	1,46

PG39								
Unidades de conservação	1,85	-	9,45	0,5	-	-	0,25	-
PG22/PG41								
Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	444,75	129,43	435,96	147,7	120,42	134,06	13,49	13,31
PG42								
Ressarcimento gastos públicos extraordinários	27,83	15,53	27,97	-	15,09	15,09	-	7,34
Total reparatórios	5.923,58	2.635,62	6.689,79	1.611,6	1.179,45	1.346,94	150,94	93,11
Total	10.023,58	2.925,98	10.795,74	1.938,3	1.448,88	1.672,10	210,16	130,62